

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Scarecrow of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Espantalho de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Scarecrow of Oz

O Espantalho de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Scarecrow of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1915.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1915.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2011.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Scarecrow of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1915

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/957>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=The+Scarecrow+of+Oz+L.+Frank+Baum>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Em O Espantalho de Oz, nono livro da série de L. Frank Baum, o marinheiro Cap'n Bill e sua jovem amiga Trot (Mayre Griffiths) partem em uma jornada que os leva à mágica Terra de Oz. Após uma tempestade no mar, eles são transportados para uma caverna estranha e eventualmente chegam a Jinxland, uma região de Oz governada pelo cruel Rei Krewl. O rei, ajudado pela bruxa malvada Blinkie, usurpou o trono e planeja forçar a princesa Gloria a se casar com um homem que ela não ama. Enquanto isso, o Espantalho, o sábio e amado governante de Oz, chega a Jinxland após ser desviado de seu caminho. Juntos com Cap'n Bill, Trot e um novo amigo chamado Button-Bright, o Espantalho elabora um plano para derrubar o Rei Krewl e restaurar a justiça. A história é repleta de aventuras fantásticas, transformações mágicas e truques engenhosos, misturando o humor característico de Baum com temas de coragem e amizade. O tom é leve e fantasioso, típico da série Oz, com foco no triunfo do bem sobre o mal. A narrativa progride através de uma série de episódios imaginativos, incluindo encontros com uma abóbora viva, uma criatura voadora e uma transformação mágica que torna o Espantalho um homem real temporariamente. No final, o grupo precisa enganar o rei e seus aliados para libertar Jinxland da tirania, mas o desfecho final permanece em aberto nesta sinopse.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire

- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside

- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho

- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars

- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Front Matter](#)

[The Great Whirlpool](#)

[The Cavern Under the Sea](#)

[The Ork](#)

Front Matter

En/Pt The Scarecrow of Oz. Dedicated to

En/Pt To "the uplifters" of Los Angeles, California. I thank them for the joy I have found in being with them. I also respect their honest effort to help people through kindness, care, and friendship. They are all great men, with the generous hearts of little children.

En/Pt "Twixt You and Me"

En/Pt The Army of Children surrounded the Postoffice, beat the Postmen, and brought me their strong orders. They wanted Trot and Cap'n Bill to be allowed into the Land of Oz, where Trot could be with Dorothy, Betsy Bobbin, and Ozma. The one-legged sailor-man could then be friends with the Tin Woodman, the Shaggy Man, Tik-Tok, and the other strange people who live in this amazing fairyland.

En/Pt It was not easy to follow this order and bring Trot and Cap'n Bill safely to Oz, as you will see in this book. Our dear old friend, the Scarecrow, had to try his best to save them from a terrible fate during the journey. But in the end, they are happily living in Ozma's beautiful palace. Dorothy has promised me that Button-Bright and the three girls will soon have wonderful adventures in the Land of Oz, and I hope I may tell you about them in the next Oz Book.

En/Pt I am very thankful to my young readers for their growing love of the Oz stories, shown in the many letters they send me. I keep and treasure every one. Every year, more Oz Books are needed for old and new readers. Many "Oz Reading Societies" have also been formed, where people read the Oz Books aloud from different copies. This makes me very happy and encourages me to write more stories. When children have had enough, I hope they will tell me, and then I will try to write something different.

The Great Whirlpool

En/Pt "It seems to me," said Cap'n Bill, as he sat next to Trot under the big acacia tree and looked out over the blue ocean, "that the more we know, the more we find we do not know."

En/Pt "I don't quite understand that, Cap'n Bill," said the little girl seriously after a moment. Her eyes followed the old sailor-man's across the smooth sea. "It seems to me that everything we learn is something gained."

En/Pt "I know; that seems true at first," said the sailor, nodding. "But the people who know the least often think they know everything. The people who know the most understand how huge the world is. Wise people see that one lifetime is not long enough to learn only a few small things."

En/Pt Trot did not answer. She was a very small girl, with big serious eyes and a simple, earnest way. Cap'n Bill had been her loyal companion for years and had taught her almost all she knew.

En/Pt Cap'n Bill was a remarkable man. He was not very old, though his hair was gray where he had any left. Most of his head was bald and shiny, and his big ears stuck out in a funny way. He had kind pale blue eyes and a round face that was weathered and tanned. His left leg was gone below the knee, and that was why he no longer sailed the sea. He had a wooden leg that was good enough for walking on land, or even for taking Trot rowing or sailing, but he could not climb rigging or do hard work on a ship. Losing his leg had ended his career, so he found comfort in teaching the little girl and keeping her company.

En/Pt Cap'n Bill's accident happened around the time Trot was born, and since then he had lived with Trot's mother as a paying boarder. He had saved enough money to pay for his room and meals. He loved the baby and often held her on his lap. She first rode on Cap'n Bill's shoulders because she had no baby carriage. When she began to walk, the child and the sailor became close friends and had many strange adventures together. People said the fairies were there when Trot was born and marked her forehead with invisible magic signs, so she could see and do many wonderful things.

En/Pt The acacia tree stood on top of a high cliff, but a path zigzagged down to the water, where Cap'n Bill's boat was tied to a rock with a strong rope. It had been a hot, heavy afternoon, with almost no wind. So Cap'n Bill and Trot had sat quietly in the shade of the tree, waiting for the sun to go down so they could row out.

En/Pt They planned to visit one of the great caves that waves had made in the rocky coast over many years. The caves gave great joy to both the girl and the sailor, who loved to explore their deep dark spaces.

En/Pt "I b'lieve, Cap'n," Trot said at last, "that it's time for us to start."

The old man looked carefully at the sky, the sea, and the still boat. Then he shook his head.

"Mebbe it's time, Trot," he answered, "but I don't jes' like the looks o' things this afternoon."

"What's wrong?" she asked in surprise.

En/Pt "Can't say as to that. Things is too quiet to suit me, that's all. No breeze, not a ripple on the water, not a gull flying anywhere, and it's the end of the hottest day of the year. I ain't no weather-prophet, Trot, but any sailor would know the signs is bad."

En/Pt "I can't see anything wrong," said Trot.

En/Pt "If there were even a cloud as big as my thumb in the sky, we might worry. But look, Cap'n! The sky is perfectly clear."

En/Pt He looked again and nodded.

En/Pt "Maybe we can make it to the cave," he said, not wanting to upset her. "It is only a short way, and we will be careful. Come along, Trot."

En/Pt They went down the winding path to the beach together. The girl had no trouble on the steep path, but Cap'n Bill had to hold rocks and roots now and then because of his wooden leg. He moved well on flat ground, but going up or down a hill was harder for him.

En/Pt They reached the boat safely. While Trot untied the rope, Cap'n Bill took several tallow candles and a box of wax matches from a crack in the rock and put them into the big pockets of his sou'wester. His sou'wester was a short oilskin coat that he wore often, and its pockets

were always full of useful and strange things. Trot often wondered where they all came from. He carried jackknives, cord, fishhooks, and nails for useful times. But shell pieces, tin boxes, buttons, pincers, and bottles of strange stones seemed useless to her. Still, that was Cap'n Bill's affair. She said nothing about the candles and matches, because she knew they would use them in the caves. The sailor always rowed the boat, because he was strong and skilled with the oars. Trot sat in the back and steered.

En/Pt They started from a small bay and rowed across a much larger one toward a far headland where the caves were, right by the water. They were nearly a mile from shore and about halfway across when Trot suddenly sat up straight and cried, "What is that, Cap'n?"

En/Pt He stopped rowing and turned halfway around to look.

"That, Trot," he said slowly, "looks to me very much like a whirlpool."

"What causes it, Cap'n?"

En/Pt "A whirl in the air makes the whirl in the water. I was afraid we would have trouble, Trot. Things did not look right. The air was too still."

En/Pt "It's coming closer," said the girl.

The old man took the oars and began to row with all his strength.

En/Pt "It ain't coming closer to us, Trot," he gasped. "We are coming closer to the whirlpool. It is pulling us to it like a magnet!"

En/Pt Trot's sun-browned face turned a little pale. She held the tiller tightly and tried to steer the boat away, but she said nothing to show fear.

En/Pt The water swirled louder as they got closer, and the sound was terrible. The whirlpool was so strong that it pulled the sea surface down into a great bowl shape. It sloped toward the center, where a huge hole had opened in the ocean. Water walls stood around it, held in place by the fast spinning air.

En/Pt The boat with Trot and Cap'n Bill was near the outer edge of this sloping basin. The old sailor knew that unless he could quickly push the little boat away from the strong current, they would soon be pulled into the great black hole in the middle. He used all his strength and rowed

harder than ever. He pulled so hard that the left oar broke in two, and Cap'n Bill fell flat on the bottom of the boat.

En/Pt He jumped up at once and looked over the side. Then he looked at Trot. She sat very still, with a serious, far-away look in her sweet eyes. The boat was now moving fast on its own, circling around the basin and getting nearer to the hole in the center. Cap'n Bill saw that they could not escape the whirlpool, so he turned to Trot and put his arm around her, as if to protect her from the terrible end ahead. He did not try to speak, because the roar of the water would have covered his voice.

En/Pt These two loyal friends had faced dangers before, but never one as great as this. Still, Cap'n Bill saw the look in Trot's eyes and remembered how often unseen powers had protected her. So he did not fully give in to despair.

En/Pt The great hole in the dark water was getting closer and closer, and it looked very frightening. But both of them were brave enough to face it and wait for what would happen next.

The Cavern Under the Sea

En/Pt The circles at the bottom of the basin were much smaller, and the boat moved much faster. Trot began to feel dizzy. Then the boat suddenly jumped and plunged headfirst into the dark water hole. The sailor and the girl spun around like tops, but they stayed together. Then they were separated from their boat and fell farther and farther down into the deepest parts of the sea.

En/Pt At first they fell as fast as an arrow. But soon the fall seemed slower, and Trot was almost sure that unseen arms were around her, holding and protecting her. She could see nothing because water filled her eyes, but she held tight to Cap'n Bill's sou'wester. Other arms held tight to her, and they slowly sank lower and lower until they stopped, and then began to rise again.

En/Pt Trot felt that they were not rising straight back to the surface. The water no longer spun them, and they seemed to be pulled sideways through quiet, cool ocean water. Then, much sooner than I can tell it, they popped up to the surface and were thrown flat onto a sandy beach. There they lay, choking and gasping, and wondering what had happened to them.

En/Pt Trot recovered first. She let go of Cap'n Bill, sat up, and wiped the water from her eyes. Then she looked around. A soft blue-green light filled the place. It seemed to be a cavern, with rough rocks above and on both sides. They had landed on a beach of clean sand that sloped up from the pool at their feet. This pool likely led to the big ocean that fed it. Beyond the reach of the waves were more rocks, and deeper in their dark twists the glowing water light could not reach.

En/Pt The place looked dark and lonely, but Trot was glad to be alive and not badly hurt after her hard adventure under the water. Beside her, Cap'n Bill was coughing and spitting out the water he had swallowed. They were both soaked, but the cavern was warm and comfortable, and Trot did not mind being wet at all.

En/Pt She crawled up the sloping sand and picked up some dried seaweed. With it, she wiped Cap'n Bill's face and cleared the water from his eyes and ears. After a while the old man sat up and looked at her

hard. Then he nodded his bald head three times and said in a bubbling voice:

En/Pt "Very good, Trot, very good! We did not go to Davy Jones's locker that time, did we? But why not, and why we are here, is more than I can understand."

En/Pt "Easy, Cap'n," she answered. "I guess we're safe enough for now."

En/Pt He squeezed the water from the bottoms of his loose trousers and felt his wooden leg, his arms, and his head. When he found that he had come through with all parts of his body, he got enough courage to look closely at where they were.

En/Pt "Where do you think we are, Trot?" he asked after a moment.

"I can't say, Cap'n. Maybe in one of our caves."

En/Pt He shook his head. "No," he said. "I don't think so at all. We did not come up nearly as far as we went down. And there is no outside entrance to this cavern. It is like a dome over this pool of water. Unless there is a passage at the back, up there, we are trapped."

En/Pt Trot looked back thoughtfully over her shoulder.

"When we are rested," she said, "we will crawl up there and see if there is a way out."

En/Pt Cap'n Bill reached into the pocket of his oilskin coat and took out his pipe. It was still dry because he kept it in an oilskin pouch with his tobacco. His matches were in a tight tin box, so in a few minutes the old sailor was smoking happily. Trot knew this helped him think when he had trouble. The pipe also helped calm him after his long fall into the water and his great fear, especially because he had been more worried about Trot than about himself.

En/Pt The sand where they sat was dry, and it soaked up the water from their clothes. When Trot squeezed the water from her hair, she began to feel like herself again. After a while, they stood up and walked up the slope to the rocks above. Some were very large, but by going between some and around others, they reached the back of the cavern.

En/Pt "Yes," said Trot eagerly, "here is a round hole."

"And it is black as night inside," said Cap'n Bill.

En/Pt "Still," the girl answered, "we should explore it and see where it goes, because it is the only possible way we can get out of this place."

En/Pt Cap'n Bill looked at the hole with doubt.

En/Pt "It may be a way out of here, Trot," he said, "but it may also lead to a much worse place. I am not sure, but our best plan may be to stay right here."

En/Pt Trot was not sure either when she thought about it that way. After a while, she went back to the sand, and Cap'n Bill followed her. When they sat down, the child looked at the sailor's full pockets.

En/Pt "How much food do we have, Cap'n?" she asked.

"Half a dozen ship's biscuits and a piece of cheese," he answered. "Do you want some now, Trot?"

She shook her head and said:

"That should keep us alive for about three days if we use it carefully."

"Longer than that, Trot," said Cap'n Bill, but his voice sounded worried and shaky.

En/Pt "But if we stay here, we are sure to starve later," said the girl. "And if we go into the dark hole -- "

En/Pt "Some things are harder to face than starving," said the sailor seriously. "We do not know what is inside that dark hole, Trot, or where it may lead us."

En/Pt "There's a way to find that out," she kept saying.

En/Pt Instead of answering, Cap'n Bill searched in his pockets. Soon he took out a small bundle of fishhooks and a long line. Trot watched him tie them together. Then he climbed a little way up the slope and turned over a large rock. Two or three small crabs ran away across the sand, and the old sailor caught them. He put one on his hook and the others in his pocket. He went back to the pool, swung the hook over his shoulder, circled it around his head, and threw it almost into the middle of the water. He let it sink slowly and paid out the line as far as it would go. When it

reached the end, he began to pull it in again until the crab bait floated on the surface.

En/Pt Trot watched him throw the line a second and a third time. She thought there were no fish in the pool, or else they would not bite the crab bait. But Cap'n Bill was an old fisherman and did not give up easily. When the crab got away, he put another one on the hook. When the crabs were all gone, he climbed over the rocks and found more.

En/Pt Meanwhile, Trot grew tired of watching him. She lay down on the sand and fell fast asleep. During the next two hours, her clothes dried completely, and so did the old sailor's. They were both used to salt water, so there was no danger of catching cold.

En/Pt At last, the little girl woke up when she heard a splash beside her and a pleased grunt from Cap'n Bill. She opened her eyes and saw that he had caught a silver fish that weighed about two pounds. This made her very happy. She quickly gathered a pile of seaweed while Cap'n Bill cut the fish with his jackknife and got it ready to cook.

En/Pt They had cooked fish with seaweed before. Cap'n Bill wrapped the fish in some weed and dipped it in the water to make it wet. Then he lit a match and set fire to Trot's pile, which soon burned down into hot ashes. They laid the wrapped fish on the ashes, covered it with more seaweed, and let that burn into embers. After feeding the fire with seaweed for a while, the sailor decided supper was ready. He scattered the ashes and took out the pieces of fish, still wrapped in smoking weed.

En/Pt When the wrappings were removed, the fish was fully cooked, and Trot and Cap'n Bill ate it eagerly. It tasted a little like seaweed, and it would have been better with some salt.

En/Pt The soft light that had been shining in the cave began to fade, but there was a great deal of seaweed there. So after they ate the fish, they kept the fire burning for a while by adding more seaweed now and then.

En/Pt From an inside pocket, the sailor took out a small metal flask and unscrewed the cap. He handed it to Trot. She took only one sip, though she wanted more, and she noticed that Cap'n Bill only wet his lips with it.

En/Pt "Suppose," she said slowly, looking at the glowing seaweed fire, "we can catch all the fish we need. What about drinking water, Cap'n?"

En/Pt He moved uneasily but did not answer. Both thought about the dark hole. Trot was not very afraid of it, but the old man could not bear to go inside. Still, he knew Trot was right. If they stayed in the cavern, they would slowly die.

En/Pt It was night on the earth above, so the little girl became sleepy and soon fell asleep. After a while, the old sailor slept on the sand beside her. Everything was quiet, and nothing disturbed them for hours. When they woke at last, the cavern was light again.

En/Pt They had split one biscuit and were eating it for breakfast when they heard a sudden splash in the pool. They looked over and saw the strangest creature either of them had ever seen coming out of the water. Trot decided it was not a fish and not a beast. It had wings, but they were odd wings, shaped like an upside-down chopping bowl and covered with tough skin instead of feathers. It had four legs, like a stork's legs but twice as many, and its head looked rather like a poll parrot's. Its beak curved down in front and up at the edges, so it was half bill and half mouth. Yet it could not be called a bird, because it had no feathers except for a crest of wavy red plumes on top of its head. The strange creature must have weighed as much as Cap'n Bill. It struggled from the water to the sandy beach, and both Trot and her companion stared at it in wonder and fear.

The Ork

En/Pt The creature stood dripping in front of them and looked at them with bright, gentle eyes. This strange new member of their group did not try to attack them. It seemed as surprised to meet them as they were to meet it.

En/Pt "I wonder," whispered Trot, "what it is."

"Who, me?" the creature cried in a sharp, high voice. "Why, I'm an Ork."

"Oh!" said the girl. "But what is an Ork?"

En/Pt "I am," he said again with a little pride, shaking the water from his funny wings. "And if ever an Ork was glad to be out of the water and on dry land again, you can be sure that I'm that very Ork!"

En/Pt "Have you been in the water long?" asked Cap'n Bill, thinking it was polite to show interest in the strange creature.

En/Pt "Well, this last dip was about ten minutes, I think, and that was nine minutes and sixty seconds too long for comfort," came the reply. "But last night I was in a terrible fix, I promise you. The whirlpool caught me, and - "

En/Pt "Oh, were you in the whirlpool too?" Trot asked eagerly.

He looked at her in a slightly blaming way.

En/Pt The Ork said, "I was about to tell you, but you interrupted me. I am usually careful, but yesterday the whirlpool was very active. I flew too close, and the air pulled me into the ocean. I don't like water. I almost died, but some mermaids helped me. They pulled me away from the whirlpool and left me in a cave."

En/Pt "Why, that is almost the same thing that happened to us," cried Trot. "Was your cave like this one?"

En/Pt "I have not looked at this one yet," answered the Ork. "But if it is the same, I fear for us, because the other cave was a prison, with no way out except through the water. Still, I stayed there all night. This morning I dove into the pool as deep as I could and then swam as far and as hard as I could. The rocks scraped my back now and then, and I barely

escaped a horrible sea monster. At last I came to the surface to get my breath and found myself here. That is the whole story, and since I see you have food, I beg you to share it with me. I am half starved."

En/Pt After saying this, the Ork sat down beside them. Cap'n Bill very unwillingly took another biscuit from his pocket and held it out. The Ork quickly caught it with one front claw and began to nibble it much like a parrot.

En/Pt "We haven't much food," said the sailor-man, "but we're willing to share it with a comrade in trouble."

En/Pt "That's right," replied the Ork, tilting its head happily. Then there was silence for a few minutes while they all ate biscuits. After a while Trot said:

En/Pt "I have never seen or heard of an Ork before. Are there many of you?"

En/Pt "We are rather few and special, I think," came the reply. "In the country where I was born, we are the full rulers of all living things, from ants to elephants."

En/Pt "What country is that?" asked Cap'n Bill.

"Orkland."

"Where is it?"

En/Pt "I don't know exactly. You see, I have a restless nature. For some reason, while the rest of my race are quiet and happy Orks and seldom leave home, I loved to fly far away from childhood. My father often warned me that I would get into trouble."

En/Pt "It's a big world, Flipper, my son," he would say. "I have heard that some parts of it are home to strange two-legged creatures called Men. They fight against all other living things and would show little respect even for an Ork."

En/Pt "That made me curious. After I finished school, I decided to fly out into the world and try to see the creatures called Men. So I left home without saying goodbye, and I always regret that. I had many adventures. I saw men several times, but never so close as now. I also had to fight in the air, because huge birds with soft feathers attacked me. I often had to

escape from floating airships too. While I wandered, I lost all sense of distance and direction. So when I wanted to go home, I did not know where my country was. I have been trying to find it for months, and while flying over the ocean, I met the whirlpool and became its victim."

En/Pt Trot and Cap'n Bill listened closely. They were interested in the story, and the Ork sounded friendly and looked harmless. So they thought he would not be as bad a companion as they first feared.

En/Pt The Ork sat on its haunches like a cat, but it used the finger-like claws on its front legs almost like hands. The strangest thing was its tail, or what should have been its tail. This odd part of skin, bones, and muscle was shaped like a boat or airship propeller, with fan-like parts and a joint to the body. Cap'n Bill knew something about mechanics, and when he saw the propeller-like tail, he said:

En/Pt "I suppose you are a very fast flyer?"

"Yes, indeed; the Orks are known as Kings of the Air."

"Your wings do not seem very useful," said Trot.

En/Pt "Well, they are not very large," the Ork admitted, waving the four hollow skins gently back and forth. "But they help hold my body in the air while I move fast with my tail. Still, all together, I am very well shaped, don't you think?"

En/Pt Trot did not want to answer, but Cap'n Bill nodded seriously. "For an Ork," he said, "you are amazing. I have never seen one before, but I can imagine you are as good as any."

En/Pt This pleased the creature, and it began to walk around the cavern. It moved easily up the slope. While it was gone, Trot and Cap'n Bill each took another sip from the water flask to help wash down their breakfast.

En/Pt "Why, here is a hole, an exit, an opening!" the Ork called from above.

"We know," Trot said. "We found it last night."

En/Pt "Well, then, let's go," said the Ork after it put its head into the black hole and sniffed once or twice. "The air seems fresh and sweet, and this cannot lead us to a worse place than this."

En/Pt The girl and the sailor-man stood up and climbed to the side of the Ork.

En/Pt "We had almost decided to explore this hole before you came," Cap'n Bill explained. "But it is dangerous to travel in the dark, so wait until I light a candle."

En/Pt "What is a candle?" asked the Ork.

"You will see in a minute," said Trot.

En/Pt The old sailor took a candle from his right pocket and a tin matchbox from his left pocket. When he lit the match, the Ork jumped in surprise and looked at the flame with caution. But Cap'n Bill went on to light the candle, and this interested the Ork very much.

En/Pt "Light is useful in a hole like this," it said nervously. "The candle is not dangerous, I hope?"

En/Pt "It can burn your fingers sometimes," answered Trot. "But that is about the worst it can do, except go out when you do not want it to."

En/Pt Cap'n Bill covered the flame with his hand and crawled into the hole. It was not very large for a grown man, but after a few feet it became wider. Trot came close behind him, and then the Ork followed.

En/Pt "It seems like a regular tunnel," muttered the sailor-man, who moved along awkwardly because of his wooden leg. The rocks also hurt his knees.

En/Pt For nearly half an hour the three moved slowly through the tunnel. It twisted many times and sometimes went down and sometimes up. At last Cap'n Bill stopped suddenly, said he was disappointed, and held the flickering candle far ahead to show the way.

En/Pt "What is wrong?" Trot asked. She could see nothing because the sailor's body filled the hole.

"Well, I guess we have reached the end of our journey," he replied.

"Is the hole blocked?" asked the Ork.

En/Pt "No; it's worse than that," said Cap'n Bill sadly. "I'm on the edge of a steep drop. Wait a minute and I'll move along so you can see. Be careful, Trot, and don't fall."

En/Pt Then he crept forward a little and moved to one side, holding the candle so the girl could follow him. The Ork came next, and soon all three were kneeling on a narrow rock ledge. It dropped straight down into a huge black space that the tiny candle flame could not light.

En/Pt "Hmm!" said the Ork, looking over the edge. "This does not look very good, I must admit. But let me take your candle, and I'll fly down to see what is below us."

En/Pt "Aren't you afraid?" Trot asked.

En/Pt "Of course I'm afraid," the Ork answered. "But if we want to escape, we can't stay on this shelf forever. Since you poor creatures cannot fly, it is my duty to explore this place for you."

En/Pt Cap'n Bill gave the Ork the candle, which had already burned to about half its size. The Ork took it carefully in one claw, leaned forward, and slipped over the edge. They heard a strange buzzing sound as the tail spun and a quick flapping of the unusual wings. But they were more interested in watching the tiny point of light that showed where the candle was. The light went in a big circle, then dropped slowly, and suddenly went out. Everything before them became black as ink.

En/Pt "Hey! How did that happen?" cried the Ork.

"I guess it blew out," shouted Cap'n Bill. "Bring it back here."

"I can't see where you are," said the Ork.

En/Pt So Cap'n Bill got another candle, lit it, and its flame let the Ork fly back to them. It landed on the edge and held out the piece of candle.

En/Pt "What made it stop burning?" the creature asked.

"The wind," said Trot. "You must be more careful this time."

"What is the place like?" asked Cap'n Bill.

"I don't know yet, but there must be a bottom to it. I'll try to find it."

En/Pt Then the Ork started again, and this time it went down more slowly. Down, down, down it went until the candle was only a little spark. Then it turned left and Trot and Cap'n Bill could no longer see it.

En/Pt A few minutes later, they saw the spark again, and because the sailor still held the second lit candle, the Ork flew straight toward them. It was only a few yards away when it suddenly dropped the candle with a cry of pain and then landed, fluttering wildly, on the rocky ledge.

En/Pt "What's the matter?" asked Trot.

En/Pt "It bit me!" cried the Ork. "I don't like your candles. The thing slowly began to disappear when I took it in my claw, and it got smaller and smaller until just now it turned and bit me. What an unfriendly thing! Oh, ouch, what a bite!"

En/Pt "That is what candles do, I'm sorry to say," said Cap'n Bill with a grin. "You have to handle them very carefully. But tell us, what did you find down there?"

En/Pt "I found a way to continue our journey," said the Ork, carefully nursing the burned claw. "Just below us is a large lake of black water. It looked so cold and bad that it made me shiver. But to the left there is a big tunnel, and we can easily walk through it. I do not know where it leads, of course, but we must follow it and find out." "Why, we can't get to it," said the little girl. "We can't fly, as you do, you must remember."

En/Pt "No, that's true," the Ork said thoughtfully. "Your bodies are made very poorly, it seems to me, since you can only crawl on the earth. But you may ride on my back, and then I can promise you a safe journey to the tunnel."

En/Pt "Are you strong enough to carry us?" Cap'n Bill asked doubtfully.

En/Pt "Yes, indeed. I am strong enough to carry a dozen of you, if you could find a place to sit," was the answer. "But there is only room between my wings for one at a time, so I will have to make two trips."

En/Pt "All right. I'll go first," decided Cap'n Bill.

En/Pt He lit another candle for Trot to hold while they were gone and to light the Ork on his return to her. Then the old sailor got on the Ork's back, where he sat with his wooden leg sticking straight out to the side.

En/Pt "If you start to fall, hold your arms around my neck," the creature advised.

"If I start to fall, it's good night and pleasant dreams," said Cap'n Bill.

"All ready?" asked the Ork.

En/Pt "Start the buzz-tail," said Cap'n Bill, with a trembling voice. But the Ork flew away so gently that the old man did not even shake in his seat. Trot watched the light of Cap'n Bill's candle until it disappeared far away. She did not like being left alone on this dangerous ledge, with a lake of black water hundreds of feet below her. But she was a brave little girl and waited patiently for the Ork to return. It came back even sooner than she expected and said to her:

En/Pt "Your friend is safe in the tunnel. Now get on, and I will carry you to him very quickly."

En/Pt Very few little girls would have wanted that terrible ride through the huge black cave on the back of a thin Ork. Trot did not like it either, but it had to be done, so she did it as bravely as she could. Her heart beat fast, and she was so nervous that she could hardly hold the candle as the Ork rushed through the dark.

En/Pt The ride seemed long to her, but the Ork really covered the distance in a very short time. Soon Trot stood safely beside Cap'n Bill on the flat floor of a large arched tunnel. The sailor-man was very happy to see his little friend again, and both of them thanked the Ork for helping them.

En/Pt "I don't know where this tunnel leads," said Cap'n Bill, "but it surely looks better than that other hole we went through."

En/Pt "When the Ork has rested," said Trot, "we will go on and see what happens."

En/Pt "Rested!" cried the Ork, as scornfully as his thin voice could sound. "That little flight did not tire me at all. I am used to flying for days without stopping once."

En/Pt "Then let's move on," Cap'n Bill said. He still held one lighted candle, so Trot blew out the other one and put her candle in the sailor's large pocket. She knew it was not wise to burn two candles at the same time.

En/Pt The tunnel was straight and smooth, so it was easy to walk through. They made good progress. Trot thought the tunnel had begun about two miles from the cavern where the whirlpool had thrown them, but now she could not guess how far they had gone. They walked for hours and hours, and nothing around them changed.

En/Pt At last Cap'n Bill stopped to rest.

En/Pt "There is something strange about this tunnel, I am sure," he said, shaking his head sadly. "Three candles are already gone, and we have only three left, yet the tunnel is still the same as when we started. And no one knows how much longer it will go on."

En/Pt "Could we walk without a light?" asked Trot. "The path seems safe enough."

En/Pt "It is safe now," came the answer, "but we cannot know when we may meet another pit or something just as dangerous. Then we could be killed before we knew it."

En/Pt "What if I go ahead?" suggested the Ork. "I do not fear falling, you know, and if anything happens I will call out and warn you."

En/Pt "That is a good idea," said Trot, and Cap'n Bill agreed. So the Ork went on in front in the dark, and the two followed close behind him, hand in hand.

Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[The Great Whirlpool](#)

[The Cavern Under the Sea](#)

[The Ork](#)

Front Matter

Pt THE SCARECROW of OZ Dedicated to

Pt "The uplifters" of Los Angeles, California, in grateful appreciation of the pleasure I have derived from association with them, and in recognition of their sincere endeavor to uplift humanity through kindness, consideration and good-fellowship. They are big men -- all of them -- and all with the generous hearts of little children.

Pt "Twixt You and Me"

Pt The Army of Children which besieged the Postoffice, conquered the Postmen and delivered to me its imperious Commands, insisted that Trot and Cap'n Bill be admitted to the Land of Oz, where Trot could enjoy the society of Dorothy, Betsy Bobbin and Ozma, while the one-legged sailor-man might become a comrade of the Tin Woodman, the Shaggy Man, Tik-Tok and all the other quaint people who inhabit this wonderful fairyland.

Pt It was no easy task to obey this order and land Trot and Cap'n Bill safely in Oz, as you will discover by reading this book. Indeed, it required the best efforts of our dear old friend, the Scarecrow, to save them from a dreadful fate on the journey; but the story leaves them happily located in Ozma's splendid palace and Dorothy has promised me that Button-Bright and the three girls are sure to encounter, in the near future, some marvelous adventures in the Land of Oz, which I hope to be permitted to relate to you in the next Oz Book.

Pt Meantime, I am deeply grateful to my little readers for their continued enthusiasm over the Oz stories, as evinced in the many letters they send me, all of which are lovingly cherished. It takes more and more Oz Books every year to satisfy the demands of old and new readers, and there have been formed many "Oz Reading Societies," where the Oz Books owned by different members are read aloud. All this is very gratifying to me and encourages me to write more stories. When the children have had enough of them, I hope they will let me know, and then I'll try to write something different.

The Great Whirlpool

Pt "Seems to me," said Cap'n Bill, as he sat beside Trot under the big acacia tree, looking out over the blue ocean, "seems to me, Trot, as how the more we know, the more we find we don't know."

Pt "I can't quite make that out, Cap'n Bill," answered the little girl in a serious voice, after a moment's thought, during which her eyes followed those of the old sailor-man across the glassy surface of the sea. "Seems to me that all we learn is jus' so much gained."

Pt "I know; it looks that way at first sight," said the sailor, nodding his head; "but those as knows the least have a habit of thinkin' they know all there is to know, while them as knows the most admits what a turr'ble big world this is. It's the knowing ones that realize one lifetime ain't long enough to git more'n a few dips o' the oars of knowledge."

Pt Trot didn't answer. She was a very little girl, with big, solemn eyes and an earnest, simple manner. Cap'n Bill had been her faithful companion for years and had taught her almost everything she knew.

Pt He was a wonderful man, this Cap'n Bill. Not so very old, although his hair was grizzled -- what there was of it. Most of his head was bald as an egg and as shiny as oilcloth, and this made his big ears stick out in a funny way. His eyes had a gentle look and were pale blue in color, and his round face was rugged and bronzed. Cap'n Bill's left leg was missing, from the knee down, and that was why the sailor no longer sailed the seas. The wooden leg he wore was good enough to stump around with on land, or even to take Trot out for a row or a sail on the ocean, but when it came to "runnin' up aloft" or performing active duties on shipboard, the old sailor was not equal to the task. The loss of his leg had ruined his career and the old sailor found comfort in devoting himself to the education and companionship of the little girl.

Pt The accident to Cap'n Bill's leg bad happened at about the time Trot was born, and ever since that he had lived with Trot's mother as "a star boarder," having enough money saved up to pay for his weekly "keep." He loved the baby and often held her on his lap; her first ride was on Cap'n Bill's shoulders, for she had no baby-carriage; and when she began to toddle around, the child and the sailor became close comrades and enjoyed many strange adventures together. It is said the fairies had

been present at Trot's birth and had marked her forehead with their invisible mystic signs, so that she was able to see and do many wonderful things.

Pt The acacia tree was on top of a high bluff, but a path ran down the bank in a zigzag way to the water's edge, where Cap'n Bill's boat was moored to a rock by means of a stout cable. It had been a hot, sultry afternoon, with scarcely a breath of air stirring, so Cap'n Bill and Trot had been quietly sitting beneath the shade of the tree, waiting for the sun to get low enough for them to take a row.

Pt They had decided to visit one of the great caves which the waves had washed out of the rocky coast during many years of steady effort. The caves were a source of continual delight to both the girl and the sailor, who loved to explore their awesome depths.

Pt "I b'lieve, Cap'n," remarked Trot, at last, "that it's time for us to start."

Pt The old man cast a shrewd glance at the sky, the sea and the motionless boat. Then he shook his head.

Pt "Mebbe it's time, Trot," he answered, "but I don't jes' like the looks o' things this afternoon."

Pt "What's wrong?" she asked wonderingly.

Pt "Can't say as to that. Things is too quiet to suit me, that's all. No breeze, not a ripple a-top the water, nary a gull a-flyin' anywhere, an' the end o' the hottest day o' the year. I ain't no weather-prophet, Trot, but any sailor would know the signs is ominous."

Pt "There's nothing wrong that I can see," said Trot.

Pt "If there was a cloud in the sky even as big as my thumb, we might worry about it; but -- look, Cap'n! -- the sky is as clear as can be."

Pt He looked again and nodded.

Pt "P'raps we can make the cave, all right," he agreed, not wishing to disappoint her. "It's only a little way out, an' we'll be on the watch; so come along, Trot."

Pt Together they descended the winding path to the beach. It was no trouble for the girl to keep her footing on the steep way, but Cap'n Bill,

because of his wooden leg, had to hold on to rocks and roots now and then to save himself from tumbling. On a level path he was as spry as anyone, but to climb up hill or down required some care.

Pt They reached the boat safely and while Trot was untying the rope Cap'n Bill reached into a crevice of the rock and drew out several tallow candles and a box of wax matches, which he thrust into the capacious pockets of his "sou'wester." This sou'wester was a short coat of oilskin which the old sailor wore on all occasions -- when he wore a coat at all -- and the pockets always contained a variety of objects, useful and ornamental, which made even Trot wonder where they all came from and why Cap'n Bill should treasure them. The jackknives -- a big one and a little one -- the bits of cord, the fishhooks, the nails: these were handy to have on certain occasions. But bits of shell, and tin boxes with unknown contents, buttons, pincers, bottles of curious stones and the like, seemed quite unnecessary to carry around. That was Cap'n Bill's business, however, and now that he added the candles and the matches to his collection Trot made no comment, for she knew these last were to light their way through the caves. The sailor always rowed the boat, for he handled the oars with strength and skill. Trot sat in the stern and steered.

Pt The place where they embarked was a little bight or circular bay, and the boat cut across a much larger bay toward a distant headland where the caves were located, right at the water's edge. They were nearly a mile from shore and about halfway across the bay when Trot suddenly sat up straight and exclaimed: "What's that, Cap'n?"

Pt He stopped rowing and turned half around to look.

Pt "That, Trot," he slowly replied, "looks to me mighty like a whirlpool."

Pt "What makes it, Cap'n?"

Pt "A whirl in the air makes the whirl in the water. I was afraid as we'd meet with trouble, Trot. Things didn't look right. The air was too still."

Pt "It's coming closer," said the girl.

Pt The old man grabbed the oars and began rowing with all his strength.

Pt "'Tain't comin' closer to us, Trot," he gasped; "it's we that are comin' closer to the whirlpool. The thing is drawin' us to it like a magnet!"

Pt Trot's sun-bronzed face was a little paler as she grasped the tiller firmly and tried to steer the boat away; but she said not a word to indicate fear.

Pt The swirl of the water as they came nearer made a roaring sound that was fearful to listen to. So fierce and powerful was the whirlpool that it drew the surface of the sea into the form of a great basin, slanting downward toward the center, where a big hole had been made in the ocean -- a hole with walls of water that were kept in place by the rapid whirling of the air.

Pt The boat in which Trot and Cap'n Bill were riding was just on the outer edge of this saucer-like slant, and the old sailor knew very well that unless he could quickly force the little craft away from the rushing current they would soon be drawn into the great black hole that yawned in the middle. So he exerted all his might and pulled as he had never pulled before. He pulled so hard that the left oar snapped in two and sent Cap'n Bill sprawling upon the bottom of the boat.

Pt He scrambled up quickly enough and glanced over the side. Then he looked at Trot, who sat quite still, with a serious, far-away look in her sweet eyes. The boat was now speeding swiftly of its own accord, following the line of the circular basin round and round and gradually drawing nearer to the great hole in the center. Any further effort to escape the whirlpool was useless, and realizing this fact Cap'n Bill turned toward Trot and put an arm around her, as if to shield her from the awful fate before them. He did not try to speak, because the roar of the waters would have drowned the sound of his voice.

Pt These two faithful comrades had faced dangers before, but nothing to equal that which now faced them. Yet Cap'n Bill, noting the look in Trot's eyes and remembering how often she had been protected by unseen powers, did not quite give way to despair.

Pt The great hole in the dark water -- now growing nearer and nearer -- looked very terrifying; but they were both brave enough to face it and await the result of the adventure.

The Cavern Under the Sea

Pt The circles were so much smaller at the bottom of the basin, and the boat moved so much more swiftly, that Trot was beginning to get dizzy with the motion, when suddenly the boat made a leap and dived headlong into the murky depths of the hole. Whirling like tops, but still clinging together, the sailor and the girl were separated from their boat and plunged down -- down -- down -- into the farthestmost recesses of the great ocean.

Pt At first their fall was swift as an arrow, but presently they seemed to be going more moderately and Trot was almost sure that unseen arms were about her, supporting her and protecting her. She could see nothing, because the water filled her eyes and blurred her vision, but she clung fast to Cap'n Bill's sou'wester, while other arms clung fast to her, and so they gradually sank down and down until a full stop was made, when they began to ascend again.

Pt But it seemed to Trot that they were not rising straight to the surface from where they had come. The water was no longer whirling them and they seemed to be drawn in a slanting direction through still, cool ocean depths. And then -- in much quicker time than I have told it -- up they popped to the surface and were cast at full length upon a sandy beach, where they lay choking and gasping for breath and wondering what had happened to them.

Pt Trot was the first to recover. Disengaging herself from Cap'n Bill's wet embrace and sitting up, she rubbed the water from her eyes and then looked around her. A soft, bluish-green glow lighted the place, which seemed to be a sort of cavern, for above and on either side of her were rugged rocks. They had been cast upon a beach of clear sand, which slanted upward from the pool of water at their feet -- a pool which doubtless led into the big ocean that fed it. Above the reach of the waves of the pool were more rocks, and still more and more, into the dim windings and recesses of which the glowing light from the water did not penetrate.

Pt The place looked grim and lonely, but Trot was thankful that she was still alive and had suffered no severe injury during her trying adventure under water. At her side Cap'n Bill was sputtering and

coughing, trying to get rid of the water he had swallowed. Both of them were soaked through, yet the cavern was warm and comfortable and a wetting did not dismay the little girl in the least.

Pt She crawled up the slant of sand and gathered in her hand a bunch of dried seaweed, with which she mopped the face of Cap'n Bill and cleared the water from his eyes and ears. Presently the old man sat up and stared at her intently. Then he nodded his bald head three times and said in a gurgling voice:

Pt "Mighty good, Trot; mighty good! We didn't reach Davy Jones's locker that time, did we? Though why we didn't, an' why we're here, is more'n I kin make out."

Pt "Take it easy, Cap'n," she replied. "We're safe enough, I guess, at least for the time being."

Pt He squeezed the water out of the bottoms of his loose trousers and felt of his wooden leg and arms and head, and finding he had brought all of his person with him he gathered courage to examine closely their surroundings.

Pt "Where d'ye think we are, Trot?" he presently asked.

Pt "Can't say, Cap'n. P'r'aps in one of our caves."

Pt He shook his head. "No," said he, "I don't think that, at all. The distance we came up didn't seem half as far as the distance we went down; an' you'll notice there ain't any outside entrance to this cavern whatever. It's a reg'lar dome over this pool o' water, and unless there's some passage at the back, up yonder, we're fast pris'ners."

Pt Trot looked thoughtfully over her shoulder.

Pt "When we're rested," she said, "we will crawl up there and see if there's a way to get out."

Pt Cap'n Bill reached in the pocket of his oilskin coat and took out his pipe. It was still dry, for he kept it in an oilskin pouch with his tobacco. His matches were in a tight tin box, so in a few moments the old sailor was smoking contentedly. Trot knew it helped him to think when he was in any difficulty. Also, the pipe did much to restore the old sailor's composure, after his long ducking and his terrible fright -- a fright that was more on Trot's account than his own.

Pt The sand was dry where they sat, and soaked up the water that dripped from their clothing. When Trot had squeezed the wet out of her hair she began to feel much like her old self again. By and by they got upon their feet and crept up the incline to the scattered boulders above. Some of these were of huge size, but by passing between some and around others, they were able to reach the extreme rear of the cavern.

Pt "Yes," said Trot, with interest, "here's a round hole."

Pt "And it's black as night inside it," remarked Cap'n Bill.

Pt "Just the same," answered the girl, "we ought to explore it, and see where it goes, 'cause it's the only poss'ble way we can get out of this place."

Pt Cap'n Bill eyed the hole doubtfully

Pt "It may be a way out o' here, Trot," he said, "but it may be a way into a far worse place than this. I'm not sure but our best plan is to stay right here."

Pt Trot wasn't sure, either, when she thought of it in that light. After awhile she made her way back to the sands again, and Cap'n Bill followed her. As they sat down, the child looked thoughtfully at the sailor's bulging pockets.

Pt "How much food have we got, Cap'n?" she asked.

Pt "Half a dozen ship's biscuits an' a hunk o' cheese," he replied. "Want some now, Trot?"

Pt She shook her head, saying:

Pt "That ought to keep us alive 'bout three days if we're careful of it."

Pt "Longer'n that, Trot," said Cap'n Bill, but his voice was a little troubled and unsteady.

Pt "But if we stay here we're bound to starve in time," continued the girl, "while if we go into the dark hole -- "

Pt "Some things are more hard to face than starvation," said the sailor-man, gravely. "We don't know what's inside that dark hole: Trot, nor where it might lead us to."

Pt "There's a way to find that out," she persisted.

Pt Instead of replying, Cap'n Bill began searching in his pockets. He soon drew out a little package of fishhooks and a long line. Trot watched him join them together. Then he crept a little way up the slope and turned over a big rock. Two or three small crabs began scurrying away over the sands and the old sailor caught them and put one on his hook and the others in his pocket. Coming back to the pool he swung the hook over his shoulder and circled it around his head and cast it nearly into the center of the water, where he allowed it to sink gradually, paying out the line as far as it would go. When the end was reached, he began drawing it in again, until the crab bait was floating on the surface.

Pt Trot watched him cast the line a second time, and a third. She decided that either there were no fishes in the pool or they would not bite the crab bait. But Cap'n Bill was an old fisherman and not easily discouraged. When the crab got away he put another on the hook. When the crabs were all gone he climbed up the rocks and found some more.

Pt Meantime Trot tired of watching him and lay down upon the sands, where she fell fast asleep. During the next two hours her clothing dried completely, as did that of the old sailor. They were both so used to salt water that there was no danger of taking cold.

Pt Finally the little girl was wakened by a splash beside her and a grunt of satisfaction from Cap'n Bill. She opened her eyes to find that the Cap'n had landed a silver-scaled fish weighing about two pounds. This cheered her considerably and she hurried to scrape together a heap of seaweed, while Cap'n Bill cut up the fish with his jackknife and got it ready for cooking.

Pt They had cooked fish with seaweed before. Cap'n Bill wrapped his fish in some of the weed and dipped it in the water to dampen it. Then he lighted a match and set fire to Trot's heap, which speedily burned down to a glowing bed of ashes. Then they laid the wrapped fish on the ashes, covered it with more seaweed, and allowed this to catch fire and burn to embers. After feeding the fire with seaweed for some time, the sailor finally decided that their supper was ready, so he scattered the ashes and drew out the bits of fish, still encased in their smoking wrappings.

Pt When these wrappings were removed, the fish was found thoroughly cooked and both Trot and Cap'n Bill ate of it freely. It had a

slight flavor of seaweed and would have been better with a sprinkling of salt.

Pt The soft glow which until now had lighted the cavern, began to grow dim, but there was a great quantity of seaweed in the place, so after they had eaten their fish they kept the fire alive for a time by giving it a handful of fuel now and then.

Pt From an inner pocket the sailor drew a small flask of battered metal and unscrewing the cap handed it to Trot. She took but one swallow of the water although she wanted more, and she noticed that Cap'n Bill merely wet his lips with it.

Pt "S'pose," said she, staring at the glowing seaweed fire and speaking slowly, "that we can catch all the fish we need; how 'bout the drinking-water, Cap'n?"

Pt He moved uneasily but did not reply. Both of them were thinking about the dark hole, but while Trot had little fear of it the old man could not overcome his dislike to enter the place. He knew that Trot was right, though. To remain in the cavern, where they now were, could only result in slow but sure death.

Pt It was nighttime up on the earth's surface, so the little girl became drowsy and soon fell asleep. After a time the old sailor slumbered on the sands beside her. It was very still and nothing disturbed them for hours. When at last they awoke the cavern was light again.

Pt They had divided one of the biscuits and were munching it for breakfast when they were startled by a sudden splash in the pool. Looking toward it they saw emerging from the water the most curious creature either of them had ever beheld. It wasn't a fish, Trot decided, nor was it a beast. It had wings, though, and queer wings they were: shaped like an inverted chopping-bowl and covered with tough skin instead of feathers. It had four legs -- much like the legs of a stork, only double the number -- and its head was shaped a good deal like that of a poll parrot, with a beak that curved downward in front and upward at the edges, and was half bill and half mouth. But to call it a bird was out of the question, because it had no feathers whatever except a crest of wavy plumes of a scarlet color on the very top of its head. The strange creature must have weighed as much as Cap'n Bill, and as it floundered and struggled to get out of the water to the sandy beach it was

so big and unusual that both Trot and her companion stared at it in wonder -- in wonder that was not unmixed with fear.

The Ork

Pt The eyes that regarded them, as the creature stood dripping before them, were bright and mild in expression, and the queer addition to their party made no attempt to attack them and seemed quite as surprised by the meeting as they were.

Pt "I wonder," whispered Trot, "what it is."

Pt "Who, me?" exclaimed the creature in a shrill, high-pitched voice. "Why, I'm an Ork."

Pt "Oh!" said the girl. "But what is an Ork?"

Pt "I am," he repeated, a little proudly, as he shook the water from his funny wings; "and if ever an Ork was glad to be out of the water and on dry land again, you can be mighty sure that I'm that especial, individual Ork!"

Pt "Have you been in the water long?" inquired Cap'n Bill, thinking it only polite to show an interest in the strange creature.

Pt "Why, this last ducking was about ten minutes, I believe, and that's about nine minutes and sixty seconds too long for comfort," was the reply. "But last night I was in an awful pickle, I assure you. The whirlpool caught me, and -- "

Pt "Oh, were you in the whirlpool, too?" asked Trot eagerly.

Pt He gave her a glance that was somewhat reproachful.

Pt "I believe I was mentioning the fact, young lady, when your desire to talk interrupted me," said the Ork. "I am not usually careless in my actions, but that whirlpool was so busy yesterday that I thought I'd see what mischief it was up to. So I flew a little too near it and the suction of the air drew me down into the depths of the ocean. Water and I are natural enemies, and it would have conquered me this time had not a bevy of pretty mermaids come to my assistance and dragged me away from the whirling water and far up into a cavern, where they deserted me."

Pt "Why, that's about the same thing that happened to us," cried Trot. "Was your cavern like this one?"

Pt "I haven't examined this one yet," answered the Ork; "but if they happen to be alike I shudder at our fate, for the other one was a prison, with no outlet except by means of the water. I stayed there all night, however, and this morning I plunged into the pool, as far down as I could go, and then swam as hard and as far as I could. The rocks scraped my back, now and then, and I barely escaped the clutches of an ugly sea-monster; but by and by I came to the surface to catch my breath, and found myself here. That's the whole story, and as I see you have something to eat I entreat you to give me a share of it. The truth is, I'm half starved."

Pt With these words the Ork squatted down beside them. Very reluctantly Cap'n Bill drew another biscuit from his pocket and held it out. The Ork promptly seized it in one of its front claws and began to nibble the biscuit in much the same manner a parrot might have done.

Pt "We haven't much grub," said the sailor-man, "but we're willin' to share it with a comrade in distress."

Pt "That's right," returned the Ork, cocking its head sidewise in a cheerful manner, and then for a few minutes there was silence while they all ate of the biscuits. After a while Trot said:

Pt "I've never seen or heard of an Ork before. Are there many of you?"

Pt "We are rather few and exclusive, I believe," was the reply. "In the country where I was born we are the absolute rulers of all living things, from ants to elephants."

Pt "What country is that?" asked Cap'n Bill.

Pt "Orkland."

Pt "Where does it lie?"

Pt "I don't know, exactly. You see, I have a restless nature, for some reason, while all the rest of my race are quiet and contented Orks and seldom stray far from home. From childhood days I loved to fly long distances away, although father often warned me that I would get into trouble by so doing.

Pt "'It's a big world, Flipper, my son,' he would say, 'and I've heard that in parts of it live queer two-legged creatures called Men, who war upon all other living things and would have little respect for even an Ork.'

Pt "This naturally aroused my curiosity and after I had completed my education and left school I decided to fly out into the world and try to get a glimpse of the creatures called Men. So I left home without saying good-bye, an act I shall always regret. Adventures were many, I found. I sighted men several times, but have never before been so close to them as now. Also I had to fight my way through the air, for I met gigantic birds, with fluffy feathers all over them, which attacked me fiercely. Besides, it kept me busy escaping from floating airships. In my rambling I had lost all track of distance or direction, so that when I wanted to go home I had no idea where my country was located. I've now been trying to find it for several months and it was during one of my flights over the ocean that I met the whirlpool and became its victim."

Pt Trot and Cap'n Bill listened to this recital with much interest, and from the friendly tone and harmless appearance of the Ork they judged he was not likely to prove so disagreeable a companion as at first they had feared he might be.

Pt The Ork sat upon its haunches much as a cat does, but used the finger-like claws of its front legs almost as cleverly as if they were hands. Perhaps the most curious thing about the creature was its tail, or what ought to have been its tail. This queer arrangement of skin, bones and muscle was shaped like the propellers used on boats and airships, having fan-like surfaces and being pivoted to its body. Cap'n Bill knew something of mechanics, and observing the propeller-like tail of the Ork he said:

Pt "I s'pose you're a pretty swift flyer?"

Pt "Yes, indeed; the Orks are admitted to be Kings of the Air."

Pt "Your wings don't seem to amount to much," remarked Trot.

Pt "Well, they are not very big," admitted the Ork, waving the four hollow skins gently to and fro, "but they serve to support my body in the air while I speed along by means of my tail. Still, taken altogether, I'm very handsomely formed, don't you think?"

Pt Trot did not like to reply, but Cap'n Bill nodded gravely. "For an Ork," said he, "you're a wonder. I've never seen one afore, but I can imagine you're as good as any."

Pt That seemed to please the creature and it began walking around the cavern, making its way easily up the slope while it was gone, Trot and Cap'n Bill each took another sip from the water-flask, to wash down their breakfast.

Pt "Why, here's a hole -- an exit -- an outlet!" exclaimed the Ork from above.

Pt "We know," said Trot. "We found it last night."

Pt "Well, then, let's be off," continued the Ork, after sticking its head into the black hole and sniffing once or twice. "The air seems fresh and sweet, and it can't lead us to any worse place than this."

Pt The girl and the sailor-man got up and climbed to the side of the Ork.

Pt "We'd about decided to explore this hole before you came," explained Cap'n Bill; "but it's a dangerous place to navigate in the dark, so wait till I light a candle."

Pt "What is a candle?" inquired the Ork.

Pt "You'll see in a minute," said Trot.

Pt The old sailor drew one of the candles from his right-side pocket and the tin matchbox from his left-side pocket. When he lighted the match the Ork gave a startled jump and eyed the flame suspiciously; but Cap'n Bill proceeded to light the candle and the action interested the Ork very much.

Pt "Light," it said, somewhat nervously, "is valuable in a hole of this sort. The candle is not dangerous, I hope?"

Pt "Sometimes it burns your fingers," answered Trot, "but that's about the worst it can do -- 'cept to blow out when you don't want it to."

Pt Cap'n Bill shielded the flame with his hand and crept into the hole. It wasn't any too big for a grown man, but after he had crawled a few feet it grew larger. Trot came close behind him and then the Ork followed.

Pt "Seems like a reg'lar tunnel," muttered the sailor-man, who was creeping along awkwardly because of his wooden leg. The rocks, too, hurt his knees.

Pt For nearly half an hour the three moved slowly along the tunnel, which made many twists and turns and sometimes slanted downward and sometimes upward. Finally Cap'n Bill stopped short, with an exclamation of disappointment, and held the flickering candle far ahead to light the scene.

Pt "What's wrong?" demanded Trot, who could see nothing because the sailor's form completely filled the hole.

Pt "Why, we've come to the end of our travels, I guess," he replied.

Pt "Is the hole blocked?" inquired the Ork.

Pt "No; it's wuss nor that," replied Cap'n Bill sadly. "I'm on the edge of a precipice. Wait a minute an' I'll move along and let you see for yourselves. Be careful, Trot, not to fall."

Pt Then he crept forward a little and moved to one side, holding the candle so that the girl could see to follow him. The Ork came next and now all three knelt on a narrow ledge of rock which dropped straight away and left a huge black space which the tiny flame of the candle could not illuminate.

Pt "H-m!" said the Ork, peering over the edge; "this doesn't look very promising, I'll admit. But let me take your candle, and I'll fly down and see what's below us."

Pt "Aren't you afraid?" asked Trot.

Pt "Certainly I'm afraid," responded the Ork. "But if we intend to escape we can't stay on this shelf forever. So, as I notice you poor creatures cannot fly, it is my duty to explore the place for you."

Pt Cap'n Bill handed the Ork the candle, which had now burned to about half its length. The Ork took it in one claw rather cautiously and then tipped its body forward and slipped over the edge. They heard a queer buzzing sound, as the tail revolved, and a brisk flapping of the peculiar wings, but they were more interested just then in following with their eyes the tiny speck of light which marked the location of the candle. This light first made a great circle, then dropped slowly downward and suddenly was extinguished, leaving everything before them black as ink.

Pt "Hi, there! How did that happen?" cried the Ork.

Pt "It blew out, I guess," shouted Cap'n Bill. "Fetch it here."

Pt "I can't see where you are," said the Ork.

Pt So Cap'n Bill got out another candle and lighted it, and its flame enabled the Ork to fly back to them. It alighted on the edge and held out the bit of candle.

Pt "What made it stop burning?" asked the creature.

Pt "The wind," said Trot. "You must be more careful, this time."

Pt "What's the place like?" inquired Cap'n Bill.

Pt "I don't know, yet; but there must be a bottom to it, so I'll try to find it."

Pt With this the Ork started out again and this time sank downward more slowly. Down, down, down it went, till the candle was a mere spark, and then it headed away to the left and Trot and Cap'n Bill lost all sight of it.

Pt In a few minutes, however, they saw the spark of light again, and as the sailor still held the second lighted candle the Ork made straight toward them. It was only a few yards distant when suddenly it dropped the candle with a cry of pain and next moment alighted, fluttering wildly, upon the rocky ledge.

Pt "What's the matter?" asked Trot.

Pt "It bit me!" wailed the Ork. "I don't like your candles. The thing began to disappear slowly as soon as I took it in my claw, and it grew smaller and smaller until just now it turned and bit me -- a most unfriendly thing to do. Oh -- oh! Ouch, what a bite!"

Pt "That's the nature of candles, I'm sorry to say," explained Cap'n Bill, with a grin. "You have to handle 'em mighty keerful. But tell us, what did you find down there?"

Pt "I found a way to continue our journey," said the Ork, nursing tenderly the claw which had been burned. "Just below us is a great lake of black water, which looked so cold and wicked that it made me shudder; but away at the left there's a big tunnel, which we can easily walk through. I don't know where it leads to, of course, but we must follow it

and find out." "why, we can't get to it," protested the little girl. "We can't fly, as you do, you must remember."

Pt "No, that's true," replied the Ork musingly. "Your bodies are built very poorly, it seems to me, since all you can do is crawl upon the earth's surface. But you may ride upon my back, and in that way I can promise you a safe journey to the [tunnel](#)."

Pt "Are you strong enough to carry us?" asked Cap'n Bill, doubtfully.

Pt "Yes, indeed; I'm strong enough to carry a [dozen](#) of you, if you could find a place to sit," was the reply; "but there's only room between my wings for one at a time, so I'll have to make two [trips](#)."

Pt "All right; I'll go first," decided Cap'n Bill.

Pt He lit another candle for Trot to [hold](#) while they were gone and to light the Ork on his return to her, and then the old sailor got upon the Ork's back, where he sat with his wooden leg sticking straight out sidewise.

Pt "If you start to fall, clasp your arms around my neck," advised the [creature](#).

Pt "If I start to fall, it's good night an' pleasant dreams," said Cap'n Bill.

Pt "All ready?" asked the Ork.

Pt "Start the buzz-tail," said Cap'n Bill, with a tremble in his voice. But the Ork flew away so gently that the old man never even tottered in his [seat](#). Trot watched the light of Cap'n Bill's candle [till](#) it disappeared in the far distance. She didn't like to be left alone on this dangerous ledge, with a lake of black water hundreds of feet below her; but she was a brave little girl and waited [patiently](#) for the return of the Ork. It came even sooner than she had expected and the [creature](#) said to her:

Pt "Your friend is safe in the [tunnel](#). Now, then, get aboard and I'll carry you to him in a jiffy."

Pt I'm sure not many little girls would have cared to take that awful ride through the huge black cavern on the back of a skinny Ork. Trot didn't care for it, herself, but it just had to be done and so she did it as courageously as possible. Her heart [beat](#) fast and she was so nervous

she could scarcely hold the candle in her fingers as the Ork sped swiftly through the darkness.

Pt It seemed like a long ride to her, yet in reality the Ork covered the distance in a wonderfully brief period of time and soon Trot stood safely beside Cap'n Bill on the level floor of a big arched tunnel. The sailor-man was very glad to greet his little comrade again and both were grateful to the Ork for his assistance.

Pt "I dunno where this tunnel leads to," remarked Cap'n Bill, "but it surely looks more promisin' than that other hole we crept through."

Pt "When the Ork is rested," said Trot, "we'll travel on and see what happens."

Pt "Rested!" cried the Ork, as scornfully as his shrill voice would allow. "That bit of flying didn't tire me at all. I'm used to flying days at a time, without ever once stopping."

Pt "Then let's move on," proposed Cap'n Bill. He still held in his hand one lighted candle, so Trot blew out the other flame and placed her candle in the sailor's big pocket. She knew it was not wise to burn two candles at once.

Pt The tunnel was straight and smooth and very easy to walk through, so they made good progress. Trot thought that the tunnel began about two miles from the cavern where they had been cast by the whirlpool, but now it was impossible to guess the miles traveled, for they walked steadily for hours and hours without any change in their surroundings.

Pt Finally Cap'n Bill stopped to rest.

Pt "There's somethin' queer about this 'ere tunnel, I'm certain," he declared, wagging his head dolefully. "Here's three candles gone a'ready, an' only three more left us, yet the tunnel's the same as it was when we started. An' how long it's goin' to keep up, no one knows."

Pt "Couldn't we walk without a light?" asked Trot. "The way seems safe enough."

Pt "It does right now," was the reply, "but we can't tell when we are likely to come to another gulf, or somethin' jes' as dangerous. In that case we'd be killed afore we knew it."

Pt "Suppose I go ahead?" suggested the Ork. "I don't fear a fall, you know, and if anything happens I'll call out and warn you."

Pt "That's a good idea," declared Trot, and Cap'n Bill thought so, too. So the Ork started off ahead, quite in the dark, and hand in hand the two followed him.

Índice - Versão em Português

[1 - Elementos Pré-Textuais](#)

[2 - O Grande Redemoinho](#)

[3 - A Caverna Sob o Mar](#)

[4 - O Ork](#)

1 - Elementos Pré-Textuais

En O Espantalho de Oz. Dedicado a

En Aos "elevadores de espírito" de Los Angeles, Califórnia. Agradeço a eles pela alegria que encontrei em estar com eles. Também respeito o esforço honesto deles em ajudar as pessoas com bondade, cuidado e amizade. Todos eles são grandes homens, com o coração generoso de crianças pequenas.

En "Entre Você e Eu"

En O Exército de Crianças cercou o Correio, bateu nos Carteiros e me trouxe suas ordens firmes. Elas queriam que Trot e o Capitão Bill pudessem entrar na Terra de Oz, onde Trot poderia estar com Dorothy, Betsy Bobbin e Ozma. O marinheiro de uma perna só poderia então ser amigo do Homem de Lata, do Homem Peludo, de Tik-Tok e das outras pessoas estranhas que vivem nessa fantástica terra de fadas.

En Não foi fácil seguir essa ordem e levar Trot e o Capitão Billãos e salvos até Oz, como você verá neste livro. Nosso querido velho amigo, o Espantalho, teve que se esforçar ao máximo para salvá-los de um destino terrível durante a viagem. Mas, no final, eles vivem felizes no belo palácio de Ozma. Dorothy me prometeu que Button-Bright e as três meninas logo terão aventuras maravilhosas na Terra de Oz, e espero poder contar sobre elas no próximo Livro de Oz.

En Sou muito grato aos meus jovens leitores pelo carinho crescente pelas histórias de Oz, mostrado nas muitas cartas que me enviam. Eu guardo e valorizo cada uma delas. A cada ano, mais Livros de Oz são necessários para leitores antigos e novos. Muitas "Sociedades de Leitura de Oz" também foram formadas, onde as pessoas leem os Livros de Oz em voz alta a partir de exemplares diferentes. Isso me deixa muito feliz e me incentiva a escrever mais histórias. Quando as crianças já tiverem tido o suficiente, espero que me contem, e então tentarei escrever algo diferente.

2 - O Grande Redemoinho

En "Parece-me", disse o Capitão Bill, sentado ao lado de Trot debaixo da grande acácia, olhando para o mar azul, "que quanto mais sabemos, mais descobrimos que não sabemos."

En "Não entendo bem isso, Capitão Bill", disse a menininha com seriedade, depois de um momento. Seus olhos seguiam os do velho marinheiro pelo mar calmo. "Para mim, parece que tudo o que aprendemos é algo que ganhamos."

En "Eu sei; isso parece verdade a princípio", disse o marinheiro, balançando a cabeça. "Mas as pessoas que sabem menos costumam pensar que sabem tudo. As pessoas que sabem mais entendem como o mundo é enorme. As pessoas sábias veem que uma vida inteira não é suficiente para aprender só umas poucas coisas pequenas."

En Trot não respondeu. Ela era uma menina bem pequena, com olhos grandes e sérios e um jeito simples e sincero. O Capitão Bill era seu companheiro fiel havia anos e tinha lhe ensinado quase tudo o que ela sabia.

En O Capitão Bill era um homem incomum. Não era muito velho, embora seu cabelo fosse grisalho onde ainda tinha algum. A maior parte da cabeça era careca e brilhante, e suas orelhas grandes se projetavam de um jeito engraçado. Ele tinha olhos azul-claros bondosos e um rosto redondo, curtido e bronzeado. Sua perna esquerda tinha sido amputada abaixo do joelho, e por isso ele não navegava mais no mar. Ele tinha uma perna de pau que era boa o bastante para andar em terra, ou até mesmo para levar Trot para remar ou velejar, mas não conseguia subir em cordas nem fazer trabalho pesado num navio. Perder a perna tinha acabado com sua carreira, então ele encontrava consolo ensinando a menininha e fazendo companhia a ela.

En O acidente do Capitão Bill aconteceu por volta da época em que Trot nasceu, e desde então ele morava com a mãe de Trot como um pensionista pagante. Ele tinha economizado dinheiro suficiente para pagar pelo quarto e pelas refeições. Ele amava o bebê e muitas vezes a segurava no colo. Ela andou pela primeira vez nos ombros do Capitão Bill, porque não tinha carrinho de bebê. Quando começou a andar, a criança e o marinheiro se tornaram grandes amigos e viveram muitas

aventuras estranhas juntos. As pessoas diziam que as fadas estavam presentes quando Trot nasceu e marcaram sua testa com sinais mágicos invisíveis, para que ela pudesse ver e fazer muitas coisas maravilhosas.

En A acácia ficava no topo de um penhasco alto, mas um caminho descia em ziguezague até a água, onde o barco do Capitão Bill estava amarrado a uma pedra com uma corda forte. Tinha sido uma tarde quente e pesada, quase sem vento. Por isso, o Capitão Bill e Trot ficaram sentados quietos à sombra da árvore, esperando o sol se pôr para poderem remar.

En Eles planejavam visitar uma das grandes cavernas que as ondas tinham formado na costa rochosa ao longo de muitos anos. As cavernas davam grande alegria tanto à menina quanto ao marinheiro, que adoravam explorar seus espaços escuros e profundos.

En "Acho, Capitão", disse Trot por fim, "que está na hora de irmos."

En O velho olhou com cuidado para o céu, para o mar e para o barco parado. Depois balançou a cabeça.

En "Talvez seja hora, Trot", ele respondeu, "mas eu não gosto muito da cara das coisas nessa tarde."

En "O que há de errado?" ela perguntou, surpresa.

En "Não sei dizer o quê. As coisas estão quietas demais para o meu gosto, só isso. Sem brisa, sem uma ondinha na água, nenhuma gaivota voando em lugar nenhum, e é o final do dia mais quente do ano. Eu não sou nenhum profeta do tempo, Trot, mas qualquer marinheiro saberia que os sinais são ruins."

En "Eu não vejo nada de errado", disse Trot.

En "Se houvesse ao menos uma nuvem do tamanho do meu polegar no céu, poderíamos nos preocupar. Mas olhe, Capitão! O céu está perfeitamente limpo."

En Ele olhou de novo e balançou a cabeça.

En "Talvez a gente consiga chegar à caverna", disse ele, sem querer preocupá-la. "É só um pedacinho, e vamos ter cuidado. Venha, Trot."

En Eles desceram juntos o caminho sinuoso até a praia. A menina não teve nenhuma dificuldade no caminho íngreme, mas o Capitão Bill

precisava se segurar em pedras e raízes de vez em quando, por causa da sua perna de pau. Ele se movia bem em terreno plano, mas subir ou descer um morro era mais difícil para ele.

En Eles chegaram ao barco sem problemas. Enquanto Trot desamarrava a corda, o Capitão Bill pegou algumas velas de sebo e uma caixa de fósforos de cera numa fenda na rocha e as colocou nos grandes bolsos do seu capote de oleado. Seu capote de oleado era um casaco curto e impermeável que ele usava com frequência, e seus bolsos estavam sempre cheios de coisas úteis e estranhas. Trot muitas vezes se perguntava de onde vinham todas elas. Ele carregava canivetes, cordas, anzóis e pregos para momentos úteis. Mas pedaços de conchas, latinhas, botões, pinças e frascos de pedras estranhas pareciam inúteis para ela. Ainda assim, isso era problema do Capitão Bill. Ela não disse nada sobre as velas e os fósforos, porque sabia que eles os usariam nas cavernas. O marinheiro sempre remava o barco, porque era forte e habilidoso com os remos. Trot sentava atrás e guiava o leme.

En Eles partiram de uma pequena enseada e remaram por uma baía muito maior em direção a um cabo distante, onde ficavam as cavernas, bem perto da água. Estavam quase a uma milha da costa e mais ou menos na metade do caminho quando Trot de repente se sentou ereta e gritou: "O que é isso, Capitão?"

En Ele parou de remar e se virou até a metade para olhar.

En "Isso, Trot", disse ele devagar, "parece muito com um redemoinho."

En "O que causa isso, Capitão?"

En "Um redemoinho no ar faz o redemoinho na água. Eu tinha medo de que a gente tivesse problemas, Trot. As coisas não estavam com boa cara. O ar estava calmo demais."

En "Está chegando mais perto", disse a menina.

En O velho pegou os remos e começou a remar com toda a força.

En "Não é ele que está chegando perto de nós, Trot", ele ofegou. "Somos nós que estamos chegando perto do redemoinho. Ele está nos puxando como um ímã!"

En O rosto bronzeado de Trot ficou um pouco pálido. Ela segurou o leme com força e tentou guiar o barco para longe, mas não disse nada para mostrar medo.

En A água girava cada vez mais alto conforme eles se aproximavam, e o som era terrível. O redemoinho era tão forte que puxava a superfície do mar para baixo, formando uma grande tigela. Ela descia inclinada em direção ao centro, onde um buraco enorme tinha se aberto no oceano. Paredes de água ficavam ao redor dele, mantidas no lugar pelo ar girando rapidamente.

En O barco com Trot e o Capitão Bill estava perto da borda externa dessa bacia inclinada. O velho marinheiro sabia que, a menos que conseguisse afastar rapidamente o barquinho da corrente forte, logo eles seriam puxados para o grande buraco negro no meio. Ele usou toda a sua força e remou mais forte do que nunca. Puxou com tanta força que o remo esquerdo se partiu ao meio, e o Capitão Bill caiu de costas no fundo do barco.

En Ele se levantou logo em seguida e olhou por cima da lateral. Depois olhou para Trot. Ela estava sentada bem quieta, com um olhar sério e distante nos seus olhos doces. O barco agora se movia rápido por conta própria, girando ao redor da bacia e se aproximando cada vez mais do buraco no centro. O Capitão Bill viu que não conseguiriam escapar do redemoinho, então se virou para Trot e colocou o braço ao redor dela, como se quisesse protegê-la do terrível fim que se aproximava. Ele não tentou falar, porque o rugido da água teria abafado sua voz.

En Esses dois amigos fiéis já tinham enfrentado perigos antes, mas nunca um tão grande quanto esse. Ainda assim, o Capitão Bill viu o olhar nos olhos de Trot e se lembrou de quantas vezes forças invisíveis já a tinham protegido. Então não se entregou totalmente ao desespero.

En O grande buraco na água escura estava cada vez mais perto, e parecia muito assustador. Mas os dois eram corajosos o bastante para encará-lo e esperar para ver o que aconteceria a seguir.

3 - A Caverna Sob o Mar

En Os círculos no fundo da bacia eram bem menores, e o barco se movia muito mais rápido. Trot começou a se sentir tonta. Então o barco de repente saltou e mergulhou de cabeça no buraco escuro de água. O marinheiro e a menina giraram como pião, mas ficaram juntos. Depois se separaram do barco e caíram cada vez mais fundo, para as partes mais profundas do mar.

En No começo, caíram rápido como uma flecha. Mas logo a queda pareceu mais lenta, e Trot quase tinha certeza de que braços invisíveis estavam ao redor dela, segurando-a e protegendo-a. Ela não conseguia ver nada porque a água enchia seus olhos, mas se segurou firme no capote de oleado do Capitão Bill. Outros braços a seguravam firme, e eles afundaram cada vez mais devagar, até pararem, e então começaram a subir de novo.

En Trot sentiu que não estavam subindo direto de volta para a superfície. A água não girava mais em torno deles, e pareciam ser puxados de lado por uma água do oceano calma e fresca. Depois, muito mais rápido do que consigo contar, eles surgiram na superfície e foram jogados de bruços numa praia de areia. Ali ficaram deitados, engasgando e ofegando, sem entender o que tinha acontecido.

En Trot se recuperou primeiro. Ela soltou o Capitão Bill, sentou-se e limpou a água dos olhos. Depois olhou ao redor. Uma luz suave, azul-esverdeada, iluminava o lugar. Parecia uma caverna, com rochas ásperas acima e nos dois lados. Eles tinham chegado numa praia de areia limpa que subia da poça a seus pés. Essa poça provavelmente levava ao grande oceano que a alimentava. Além do alcance das ondas havia mais rochas, e nas dobras escuras mais profundas a luz brilhante da água não conseguia chegar.

En O lugar parecia escuro e solitário, mas Trot ficou feliz por estar viva e não muito machucada depois de sua difícil aventura debaixo d'água. Ao lado dela, o Capitão Bill tossia e cuspiu a água que tinha engolido. Os dois estavam encharcados, mas a caverna era quente e agradável, e Trot não se importava nem um pouco de estar molhada.

En Ela subiu de gatinhas pela areia inclinada e pegou algumas algas secas. Com elas, limpou o rosto do Capitão Bill e tirou a água dos olhos

e ouvidos dele. Depois de um tempo, o velho se sentou e olhou fixamente para ela. Então balançou a cabeça careca três vezes e disse com voz meio embolada:

En "Muito bem, Trot, muito bem! Não fomos parar no fundo do mar dessa vez, não é? Mas por que não, e por que estamos aqui, isso é mais do que eu consigo entender."

En "Calma, Capitão", ela respondeu. "Acho que estamos seguros por enquanto."

En Ele espremeu a água da barra da calça folgada e apalpou sua perna de pau, os braços e a cabeça. Quando descobriu que tinha passado por tudo aquilo com todas as partes do corpo, ganhou coragem suficiente para olhar com atenção para onde estavam.

En "Onde você acha que estamos, Trot?" ele perguntou depois de um momento.

En "Não sei dizer, Capitão. Talvez numa das nossas cavernas."

En Ele balançou a cabeça. "Não", disse ele. "Não acho que seja isso, de jeito nenhum. Não subimos nem perto de tanto quanto descemos. E não há entrada de fora para essa caverna. É como uma cúpula sobre essa poça de água. A menos que haja uma passagem lá no fundo, em cima, estamos presos."

En Trot olhou para trás, pensativa, por cima do ombro.

En "Quando estivermos descansados", disse ela, "vamos subir até lá e ver se há uma saída."

En O Capitão Bill enfiou a mão no bolso do capote de oleado e tirou seu cachimbo. Ainda estava seco porque ele o guardava numa bolsa de oleado junto com o tabaco. Os fósforos dele estavam numa caixinha de lata bem fechada, então em poucos minutos o velho marinheiro estava fumando feliz. Trot sabia que isso o ajudava a pensar quando tinha algum problema. O cachimbo também o ajudava a se acalmar depois da longa queda na água e do grande susto que tinha levado, principalmente porque ele tinha ficado mais preocupado com Trot do que consigo mesmo.

En A areia onde eles estavam sentados era seca, e absorvia a água das roupas deles. Quando Trot espremeu a água do cabelo, começou a

se sentir como ela mesma de novo. Depois de um tempo, os dois se levantaram e subiram a encosta até as rochas. Algumas eram bem grandes, mas passando entre umas e contornando outras, chegaram ao fundo da caverna.

En "Sim", disse Trot animada, "aqui tem um buraco redondo."

En "E está escuro como breu lá dentro", disse o Capitão Bill.

En "Mesmo assim", respondeu a menina, "deveríamos explorá-lo e ver aonde leva, porque é a única maneira possível de sairmos daqui."

En O Capitão Bill olhou para o buraco com dúvida.

En "Pode ser uma saída daqui, Trot", disse ele, "mas também pode levar a um lugar bem pior. Não tenho certeza, mas talvez nosso melhor plano seja ficar bem aqui."

En Trot também não tinha tanta certeza quando pensou desse jeito. Depois de um tempo, ela voltou para a areia, e o Capitão Bill a seguiu. Quando se sentaram, a menina olhou para os bolsos cheios do marinheiro.

En "Quanta comida a gente tem, Capitão?" ela perguntou.

En "Meia dúzia de biscoitos de navio e um pedaço de queijo", ele respondeu. "Você quer um pouco agora, Trot?"

En Ela balançou a cabeça e disse:

En "Isso deve nos manter vivos por uns três dias, se usarmos com cuidado."

En "Mais que isso, Trot", disse o Capitão Bill, mas sua voz soava preocupada e trêmula.

En "Mas se ficarmos aqui, com certeza vamos passar fome depois", disse a menina. "E se entrarmos no buraco escuro..."

En "Algumas coisas são mais difíceis de encarar do que passar fome", disse o marinheiro seriamente. "Não sabemos o que há dentro desse buraco escuro, Trot, nem para onde ele pode nos levar."

En "Tem um jeito de descobrir isso", ela continuava dizendo.

En Em vez de responder, o Capitão Bill vasculhou os bolsos. Logo tirou um pequeno maço de anzóis e um fio longo. Trot o observou amarrá-los juntos. Depois ele subiu um pouco pela encosta e virou uma pedra grande. Dois ou três caranguejos pequenos saíram correndo pela areia, e o velho marinheiro os pegou. Colocou um no anzol e os outros no bolso. Voltou à poça, balançou o anzol por cima do ombro, girou-o ao redor da cabeça e o jogou quase até o meio da água. Deixou-o afundar devagar e foi soltando o fio até o máximo que ia. Quando chegou ao fim, começou a puxá-lo de volta até a isca de caranguejo flutuar na superfície.

En Trot o observou jogar o fio uma segunda e uma terceira vez. Ela achou que não havia peixes na poça, ou então eles não morderiam a isca de caranguejo. Mas o Capitão Bill era um velho pescador e não desistia fácil. Quando o caranguejo escapava, ele colocava outro no anzol. Quando os caranguejos acabaram, ele subiu pelas rochas e encontrou mais.

En Enquanto isso, Trot cansou de ficar olhando para ele. Deitou-se na areia e caiu no sono profundo. Durante as duas horas seguintes, suas roupas secaram completamente, assim como as do velho marinheiro. Os dois estavam acostumados com água salgada, então não havia perigo de pegar resfriado.

En Por fim, a menininha acordou quando ouviu um respingo ao seu lado e um grunhido satisfeito do Capitão Bill. Ela abriu os olhos e viu que ele tinha pescado um peixe prateado que pesava uns dois quilos. Isso a deixou muito feliz. Ela rapidamente juntou uma pilha de algas enquanto o Capitão Bill cortava o peixe com seu canivete e o preparava para cozinhar.

En Eles já tinham cozinhado peixe com algas antes. O Capitão Bill embrulhou o peixe em algumas algas e mergulhou tudo na água para molhar. Depois acendeu um fósforo e ateou fogo na pilha de Trot, que logo virou brasas quentes. Colocaram o peixe embrulhado sobre as brasas, cobriram com mais algas e deixaram queimar até virar carvão. Depois de alimentar o fogo com algas por um tempo, o marinheiro decidiu que o jantar estava pronto. Ele espalhou as cinzas e tirou os pedaços de peixe, ainda embrulhados em algas fumegantes.

En Quando os embrulhos foram removidos, o peixe estava totalmente cozido, e Trot e o Capitão Bill comeram com vontade. Tinha um gostinho de alga, e teria ficado melhor com um pouco de sal.

En A luz suave que brilhava na caverna começou a diminuir, mas havia muitas algas ali. Então, depois de comerem o peixe, mantiveram o fogo aceso por um tempo, adicionando mais algas de vez em quando.

En De um bolso interno, o marinheiro tirou um pequeno cantil de metal e desenroscou a tampa. Entregou-o a Trot. Ela tomou só um golinho, embora quisesse mais, e percebeu que o Capitão Bill só molhava os lábios com ele.

En "Suponha", disse ela devagar, olhando para o fogo brilhante de algas, "que a gente consiga pescar todo o peixe de que precisamos. E a água para beber, Capitão?"

En Ele se mexeu inquieto, mas não respondeu. Os dois pensaram no buraco escuro. Trot não tinha muito medo dele, mas o velho não conseguia suportar entrar ali. Ainda assim, ele sabia que Trot tinha razão. Se ficassem na caverna, morreriam aos poucos.

En Era noite lá em cima, na terra, então a menininha ficou com sono e logo adormeceu. Depois de um tempo, o velho marinheiro dormiu na areia ao lado dela. Tudo ficou quieto, e nada os incomodou por horas. Quando finalmente acordaram, a caverna estava clara de novo.

En Eles tinham partido um biscoito e o estavam comendo no café da manhã quando ouviram um respingo repentino na poça. Olharam para lá e viram a criatura mais estranha que qualquer um dos dois já tinha visto saindo da água. Trot achou que não era um peixe nem um bicho. Tinha asas, mas eram asas estranhas, em forma de tigela de virar de cabeça para baixo, cobertas de pele dura em vez de penas. Tinha quatro pernas, como as de uma cegonha, mas o dobro delas, e a cabeça parecia com a de um papagaio. O bico se curvava para baixo na frente e para cima nas bordas, então era metade bico e metade boca. Mas não podia ser chamado de pássaro, porque não tinha penas, exceto uma crista de plumas vermelhas onduladas no topo da cabeça. A estranha criatura devia pesar tanto quanto o Capitão Bill. Ela lutou para sair da água até a praia de areia, e tanto Trot quanto seu companheiro a fitaram maravilhados e com medo.

4 - O Ork

En A criatura ficou parada, pingando, na frente deles, olhando-os com olhos brilhantes e gentis. Esse novo e estranho membro do grupo não tentou atacá-los. Parecia tão surpresa em encontrá-los quanto eles em encontrá-la.

En "Eu me pergunto", sussurrou Trot, "o que é isso."

En "Quem, eu?" a criatura gritou com uma voz aguda e forte. "Ora, eu sou um Ork."

En "Ah!" disse a menina. "Mas o que é um Ork?"

En "Eu sou", ele disse de novo, com um certo orgulho, sacudindo a água das suas asas engraçadas. "E se algum dia um Ork ficou feliz por sair da água e voltar a pisar em terra firme, pode ter certeza de que esse Ork sou eu!"

En "Você ficou muito tempo na água?" perguntou o Capitão Bill, achando educado demonstrar interesse pela criatura estranha.

En "Bem, esse último mergulho foi uns dez minutos, eu acho, e isso já foi nove minutos e sessenta segundos a mais do que o confortável", veio a resposta. "Mas ontem à noite eu estava numa situação terrível, eu prometo. O redemoinho me pegou, e..."

En "Ah, você também estava no redemoinho?" Trot perguntou animada.

En Ele olhou para ela de um jeito meio repreensivo.

En O Ork disse: "Eu ia contar, mas você me interrompeu. Eu costumo ser cuidadoso, mas ontem o redemoinho estava muito ativo. Eu voei perto demais, e o ar me puxou para o oceano. Eu não gosto de água. Quase morri, mas algumas sereias me ajudaram. Elas me puxaram para longe do redemoinho e me deixaram numa caverna."

En "Nossa, isso é quase a mesma coisa que aconteceu com a gente", exclamou Trot. "Sua caverna era parecida com essa?"

En "Ainda não olhei essa aqui", respondeu o Ork. "Mas se for igual, eu tenho medo por nós, porque a outra caverna era uma prisão, sem saída, a não ser pela água. Mesmo assim, fiquei lá a noite toda. Nesta manhã

mergulhei na poça o mais fundo que consegui e depois nadei o mais longe e o mais forte que pude. As rochas arranharam minhas costas de vez em quando, e eu quase não escapei de um monstro marinho horrível. Por fim cheguei à superfície para respirar e me encontrei aqui. Essa é toda a história, e já que vejo que vocês têm comida, peço que a compartilhem comigo. Estou quase morrendo de fome."

En Depois de dizer isso, o Ork se sentou ao lado deles. O Capitão Bill, muito a contragosto, tirou outro biscoito do bolso e o estendeu. O Ork o pegou rapidamente com uma garra dianteira e começou a beliscá-lo quase como um papagaio.

En "Não temos muita comida", disse o marinheiro, "mas estamos dispostos a dividi-la com um companheiro em apuros."

En "Isso mesmo", respondeu o Ork, inclinando a cabeça, contente. Depois houve silêncio por alguns minutos enquanto todos comiam biscoitos. Depois de um tempo, Trot disse:

En "Eu nunca vi nem ouvi falar de um Ork antes. Existem muitos de vocês?"

En "Somos bem poucos e especiais, eu acho", veio a resposta. "No país onde nasci, somos os governantes plenos de todos os seres vivos, das formigas aos elefantes."

En "Que país é esse?" perguntou o Capitão Bill.

En "A Terra dos Orks."

En "Onde fica?"

En "Eu não sei exatamente. Veja bem, eu tenho uma natureza inquieta. Por algum motivo, enquanto o resto da minha espécie são Orks quietos e felizes que raramente saem de casa, eu adorava voar para longe desde criança. Meu pai sempre me avisava que eu ia me meter em confusão."

En "É um mundo grande, Flipper, meu filho", ele costumava dizer. "Já ouvi dizer que algumas partes dele são o lar de estranhas criaturas de duas pernas chamadas Homens. Elas lutam contra todos os outros seres vivos e mostrariam pouco respeito até por um Ork."

En "Isso me deixou curioso. Depois que terminei a escola, decidi voar mundo afora e tentar ver as criaturas chamadas Homens. Então saí de casa sem me despedir, e sempre me arrependo disso. Vivi muitas aventuras. Vi homens várias vezes, mas nunca tão de perto quanto agora. Também tive que lutar no ar, porque pássaros enormes de penas macias me atacaram. Também tive que escapar de dirigíveis flutuantes muitas vezes. Enquanto vagava, perdi todo o senso de distância e direção. Então, quando quis voltar para casa, não sabia onde ficava meu país. Estou tentando encontrá-lo há meses, e enquanto voava sobre o oceano, encontrei o redemoinho e me tornei sua vítima."

En Trot e o Capitão Bill escutaram com atenção. Ficaram interessados na história, e o Ork parecia amigável e inofensivo. Então acharam que ele não seria um companheiro tão ruim quanto tinham temido a princípio.

En O Ork se sentava sobre as patas traseiras como um gato, mas usava as garras semelhantes a dedos das patas dianteiras quase como mãos. A coisa mais estranha era a cauda dele, ou o que deveria ser sua cauda. Essa parte esquisita de pele, ossos e músculos tinha o formato de uma hélice de barco ou dirigível, com partes em leque e uma junta ligada ao corpo. O Capitão Bill entendia um pouco de mecânica, e quando viu a cauda em forma de hélice, disse:

En "Suponho que você seja um voador bem rápido?"

En "Sim, claro; os Orks são conhecidos como os Reis do Ar."

En "Suas asas não parecem muito úteis", disse Trot.

En "Bem, elas não são muito grandes", admitiu o Ork, balançando devagar as quatro peles ocas. "Mas elas ajudam a manter meu corpo no ar enquanto me movo rápido com a cauda. Ainda assim, no geral, sou muito bem formado, não acha?"

En Trot não quis responder, mas o Capitão Bill balançou a cabeça com seriedade. "Para um Ork", disse ele, "você é incrível. Nunca vi nenhum antes, mas imagino que você seja tão bom quanto qualquer outro."

En Isso agradou a criatura, e ela começou a andar pela caverna. Movia-se facilmente encosta acima. Enquanto ela estava fora, Trot e o

Capitão Bill deram outro golinho no cantil de água para ajudar a descer o café da manhã.

En "Ora, aqui tem um buraco, uma saída, uma abertura!" o Ork gritou lá de cima.

En "A gente sabe", disse Trot. "A gente encontrou isso ontem à noite."

En "Bem, então, vamos", disse o Ork depois de enfiar a cabeça no buraco escuro e farejar uma ou duas vezes. "O ar parece fresco e agradável, e isso não pode nos levar a um lugar pior que este."

En A menina e o marinheiro se levantaram e subiram até o lado do Ork.

En "A gente quase tinha decidido explorar esse buraco antes de você chegar", explicou o Capitão Bill. "Mas é perigoso viajar no escuro, então espere eu acender uma vela."

En "O que é uma vela?" perguntou o Ork.

En "Você vai ver num minuto", disse Trot.

En O velho marinheiro tirou uma vela do bolso direito e uma caixinha de fósforos de lata do bolso esquerdo. Quando acendeu o fósforo, o Ork deu um pulo de susto e olhou para a chama com cautela. Mas o Capitão Bill continuou até acender a vela, e isso interessou muito o Ork.

En "Luz é útil num buraco como esse", ele disse, nervoso. "A vela não é perigosa, espero?"

En "Ela pode queimar seus dedos às vezes", respondeu Trot. "Mas isso é mais ou menos o pior que ela pode fazer, além de apagar quando você não quer que ela apague."

En O Capitão Bill cobriu a chama com a mão e engatinhou para dentro do buraco. Não era muito grande para um homem adulto, mas depois de alguns passos ficava mais largo. Trot vinha logo atrás dele, e depois o Ork os seguiu.

En "Parece um túnel de verdade", murmurou o marinheiro, que se movia de forma desajeitada por causa da perna de pau. As rochas também machucavam seus joelhos.

En Por quase meia hora, os três se moveram devagar pelo túnel. Ele fazia muitas curvas e às vezes descia, às vezes subia. Por fim, o Capitão Bill parou de repente, disse que estava decepcionado, e ergueu a vela tremulante bem à frente para mostrar o caminho.

En "O que há de errado?" perguntou Trot. Ela não conseguia ver nada porque o corpo do marinheiro enchia o buraco.

En "Bem, acho que chegamos ao fim da nossa jornada", ele respondeu.

En "O buraco está bloqueado?" perguntou o Ork.

En "Não; é pior que isso", disse o Capitão Bill, triste. "Estou na beira de um precipício íngreme. Espere um minuto e eu vou me mover para o lado para vocês verem. Cuidado, Trot, e não caia."

En Então ele se arrastou um pouco para frente e se moveu para um lado, segurando a vela para que a menina pudesse segui-lo. O Ork veio em seguida, e logo os três estavam ajoelhados numa estreita saliência de rocha. Ela caía direto num enorme espaço negro que a pequena chama da vela não conseguia iluminar.

En "Hmm!" disse o Ork, olhando para a beira. "Isso não parece muito bom, tenho que admitir. Mas deixem-me pegar a vela de vocês, e eu vou voar lá para baixo para ver o que há abaixo de nós."

En "Você não tem medo?" perguntou Trot.

En "Claro que tenho medo", respondeu o Ork. "Mas se queremos escapar, não podemos ficar nesta beirada para sempre. Já que vocês, pobres criaturas, não conseguem voar, é meu dever explorar este lugar por vocês."

En O Capitão Bill deu a vela ao Ork, que já tinha queimado até quase a metade do tamanho. O Ork a pegou com cuidado numa garra, se inclinou para frente e escorregou pela beira. Eles ouviram um zumbido estranho enquanto a cauda girava e um bater rápido das asas incomuns. Mas ficaram mais interessados em observar o pequeno ponto de luz que mostrava onde a vela estava. A luz fez um grande círculo, depois desceu devagar, e de repente se apagou. Tudo à frente deles ficou preto como tinta.

En "Ei! Como foi que isso aconteceu?" gritou o Ork.

En "Acho que apagou", gritou o Capitão Bill. "Traga de volta para cá."

En "Não consigo ver onde vocês estão", disse o Ork.

En Então o Capitão Bill pegou outra vela, acendeu, e sua chama guiou o Ork de volta até eles. Ele pousou na beirada e estendeu o pedaço de vela.

En "O que fez ela parar de queimar?" perguntou a criatura.

En "O vento", disse Trot. "Você precisa ter mais cuidado dessa vez."

En "Como é o lugar?" perguntou o Capitão Bill.

En "Ainda não sei, mas deve haver um fundo. Vou tentar encontrá-lo."

En Então o Ork partiu de novo, e dessa vez desceu mais devagar. Desceu, desceu, desceu, até a vela virar só uma faísca. Então virou à esquerda, e Trot e o Capitão Bill não conseguiam mais vê-lo.

En Alguns minutos depois, viram a faísca de novo, e, como o marinheiro ainda segurava a segunda vela acesa, o Ork voou direto em direção a eles. Estava só a alguns metros de distância quando de repente deixou cair a vela com um grito de dor e então pousou, se debatendo violentamente, na saliência rochosa.

En "O que houve?" perguntou Trot.

En "Ela me mordeu!" gritou o Ork. "Não gosto das suas velas. A coisa começou a desaparecer devagar quando eu a peguei com a garra, e foi ficando cada vez menor até que, agora mesmo, virou e me mordeu. Que coisa tão hostil! Ai, que mordida!"

En "É isso que as velas fazem, lamento dizer", disse o Capitão Bill com um sorriso. "Você tem que manuseá-las com muito cuidado. Mas nos conte, o que você encontrou lá embaixo?"

En "Encontrei uma forma de continuar nossa jornada", disse o Ork, cuidando com atenção da garra queimada. "Bem abaixo de nós há um grande lago de água negra. Parecia tão fria e ruim que me deu um arrepio. Mas à esquerda há um grande túnel, e podemos caminhar facilmente por ele. Não sei aonde leva, claro, mas temos que segui-lo e descobrir." "Ora, a gente não consegue chegar até lá", disse a menininha. "A gente não consegue voar como você, precisa lembrar."

En "Não, é verdade", disse o Ork, pensativo. "Os corpos de vocês parecem muito mal feitos, na minha opinião, já que só conseguem se arrastar pelo chão. Mas vocês podem montar nas minhas costas, e aí posso prometer uma viagem segura até o túnel."

En "Você é forte o bastante para nos carregar?" perguntou o Capitão Bill, com dúvida.

En "Sim, claro. Sou forte o bastante para carregar uma dúzia de vocês, se encontrassem um lugar para sentar", foi a resposta. "Mas só há espaço entre minhas asas para um de cada vez, então terei que fazer duas viagens."

En "Está bem. Eu vou primeiro", decidiu o Capitão Bill.

En Ele acendeu outra vela para Trot segurar enquanto estivessem fora, e para guiar o Ork de volta até ela. Depois o velho marinheiro subiu nas costas do Ork, onde se sentou com a perna de pau esticada para o lado.

En "Se você começar a cair, segure o pescoço com os braços", aconselhou a criatura.

En "Se eu começar a cair, é boa noite e bons sonhos", disse o Capitão Bill.

En "Tudo pronto?" perguntou o Ork.

En "Ligue a cauda giratória", disse o Capitão Bill, com a voz trêmula. Mas o Ork voou com tanta suavidade que o velho nem sequer balançou no assento. Trot observou a luz da vela do Capitão Bill até desaparecer ao longe. Ela não gostou de ficar sozinha nessa saliência perigosa, com um lago de água negra centenas de metros abaixo dela. Mas era uma menininha corajosa e esperou pacientemente o Ork voltar. Ele voltou até mais rápido do que ela esperava e disse a ela:

En "Seu amigo está a salvo no túnel. Agora suba, e eu vou te levar até ele bem rápido."

En Bem poucas meninas iam querer aquele passeio terrível pela enorme caverna escura nas costas de um Ork magrelo. Trot também não gostou, mas precisava ser feito, então ela fez isso com a maior coragem que conseguiu. O coração dela batia rápido, e ela estava tão nervosa que mal conseguia segurar a vela enquanto o Ork corria pelo escuro.

En O passeio pareceu longo para ela, mas o Ork na verdade cobriu a distância em muito pouco tempo. Logo Trot estava em segurança ao lado do Capitão Bill no chão plano de um grande túnel em forma de arco. O marinheiro ficou muito feliz de ver sua pequena amiga de novo, e os dois agradeceram ao Ork por ajudá-los.

En "Não sei para onde vai esse túnel," disse o Capitão Bill, "mas com certeza parece melhor do que aquele outro buraco por onde passamos."

En "Quando o Ork tiver descansado," disse Trot, "vamos seguir em frente e ver o que acontece."

En "Descansado!" gritou o Ork, com o desdém que sua voz fina conseguia soar. "Aquele voozinho nem me cansou. Estou acostumado a voar por dias sem parar uma vez sequer."

En "Então vamos seguir," disse o Capitão Bill. Ele ainda segurava uma vela acesa, então Trot apagou a outra e colocou sua vela no grande bolso do marinheiro. Ela sabia que não era sensato queimar duas velas ao mesmo tempo.

En O túnel era reto e liso, então era fácil caminhar por ele. Eles avançaram bem. Trot achava que o túnel tinha começado a uns três quilômetros da caverna onde o redemoinho os tinha jogado, mas agora ela não conseguia adivinhar quão longe eles já tinham ido. Caminharam por horas e horas, e nada ao redor deles mudava.

En Por fim o Capitão Bill parou para descansar.

En "Tem alguma coisa estranha nesse túnel, tenho certeza," ele disse, balançando a cabeça com tristeza. "Três velas já acabaram, e só sobraram três, mas o túnel continua igualzinho a quando começamos. E ninguém sabe quanto tempo mais ele vai continuar."

En "Será que podemos andar sem luz?" perguntou Trot. "O caminho parece seguro o bastante."

En "Está seguro agora," veio a resposta, "mas não temos como saber quando podemos encontrar outro buraco ou algo tão perigoso quanto. Aí poderíamos morrer antes mesmo de perceber."

En "E se eu for na frente?" sugeriu o Ork. "Não tenho medo de cair, sabe, e se acontecer alguma coisa eu vou gritar para avisar vocês."

En "Essa é uma boa ideia," disse Trot, e o Capitão Bill concordou. Então o Ork foi na frente no escuro, e os dois seguiram logo atrás dele, de mãos dadas.

Front Matter

B1 Português (simplified)

O Espantalho de Oz. Dedicado a

Original English

THE SCARECROW of OZ Dedicated to

Original Português

O Espantalho de Oz. Dedicado a

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Aos "elevadores de espírito" de Los Angeles, Califórnia. Agradeço a eles pela alegria que encontrei em estar com eles. Também respeito o esforço honesto deles em ajudar as pessoas com bondade, cuidado e amizade. Todos eles são grandes homens, com o coração generoso de crianças pequenas.

Original English

"The uplifters" of Los Angeles, California, in grateful appreciation of the pleasure I have derived from association with them, and in recognition of their sincere endeavor to uplift humanity through kindness, consideration and good-fellowship. They are big men -- all of them -- and all with the generous hearts of little children.

Original Português

Aos "elevadores de espírito" de Los Angeles, Califórnia. Agradeço a eles pela alegria que encontrei em estar com eles. Também respeito o esforço honesto deles em ajudar as pessoas com bondade, cuidado e amizade. Todos eles são grandes homens, com o coração generoso de crianças pequenas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Entre Você e Eu"

Original English

"Twixt You and Me"

Original Português

"Entre Você e Eu"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Exército de Crianças cercou o Correio, bateu nos Carteiros e me trouxe suas ordens firmes. Elas queriam que Trot e o Capitão Bill pudessem entrar na Terra de Oz, onde Trot poderia estar com Dorothy, Betsy Bobbin e Ozma. O marinheiro de uma perna só poderia então ser amigo do Homem de Lata, do Homem Peludo, de Tik-Tok e das outras pessoas estranhas que vivem nessa fantástica terra de fadas.

Original English

The Army of Children which besieged the Postoffice, conquered the Postmen and delivered to me its imperious Commands, insisted that Trot and Cap'n Bill be admitted to the Land of Oz, where Trot could enjoy the society of Dorothy, Betsy Bobbin and Ozma, while the one-legged sailor-man might become a comrade of the Tin Woodman, the Shaggy Man, Tik-Tok and all the other quaint people who inhabit this wonderful fairyland.

Original Português

O Exército de Crianças cercou o Correio, bateu nos Carteiros e me trouxe suas ordens firmes. Elas queriam que Trot e o Capitão Bill pudessem entrar na Terra de Oz, onde Trot poderia estar com Dorothy, Betsy Bobbin e Ozma. O marinheiro de uma perna só poderia então ser amigo do Homem de Lata, do Homem Peludo, de Tik-Tok e das outras pessoas estranhas que vivem nessa fantástica terra de fadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não foi fácil seguir essa ordem e levar Trot e o Capitão Billãos e salvos até Oz, como você verá neste livro. Nosso querido velho amigo, o Espantalho, teve que se esforçar ao máximo para salvá-los de um destino terrível durante a viagem. Mas, no final, eles vivem felizes no belo palácio de Ozma. Dorothy me prometeu que Button-Bright e as três meninas logo terão aventuras maravilhosas na Terra de Oz, e espero poder contar sobre elas no próximo Livro de Oz.

Original English

It was no easy task to obey this order and land Trot and Cap'n Bill safely in Oz, as you will discover by reading this book. Indeed, it required the best efforts of our dear old friend, the Scarecrow, to save them from a dreadful fate on the journey; but the story leaves them happily located in Ozma's splendid palace and Dorothy has promised me that Button-Bright and the three girls are sure to encounter, in the near future, some marvelous adventures in the Land of Oz, which I hope to be permitted to relate to you in the next Oz Book.

Original Português

Não foi fácil seguir essa ordem e levar Trot e o Capitão Billãos e salvos até Oz, como você verá neste livro. Nosso querido velho amigo, o Espantalho, teve que se esforçar ao máximo para salvá-los de um destino terrível durante a viagem. Mas, no final, eles vivem felizes no belo palácio de Ozma. Dorothy me prometeu que Button-Bright e as três meninas logo terão aventuras maravilhosas na Terra de Oz, e espero poder contar sobre elas no próximo Livro de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sou muito grato aos meus jovens leitores pelo carinho crescente pelas histórias de Oz, mostrado nas muitas cartas que me enviam. Eu guardo e valorizo cada uma delas. A cada ano, mais Livros de Oz são necessários para leitores antigos e novos. Muitas "Sociedades de Leitura de Oz" também foram formadas, onde as pessoas leem os Livros de Oz em voz alta a partir de exemplares diferentes. Isso me deixa muito feliz e me incentiva a escrever mais histórias. Quando as crianças já tiverem tido o suficiente, espero que me contem, e então tentarei escrever algo diferente.

Original English

Meantime, I am deeply grateful to my little readers for their continued enthusiasm over the Oz stories, as evinced in the many letters they send me, all of which are lovingly cherished. It takes more and more Oz Books every year to satisfy the demands of old and new readers, and there have been formed many "Oz Reading Societies," where the Oz Books owned by different members are read aloud. All this is very gratifying to me and encourages me to write more stories. When the children have had enough of them, I hope they will let me know, and then I'll try to write something different.

Original Português

Sou muito grato aos meus jovens leitores pelo carinho crescente pelas histórias de Oz, mostrado nas muitas cartas que me enviam. Eu guardo e valorizo cada uma delas. A cada ano, mais Livros de Oz são necessários para leitores antigos e novos. Muitas "Sociedades de Leitura de Oz" também foram formadas, onde as pessoas leem os Livros de Oz em voz alta a partir de exemplares diferentes. Isso me deixa muito feliz e me incentiva a escrever mais histórias. Quando as crianças já tiverem tido o suficiente, espero que me contem, e então tentarei escrever algo diferente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Great Whirlpool

B1 Português (simplified)

"Parece-me", disse o Capitão Bill, sentado ao lado de Trot debaixo da grande acácia, olhando para o mar azul, "que quanto mais sabemos, mais descobrimos que não sabemos."

Original English

"Seems to me," said Cap'n Bill, as he sat beside Trot under the big acacia tree, looking out over the blue ocean, "seems to me, Trot, as how the more we know, the more we find we don't know."

Original Português

"Parece-me," disse Cap'n Bill, sentado ao lado de Trot sob a grande acácia, o olhar perdido no oceano azul, "parece-me, Trot, que quanto mais a gente sabe, mais descobre que não sabe."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não entendo bem isso, Capitão Bill", disse a menininha com seriedade, depois de um momento. Seus olhos seguiam os do velho marinheiro pelo mar calmo. "Para mim, parece que tudo o que aprendemos é algo que ganhamos."

Original English

"I can't quite make that out, Cap'n Bill," answered the little girl in a serious voice, after a moment's thought, during which her eyes followed those of the old sailor-man across the glassy surface of the sea. "Seems to me that all we learn is jus' so much gained."

Original Português

"Não consigo entender direito isso, Cap'n Bill," respondeu a menininha com voz séria, depois de pensar um instante, durante o qual seus olhos acompanharam os do velho marujo pela superfície lisa como vidro do mar. "Pra mim, tudo o que a gente aprende é só o tanto que a gente ganha."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sei; isso parece verdade a princípio", disse o marinheiro, balançando a cabeça. "Mas as pessoas que sabem menos costumam pensar que sabem tudo. As pessoas que sabem mais entendem como o mundo é enorme. As pessoas sábias veem que uma vida inteira não é suficiente para aprender só umas poucas coisas pequenas."

Original English

"I know; it looks that way at first sight," said the sailor, nodding his head; "but those as knows the least have a habit of thinkin' they know all there is to know, while them as knows the most admits what a turr'ble big world this is. It's the knowing ones that realize one lifetime ain't long enough to git more'n a few dips o' the oars of knowledge."

Original Português

"Eu sei; à primeira vista parece mesmo," disse o marujo, meneando a cabeça; "mas os que menos sabem têm o costume de achar que sabem tudo o que há pra saber, enquanto os que mais sabem reconhecem que mundo terrivelmente grande é este. São os que entendem das coisas que percebem que uma vida só não dá tempo pra mais que umas poucas remadas nos remos do conhecimento."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Trot não respondeu. Ela era uma menina bem pequena, com olhos grandes e sérios e um jeito simples e sincero. O Capitão Bill era seu companheiro fiel havia anos e tinha lhe ensinado quase tudo o que ela sabia.

Original English

Trot didn't answer. She was a very little girl, with big, solemn eyes and an earnest, simple manner. Cap'n Bill had been her faithful companion for years and had taught her almost everything she knew.

Original Português

Trot não respondeu. Era uma menina bem pequena, de olhos grandes e solenes e de um jeito sincero e simples. Cap'n Bill fora seu companheiro fiel por anos e lhe ensinara quase tudo o que ela sabia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Capitão Bill era um homem incomum. Não era muito velho, embora seu cabelo fosse grisalho onde ainda tinha algum. A maior parte da cabeça era careca e brilhante, e suas orelhas grandes se projetavam de um jeito engraçado. Ele tinha olhos azul-claros bondosos e um rosto redondo, curtido e bronzeado. Sua perna esquerda tinha sido amputada abaixo do joelho, e por isso ele não navegava mais no mar. Ele tinha uma perna de pau que era boa o bastante para andar em terra, ou até mesmo para levar Trot para remar ou velejar, mas não conseguia subir em cordas nem fazer trabalho pesado num navio. Perder a perna tinha acabado com sua carreira, então ele encontrava consolo ensinando a menininha e fazendo companhia a ela.

Original English

He was a wonderful man, this Cap'n Bill. Not so very old, although his hair was grizzled -- what there was of it. Most of his head was bald as an egg and as shiny as oilcloth, and this made his big ears stick out in a funny way. His eyes had a gentle look and were pale blue in color, and his round face was rugged and bronzed. Cap'n Bill's left leg was missing, from the knee down, and that was why the sailor no longer sailed the seas. The wooden leg he wore was good enough to stump around with on land, or even to take Trot out for a row or a sail on the ocean, but when it came to "runnin' up aloft" or performing active duties on shipboard, the old sailor was not equal to the task. The loss of his leg had ruined his career and the old sailor found comfort in devoting himself to the education and companionship of the little girl.

Original Português

Era um homem admirável, este Cap'n Bill. Não tão velho assim, embora os cabelos já lhe grisalhassem - o pouco que deles restava. A maior parte da cabeça era careca como um ovo e lustrosa como oleado, o que fazia suas orelhas grandes se projetarem de um jeito engraçado. Os olhos tinham um ar meigo e eram de um azul pálido, e o rosto redondo era áspero e bronzeado. Faltava a Cap'n Bill a perna esquerda, do joelho para baixo, e era por isso que o marujo já não singrava os mares. A perna de pau que usava servia muito bem para andar por terra aos trancos, ou até para levar Trot num passeio de remo ou de vela pelo oceano, mas na hora de "subir ao alto" ou de cumprir tarefas mais ativas a bordo, o velho marujo não estava à altura. A perda da perna arruinara sua carreira, e o velho marinheiro encontrava consolo em dedicar-se à educação e à companhia da menininha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O acidente do Capitão Bill aconteceu por volta da época em que Trot nasceu, e desde então ele morava com a mãe de Trot como um pensionista pagante. Ele tinha economizado dinheiro suficiente para pagar pelo quarto e pelas refeições. Ele amava o bebê e muitas vezes a segurava no colo. Ela andou pela primeira vez nos ombros do Capitão Bill, porque não tinha carrinho de bebê. Quando começou a andar, a criança e o marinheiro se tornaram grandes amigos e viveram muitas aventuras estranhas juntos. As pessoas diziam que as fadas estavam presentes quando Trot nasceu e marcaram sua testa com sinais mágicos invisíveis, para que ela pudesse ver e fazer muitas coisas maravilhosas.

Original English

The accident to Cap'n Bill's leg had happened at about the time Trot was born, and ever since that he had lived with Trot's mother as "a star boarder," having enough money saved up to pay for his weekly "keep." He loved the baby and often held her on his lap; her first ride was on Cap'n Bill's shoulders, for she had no baby-carriage; and when she began to toddle around, the child and the sailor became close comrades and enjoyed many strange adventures together. It is said the fairies had been present at Trot's birth and had marked her forehead with their invisible mystic signs, so that she was able to see and do many wonderful things.

Original Português

O acidente que vitimara a perna de Cap'n Bill acontecera mais ou menos na época em que Trot nascera, e desde então ele vivia com a mãe de Trot como "hóspede de honra", tendo economizado dinheiro suficiente para pagar o seu "sustento" semanal. Amava a bebê e muitas vezes a segurava no colo; seu primeiro passeio foi sobre os ombros de Cap'n Bill, pois ela não tinha carrinho de bebê; e quando começou a dar seus primeiros passos, a criança e o marujo se tornaram companheiros inseparáveis e viveram juntos muitas aventuras estranhas. Dizem que as fadas estiveram presentes ao nascimento de Trot e lhe marcaram a testa com seus sinais místicos e invisíveis, de modo que ela era capaz de ver e fazer muitas coisas maravilhosas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A acácia ficava no topo de um penhasco alto, mas um caminho descia em ziguezague até a água, onde o barco do Capitão Bill estava amarrado a uma pedra com uma corda forte. Tinha sido uma tarde quente e pesada, quase sem vento. Por isso, o Capitão Bill e Trot ficaram sentados quietos à sombra da árvore, esperando o sol se pôr para poderem remar.

Original English

The acacia tree was on top of a high bluff, but a path ran down the bank in a zigzag way to the water's edge, where Cap'n Bill's boat was moored to a rock by means of a stout cable. It had been a hot, sultry afternoon, with scarcely a breath of air stirring, so Cap'n Bill and Trot had been quietly sitting beneath the shade of the tree, waiting for the sun to get low enough for them to take a row.

Original Português

A acácia ficava no alto de uma escarpa elevada, mas uma trilha descia o barranco em ziguezague até a beira d'água, onde o barco de Cap'n Bill estava amarrado a uma rocha por um cabo resistente. Fora uma tarde quente e abafada, com quase nenhum sopro de vento, de modo que Cap'n Bill e Trot ficaram sentados tranquilamente à sombra da árvore, esperando o sol baixar o bastante para saírem a remar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles planejavam visitar uma das grandes cavernas que as ondas tinham formado na costa rochosa ao longo de muitos anos. As cavernas davam grande alegria tanto à menina quanto ao marinheiro, que adoravam explorar seus espaços escuros e profundos.

Original English

They had decided to visit one of the great caves which the waves had washed out of the rocky coast during many years of steady effort. The caves were a source of continual delight to both the girl and the sailor, who loved to explore their awesome depths.

Original Português

Tinham resolvido visitar uma das grandes cavernas que as ondas haviam escavado na costa rochosa ao longo de muitos anos de esforço constante. As cavernas eram fonte de contínuo deleite tanto para a menina quanto para o marujo, que adoravam explorar suas profundezas imponentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho, Capitão", disse Trot por fim, "que está na hora de irmos."

O velho olhou com cuidado para o céu, para o mar e para o barco parado. Depois balançou a cabeça.

"Talvez seja hora, Trot", ele respondeu, "mas eu não gosto muito da cara das coisas nessa tarde."

"O que há de errado?" ela perguntou, surpresa.

Original English

"I b'lieve, Cap'n," remarked Trot, at last, "that it's time for us to start."

The old man cast a shrewd glance at the sky, the sea and the motionless boat. Then he shook his head.

"Mebbe it's time, Trot," he answered, "but I don't jes' like the looks o' things this afternoon."

"What's wrong?" she asked wonderingly.

Original Português

"Acho, Cap'n," observou Trot, por fim, "que já está na hora da gente ir."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O velho lançou um olhar arguto ao céu, ao mar e ao barco imóvel. Depois balançou a cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Talvez esteja na hora, Trot," respondeu ele, "mas não gosto muito da cara das coisas esta tarde."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O que há de errado?" perguntou ela, curiosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei dizer o quê. As coisas estão quietas demais para o meu gosto, só isso. Sem brisa, sem uma ondinha na água, nenhuma gaivota voando em lugar nenhum, e é o final do dia mais quente do ano. Eu não sou nenhum profeta do tempo, Trot, mas qualquer marinheiro saberia que os sinais são ruins."

Original English

"Can't say as to that. Things is too quiet to suit me, that's all. No breeze, not a ripple a-top the water, nary a gull a-flyin' anywhere, an' the end o' the hottest day o' the year. I ain't no weather-prophet, Trot, but any sailor would know the signs is ominous."

Original Português

"Isso eu não sei dizer. As coisas estão quietas demais pro meu gosto, é só isso. Nenhuma brisa, nem uma ondinha na superfície da água, nem uma gaivota voando em canto nenhum, e no fim do dia mais quente do ano. Não sou nenhum profeta do tempo, Trot, mas qualquer marujo saberia que os sinais são de mau agouro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não vejo nada de errado", disse Trot.

Original English

"There's nothing wrong that I can see," said Trot.

Original Português

"Não vejo nada de errado," disse Trot.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se houvesse ao menos uma nuvem do tamanho do meu polegar no céu, poderíamos nos preocupar. Mas olhe, Capitão! O céu está perfeitamente limpo."

Original English

"If there was a cloud in the sky even as big as my thumb, we might worry about it; but -- look, Cap'n! -- the sky is as clear as can be."

Original Português

"Se houvesse uma nuvem no céu, nem que fosse do tamanho do meu polegar, aí a gente podia se preocupar; mas - olhe, Cap'n! - o céu está o mais límpido que pode haver."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele olhou de novo e balançou a cabeça.

Original English

He looked again and nodded.

Original Português

Ele olhou de novo e assentiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez a gente consiga chegar à caverna", disse ele, sem querer preocupá-la. "É só um pedacinho, e vamos ter cuidado. Venha, Trot."

Original English

"P'r'aps we can make the cave, all right," he agreed, not wishing to disappoint her. "It's only a little way out, an' we'll be on the watch; so come along, Trot."

Original Português

"Talvez a gente chegue bem à caverna," concordou ele, não querendo decepcioná-la. "É só um pouquinho mar adentro, e ficaremos de olho; então vamos lá, Trot."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles desceram juntos o caminho sinuoso até a praia. A menina não teve nenhuma dificuldade no caminho íngreme, mas o Capitão Bill precisava se segurar em pedras e raízes de vez em quando, por causa da sua perna de pau. Ele se movia bem em terreno plano, mas subir ou descer um morro era mais difícil para ele.

Original English

Together they descended the winding path to the beach. It was no trouble for the girl to keep her footing on the steep way, but Cap'n Bill, because of his wooden leg, had to hold on to rocks and roots now and then to save himself from tumbling. On a level path he was as spry as anyone, but to climb up hill or down required some care.

Original Português

Juntos desceram a trilha sinuosa até a praia. Para a menina não era difícil manter o equilíbrio no caminho íngreme, mas Cap'n Bill, por causa da perna de pau, tinha de se agarrar de vez em quando a rochas e raízes para não despencar. Num caminho plano ele era tão ágil quanto qualquer um, mas subir ou descer ladeiras exigia certo cuidado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles chegaram ao barco sem problemas. Enquanto Trot desamarrava a corda, o Capitão Bill pegou algumas velas de sebo e uma caixa de fósforos de cera numa fenda na rocha e as colocou nos grandes bolsos do seu capote de oleado. Seu capote de oleado era um casaco curto e impermeável que ele usava com frequência, e seus bolsos estavam sempre cheios de coisas úteis e estranhas. Trot muitas vezes se perguntava de onde vinham todas elas. Ele carregava canivetes, cordas, anzóis e pregos para momentos úteis. Mas pedaços de conchas, latinhas, botões, pinças e frascos de pedras estranhas pareciam inúteis para ela. Ainda assim, isso era problema do Capitão Bill. Ela não disse nada sobre as velas e os fósforos, porque sabia que eles os usariam nas cavernas. O marinheiro sempre remava o barco, porque era forte e habilidoso com os remos. Trot sentava atrás e guiava o leme.

Original English

They reached the boat safely and while Trot was untying the rope Cap'n Bill reached into a crevice of the rock and drew out several tallow candles and a box of wax matches, which he thrust into the capacious pockets of his "sou'wester." This sou'wester was a short coat of oilskin which the old sailor wore on all occasions -- when he wore a coat at all -- and the pockets always contained a variety of objects, useful and ornamental, which made even Trot wonder where they all came from and why Cap'n Bill should treasure them. The jackknives -- a big one and a little one -- the bits of cord, the fishhooks, the nails: these were handy to have on certain occasions. But bits of shell, and tin boxes with unknown contents, buttons, pincers, bottles of curious stones and the like, seemed quite unnecessary to carry around. That was Cap'n Bill's business, however, and now that he added the candles and the matches to his collection Trot made no comment, for she knew these last were to light their way through the caves. The sailor always rowed the boat, for he handled the oars with strength and skill. Trot sat in the stern and steered.

Original Português

Chegaram ao barco em segurança e, enquanto Trot desatava a corda, Cap'n Bill enfiou a mão numa fenda da rocha e tirou de lá várias velas de sebo e uma caixa de fósforos de cera, que enfiou nos amplos bolsos de sua "capa de oleado". Essa capa era um casaco curto de encerado que o velho marujo usava em todas as ocasiões - quando usava algum casaco - e os bolsos sempre continham uma variedade de objetos, úteis e ornamentais, que faziam até Trot se perguntar de onde vinham todos eles e por que Cap'n Bill os guardava como tesouro. Os canivetes - um grande

e um pequeno - , os pedaços de barbante, os anzóis, os pregos: esses davam jeito em certas ocasiões. Mas cacos de concha, e latinhas de conteúdo desconhecido, botões, alicates, frascos de pedras curiosas e coisas do gênero pareciam totalmente desnecessários de se carregar por aí. Isso, porém, era assunto de Cap'n Bill, e agora que ele acrescentava as velas e os fósforos à sua coleção, Trot não fez nenhum comentário, pois sabia que esses últimos serviriam para iluminar o caminho pelas cavernas. O marujo sempre remava o barco, pois manjava os remos com força e destreza. Trot sentava-se à popa e governava o leme.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles partiram de uma pequena enseada e remaram por uma baía muito maior em direção a um cabo distante, onde ficavam as cavernas, bem perto da água. Estavam quase a uma milha da costa e mais ou menos na metade do caminho quando Trot de repente se sentou ereta e gritou: "O que é isso, Capitão?"

Original English

The place where they embarked was a little bight or circular bay, and the boat cut across a much larger bay toward a distant headland where the caves were located, right at the water's edge. They were nearly a mile from shore and about halfway across the bay when Trot suddenly sat up straight and exclaimed: "What's that, Cap'n?"

Original Português

O lugar onde embarcaram era uma pequena enseada, ou baía circular, e o barco cortou uma baía bem maior rumo a um promontório distante onde ficavam as cavernas, bem à beira d'água. Estavam a quase uma milha da costa e mais ou menos no meio da baía quando Trot de repente se aprumou e exclamou: "O que é aquilo, Cap'n?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele parou de remar e se virou até a metade para olhar.

"Isso, Trot", disse ele devagar, "parece muito com um redemoinho."

"O que causa isso, Capitão?"

Original English

He stopped rowing and turned half around to look.

"That, Trot," he slowly replied, "looks to me mighty like a whirlpool."

"What makes it, Cap'n?"

Original Português

Ele parou de remar e virou-se pela metade para olhar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Aquilo, Trot," respondeu ele devagar, "me parece muitíssimo com um redemoinho."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O que causa isso, Cap'n?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um redemoinho no ar faz o redemoinho na água. Eu tinha medo de que a gente tivesse problemas, Trot. As coisas não estavam com boa cara. O ar estava calmo demais."

Original English

"A whirl in the air makes the whirl in the water. I was afraid as we'd meet with trouble, Trot. Things didn't look right. The air was too still."

Original Português

"Um turbilhão no ar faz o turbilhão na água. Eu bem que temia que a gente fosse topar com encrenca, Trot. As coisas não estavam com boa cara. O ar estava parado demais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Está chegando mais perto", disse a menina.

O velho pegou os remos e começou a remar com toda a força.

Original English

"It's coming closer," said the girl.

The old man grabbed the oars and began rowing with all his strength.

Original Português

"Está chegando mais perto," disse a menina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O velho agarrou os remos e pôs-se a remar com toda a força.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não é ele que está chegando perto de nós, Trot", ele ofegou. "Somos nós que estamos chegando perto do redemoinho. Ele está nos puxando como um ímã!"

Original English

"Tain't comin' closer to us, Trot," he gasped; "it's we that are comin' closer to the whirlpool. The thing is drawin' us to it like a magnet!"

Original Português

"Não é ele que está chegando perto da gente, Trot," arquejou; "somos nós que estamos chegando perto do redemoinho. A coisa está nos puxando pra ela feito um ímã!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rosto bronzeado de Trot ficou um pouco pálido. Ela segurou o leme com força e tentou guiar o barco para longe, mas não disse nada para mostrar medo.

Original English

Trot's sun-bronzed face was a little paler as she grasped the tiller firmly and tried to steer the boat away; but she said not a word to indicate fear.

Original Português

O rosto bronzeado de sol de Trot ficou um pouco mais pálido enquanto ela agarrava o leme com firmeza e tentava desviar o barco; mas não disse uma palavra que traísse medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A água girava cada vez mais alto conforme eles se aproximavam, e o som era terrível. O redemoinho era tão forte que puxava a superfície do mar para baixo, formando uma grande tigela. Ela descia inclinada em direção ao centro, onde um buraco enorme tinha se aberto no oceano. Paredes de água ficavam ao redor dele, mantidas no lugar pelo ar girando rapidamente.

Original English

The swirl of the water as they came nearer made a roaring sound that was fearful to listen to. So fierce and powerful was the whirlpool that it drew the surface of the sea into the form of a great basin, slanting downward toward the center, where a big hole had been made in the ocean -- a hole with walls of water that were kept in place by the rapid whirling of the air.

Original Português

O turbilhonar da água, à medida que se aproximavam, produzia um rugido pavoroso de se ouvir. Tão feroz e poderoso era o redemoinho que arrastava a superfície do mar até dar-lhe a forma de uma imensa bacia, inclinada para baixo em direção ao centro, onde se abrira um grande buraco no oceano - um buraco de paredes de água mantidas no lugar pelo giro veloz do ar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O barco com Trot e o Capitão Bill estava perto da borda externa dessa bacia inclinada. O velho marinheiro sabia que, a menos que conseguisse afastar rapidamente o barquinho da corrente forte, logo eles seriam puxados para o grande buraco negro no meio. Ele usou toda a sua força e remou mais forte do que nunca. Puxou com tanta força que o remo esquerdo se partiu ao meio, e o Capitão Bill caiu de costas no fundo do barco.

Original English

The boat in which Trot and Cap'n Bill were riding was just on the outer edge of this saucer-like slant, and the old sailor knew very well that unless he could quickly force the little craft away from the rushing current they would soon be drawn into the great black hole that yawned in the middle. So he exerted all his might and pulled as he had never pulled before. He pulled so hard that the left oar snapped in two and sent Cap'n Bill sprawling upon the bottom of the boat.

Original Português

O barco em que Trot e Cap'n Bill viajavam estava justamente na borda externa desse declive em forma de pires, e o velho marujo sabia muito bem que, a menos que conseguisse afastar depressa a pequena embarcação da correnteza impetuosa, logo seriam sugados para o grande buraco negro que se escancarava no meio. Por isso empregou toda a sua força e remou como jamais remara antes. Remou com tanto vigor que o remo esquerdo se partiu em dois e mandou Cap'n Bill esparramar-se no fundo do barco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele se levantou logo em seguida e olhou por cima da lateral. Depois olhou para Trot. Ela estava sentada bem quieta, com um olhar sério e distante nos seus olhos doces. O barco agora se movia rápido por conta própria, girando ao redor da bacia e se aproximando cada vez mais do buraco no centro. O Capitão Bill viu que não conseguiriam escapar do redemoinho, então se virou para Trot e colocou o braço ao redor dela, como se quisesse protegê-la do terrível fim que se aproximava. Ele não tentou falar, porque o rugido da água teria abafado sua voz.

Original English

He scrambled up quickly enough and glanced over the side. Then he looked at Trot, who sat quite still, with a serious, far-away look in her sweet eyes. The boat was now speeding swiftly of its own accord, following the line of the circular basin round and round and gradually drawing nearer to the great hole in the center. Any further effort to escape the whirlpool was useless, and realizing this fact Cap'n Bill turned toward Trot and put an arm around her, as if to shield her from the awful fate before them. He did not try to speak, because the roar of the waters would have drowned the sound of his voice.

Original Português

Ele se levantou depressa o bastante e espiou por sobre a borda. Depois olhou para Trot, que estava sentada bem quieta, com um olhar sério e distante nos doces olhos. O barco agora deslizava velozmente por conta própria, seguindo a linha da bacia circular em voltas e mais voltas e aproximando-se gradualmente do grande buraco no centro. Qualquer novo esforço para escapar ao redemoinho era inútil, e, percebendo isso, Cap'n Bill voltou-se para Trot e passou um braço em torno dela, como que para protegê-la do destino terrível que os aguardava. Não tentou falar, pois o rugido das águas teria abafado o som de sua voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esses dois amigos fiéis já tinham enfrentado perigos antes, mas nunca um tão grande quanto esse. Ainda assim, o Capitão Bill viu o olhar nos olhos de Trot e se lembrou de quantas vezes forças invisíveis já a tinham protegido. Então não se entregou totalmente ao desespero.

Original English

These two faithful comrades had faced dangers before, but nothing to equal that which now faced them. Yet Cap'n Bill, noting the look in Trot's eyes and remembering how often she had been protected by unseen powers, did not quite give way to despair.

Original Português

Aqueles dois fiéis camaradas já haviam enfrentado perigos antes, mas nada que se igualasse ao que agora os encarava. Ainda assim, Cap'n Bill, notando o olhar nos olhos de Trot e lembrando-se de quantas vezes ela fora protegida por poderes invisíveis, não se entregou de todo ao desespero.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O grande buraco na água escura estava cada vez mais perto, e parecia muito assustador. Mas os dois eram corajosos o bastante para encará-lo e esperar para ver o que aconteceria a seguir.

Original English

The great hole in the dark water -- now growing nearer and nearer -- looked very terrifying; but they were both brave enough to face it and await the result of the adventure.

Original Português

O grande buraco na água escura - agora cada vez mais próximo - parecia aterrorizante; mas ambos eram corajosos o bastante para encará-lo e aguardar o desfecho da aventura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Cavern Under the Sea

B1 Português (simplified)

Os círculos no fundo da bacia eram bem menores, e o barco se movia muito mais rápido. Trot começou a se sentir tonta. Então o barco de repente saltou e mergulhou de cabeça no buraco escuro de água. O marinheiro e a menina giraram como pião, mas ficaram juntos. Depois se separaram do barco e caíram cada vez mais fundo, para as partes mais profundas do mar.

Original English

The circles were so much smaller at the bottom of the basin, and the boat moved so much more swiftly, that Trot was beginning to get dizzy with the motion, when suddenly the boat made a leap and dived headlong into the murky depths of the hole. Whirling like tops, but still clinging together, the sailor and the girl were separated from their boat and plunged down -- down -- down -- into the farthestmost recesses of the great ocean.

Original Português

Os círculos eram tão menores no fundo da bacia, e o barco se movia tão mais depressa, que Trot começava a ficar tonta com o movimento, quando de súbito o barco deu um salto e mergulhou de cabeça nas profundezas turvas do buraco. Rodopiando como piões, mas ainda agarrados um ao outro, o marujo e a menina foram separados do barco e afundaram - cada vez mais fundo, mais e mais fundo - até os mais recônditos abismos do grande oceano.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No começo, caíram rápido como uma flecha. Mas logo a queda pareceu mais lenta, e Trot quase tinha certeza de que braços invisíveis estavam ao redor dela, segurando-a e protegendo-a. Ela não conseguia ver nada porque a água enchia seus olhos, mas se segurou firme no capote de oleado do Capitão Bill. Outros braços a seguravam firme, e eles afundaram cada vez mais devagar, até pararem, e então começaram a subir de novo.

Original English

At first their fall was swift as an arrow, but presently they seemed to be going more moderately and Trot was almost sure that unseen arms were about her, supporting her and protecting her. She could see nothing, because the water filled her eyes and blurred her vision, but she clung fast to Cap'n Bill's sou'wester, while other arms clung fast to her, and so they gradually sank down and down until a full stop was made, when they began to ascend again.

Original Português

A princípio a queda foi veloz como uma flecha, mas logo pareceu que iam mais devagar, e Trot teve quase certeza de que uns braços invisíveis a envolviam, amparando-a e protegendo-a. Não conseguia ver nada, pois a água lhe enchia os olhos e lhe embaçava a vista, mas agarrou-se firme à capa de oleado de Cap'n Bill, enquanto outros braços se agarravam firme a ela, e assim foram descendo cada vez mais fundo até pararem por completo, quando então começaram a subir de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Trot sentiu que não estavam subindo direto de volta para a superfície. A água não girava mais em torno deles, e pareciam ser puxados de lado por uma água do oceano calma e fresca. Depois, muito mais rápido do que consigo contar, eles surgiram na superfície e foram jogados de bruços numa praia de areia. Ali ficaram deitados, engasgando e ofegando, sem entender o que tinha acontecido.

Original English

But it seemed to Trot that they were not rising straight to the surface from where they had come. The water was no longer whirling them and they seemed to be drawn in a slanting direction through still, cool ocean depths. And then -- in much quicker time than I have told it -- up they popped to the surface and were cast at full length upon a sandy beach, where they lay choking and gasping for breath and wondering what had happened to them.

Original Português

Mas pareceu a Trot que não estavam subindo em linha reta rumo à superfície de onde tinham vindo. A água já não os fazia rodopiar, e pareciam ser puxados numa direção inclinada através das profundezas serenas e frias do oceano. E então - em muito menos tempo do que levei para contar - eles brotaram à superfície e foram atirados de corpo inteiro sobre uma praia de areia, onde ficaram engasgando e ofegando por ar, sem entender o que lhes acontecera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Trot se recuperou primeiro. Ela soltou o Capitão Bill, sentou-se e limpou a água dos olhos. Depois olhou ao redor. Uma luz suave, azul-esverdeada, iluminava o lugar. Parecia uma caverna, com rochas ásperas acima e nos dois lados. Eles tinham chegado numa praia de areia limpa que subia da poça a seus pés. Essa poça provavelmente levava ao grande oceano que a alimentava. Além do alcance das ondas havia mais rochas, e nas dobras escuras mais profundas a luz brilhante da água não conseguia chegar.

Original English

Trot was the first to recover. Disengaging herself from Cap'n Bill's wet embrace and sitting up, she rubbed the water from her eyes and then looked around her. A soft, bluish-green glow lighted the place, which seemed to be a sort of cavern, for above and on either side of her were rugged rocks. They had been cast upon a beach of clear sand, which slanted upward from the pool of water at their feet -- a pool which doubtless led into the big ocean that fed it. Above the reach of the waves of the pool were more rocks, and still more and more, into the dim windings and recesses of which the glowing light from the water did not penetrate.

Original Português

Trot foi a primeira a se recuperar. Desvencilhando-se do abraço molhado de Cap'n Bill e sentando-se, esfregou a água dos olhos e então olhou ao redor. Um brilho suave, de um verde-azulado, iluminava o lugar, que parecia ser uma espécie de caverna, pois acima dela e de ambos os lados havia rochas escarpadas. Tinham sido lançados sobre uma praia de areia clara, que subia em declive a partir da poça d'água a seus pés - uma poça que sem dúvida se comunicava com o grande oceano que a alimentava. Acima do alcance das ondas da poça havia mais rochas, e mais e mais ainda, em cujas sombrias reentrâncias e recessos a luz cintilante da água não penetrava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O lugar parecia escuro e solitário, mas Trot ficou feliz por estar viva e não muito machucada depois de sua difícil aventura debaixo d'água. Ao lado dela, o Capitão Bill tossia e cuspiu a água que tinha engolido. Os dois estavam encharcados, mas a caverna era quente e agradável, e Trot não se importava nem um pouco de estar molhada.

Original English

The place looked grim and lonely, but Trot was thankful that she was still alive and had suffered no severe injury during her trying adventure under water. At her side Cap'n Bill was sputtering and coughing, trying to get rid of the water he had swallowed. Both of them were soaked through, yet the cavern was warm and comfortable and a wetting did not dismay the little girl in the least.

Original Português

O lugar parecia sombrio e solitário, mas Trot era grata por continuar viva e por não ter sofrido nenhum ferimento grave durante aquela aventura angustiante debaixo d'água. A seu lado, Cap'n Bill cuspiu e tossia, tentando se livrar da água que engolira. Ambos estavam encharcados até os ossos, mas a caverna era quente e acolhedora, e um bom molho não abalava a menininha nem um pouco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela subiu de gatinhas pela areia inclinada e pegou algumas algas secas. Com elas, limpou o rosto do Capitão Bill e tirou a água dos olhos e ouvidos dele. Depois de um tempo, o velho se sentou e olhou fixamente para ela. Então balançou a cabeça careca três vezes e disse com voz meio embolada:

Original English

She crawled up the slant of sand and gathered in her hand a bunch of dried seaweed, with which she mopped the face of Cap'n Bill and cleared the water from his eyes and ears. Presently the old man sat up and stared at her intently. Then he nodded his bald head three times and said in a gurgling voice:

Original Português

Ela engatinhou pelo declive de areia e recolheu num punhado um tufo de algas secas, com o qual enxugou o rosto de Cap'n Bill e limpou a água dos olhos e das orelhas dele. Logo o velho se sentou e a fitou com atenção. Depois meneou três vezes a cabeça careca e disse com voz gorgolejante:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito bem, Trot, muito bem! Não fomos parar no fundo do mar dessa vez, não é? Mas por que não, e por que estamos aqui, isso é mais do que eu consigo entender."

Original English

"Mighty good, Trot; mighty good! We didn't reach Davy Jones's locker that time, did we? Though why we didn't, an' why we're here, is more'n I kin make out."

Original Português

"Muito bom, Trot; muito bom! Dessa vez a gente não foi parar no baú de Davy Jones, hein? Embora por que não fomos, e por que estamos aqui, seja mais do que consigo entender."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Calma, Capitão", ela respondeu. "Acho que estamos seguros por enquanto."

Original English

"Take it easy, Cap'n," she replied. "We're safe enough, I guess, at least for the time being."

Original Português

"Vá com calma, Cap'n," respondeu ela. "Estamos seguros o bastante, eu acho, pelo menos por enquanto."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele espremeu a água da barra da calça folgada e apalpou sua perna de pau, os braços e a cabeça. Quando descobriu que tinha passado por tudo aquilo com todas as partes do corpo, ganhou coragem suficiente para olhar com atenção para onde estavam.

Original English

He squeezed the water out of the bottoms of his loose trousers and felt of his wooden leg and arms and head, and finding he had brought all of his person with him he gathered courage to examine closely their surroundings.

Original Português

Ele espremeu a água das barras das calças folgadas e apalpou a perna de pau, os braços e a cabeça, e, verificando que trouxera consigo a pessoa inteira, ganhou coragem para examinar de perto o lugar em que estavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Onde você acha que estamos, Trot?" ele perguntou depois de um momento.

"Não sei dizer, Capitão. Talvez numa das nossas cavernas."

Original English

"Where d'ye think we are, Trot?" he presently asked.

"Can't say, Cap'n. P'r'aps in one of our caves."

Original Português

"Onde é que você acha que a gente está, Trot?" perguntou ele em seguida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não sei dizer, Cap'n. Talvez numa das nossas cavernas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele balançou a cabeça. "Não", disse ele. "Não acho que seja isso, de jeito nenhum. Não subimos nem perto de tanto quanto descemos. E não há entrada de fora para essa caverna. É como uma cúpula sobre essa poça de água. A menos que haja uma passagem lá no fundo, em cima, estamos presos."

Original English

He shook his head. "No," said he, "I don't think that, at all. The distance we came up didn't seem half as far as the distance we went down; an' you'll notice there ain't any outside entrance to this cavern whatever. It's a reg'lar dome over this pool o' water, and unless there's some passage at the back, up yonder, we're fast pris'ners."

Original Português

Ele balançou a cabeça. "Não," disse, "não acho isso de jeito nenhum. A distância que a gente subiu não pareceu nem metade da distância que a gente desceu; e repare que não há entrada nenhuma de fora pra esta caverna. É uma cúpula toda fechada por cima desta poça d'água, e, a menos que haja alguma passagem lá no fundo, lá em cima, estamos presos que nem prisioneiros."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Trot olhou para trás, pensativa, por cima do ombro.

"Quando estivermos descansados", disse ela, "vamos subir até lá e ver se há uma saída."

Original English

Trot looked thoughtfully over her shoulder.

"When we're rested," she said, "we will crawl up there and see if there's a way to get out."

Original Português

Trot olhou, pensativa, por cima do ombro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Quando estivermos descansados," disse ela, "a gente vai engatinhar até lá em cima e ver se tem um jeito de sair."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Capitão Bill enfiou a mão no bolso do capote de oleado e tirou seu cachimbo. Ainda estava seco porque ele o guardava numa bolsa de oleado junto com o tabaco. Os fósforos dele estavam numa caixinha de lata bem fechada, então em poucos minutos o velho marinheiro estava fumando feliz. Trot sabia que isso o ajudava a pensar quando tinha algum problema. O cachimbo também o ajudava a se acalmar depois da longa queda na água e do grande susto que tinha levado, principalmente porque ele tinha ficado mais preocupado com Trot do que consigo mesmo.

Original English

Cap'n Bill reached in the pocket of his oilskin coat and took out his pipe. It was still dry, for he kept it in an oilskin pouch with his tobacco. His matches were in a tight tin box, so in a few moments the old sailor was smoking contentedly. Trot knew it helped him to think when he was in any difficulty. Also, the pipe did much to restore the old sailor's composure, after his long ducking and his terrible fright -- a fright that was more on Trot's account than his own.

Original Português

Cap'n Bill enfiou a mão no bolso do casaco de encerado e tirou o cachimbo. Ainda estava seco, pois ele o guardava numa bolsinha de oleado junto com o fumo. Os fósforos estavam numa lata bem vedada, de modo que em poucos instantes o velho marujo fumava contente. Trot sabia que isso o ajudava a pensar quando estava diante de alguma dificuldade. Além disso, o cachimbo fazia muito para restaurar a serenidade do velho marujo, depois do longo mergulho e do susto terrível - um susto que fora mais por causa de Trot do que dele próprio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A areia onde eles estavam sentados era seca, e absorvia a água das roupas deles. Quando Trot espremeu a água do cabelo, começou a se sentir como ela mesma de novo. Depois de um tempo, os dois se levantaram e subiram a encosta até as rochas. Algumas eram bem grandes, mas passando entre umas e contornando outras, chegaram ao fundo da caverna.

Original English

The sand was dry where they sat, and soaked up the water that dripped from their clothing. When Trot had squeezed the wet out of her hair she began to feel much like her old self again. By and by they got upon their feet and crept up the incline to the scattered boulders above. Some of these were of huge size, but by passing between some and around others, they were able to reach the extreme rear of the cavern.

Original Português

A areia estava seca onde se sentaram e sugava a água que pingava de suas roupas. Depois que Trot espremeu a água do cabelo, começou a se sentir de novo bem como sempre fora. Pouco a pouco puseram-se de pé e treparam pela ladeira até os pedregulhos espalhados lá em cima. Alguns deles eram de tamanho descomunal, mas, passando por entre uns e contornando outros, conseguiram alcançar o extremo fundo da caverna.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim", disse Trot animada, "aqui tem um buraco redondo."

"E está escuro como breu lá dentro", disse o Capitão Bill.

Original English

"Yes," said Trot, with interest, "here's a round hole."

"And it's black as night inside it," remarked Cap'n Bill.

Original Português

"É," disse Trot, com interesse, "aqui tem um buraco redondo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E lá dentro é escuro como a noite," observou Cap'n Bill.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mesmo assim", respondeu a menina, "deveríamos explorá-lo e ver aonde leva, porque é a única maneira possível de sairmos daqui."

Original English

"Just the same," answered the girl, "we ought to explore it, and see where it goes, 'cause it's the only possible way we can get out of this place."

Original Português

"Mesmo assim," respondeu a menina, "a gente devia explorar ele e ver aonde vai dar, porque é o único jeito possível da gente sair deste lugar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Capitão Bill olhou para o buraco com dúvida.

Original English

Cap'n Bill eyed the hole doubtfully

Original Português

Cap'n Bill olhou o buraco com desconfiança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pode ser uma saída daqui, Trot", disse ele, "mas também pode levar a um lugar bem pior. Não tenho certeza, mas talvez nosso melhor plano seja ficar bem aqui."

Original English

"It may be a way out o' here, Trot," he said, "but it may be a way into a far worse place than this. I'm not sure but our best plan is to stay right here."

Original Português

"Pode ser uma saída daqui, Trot," disse ele, "mas pode ser uma entrada pra um lugar bem pior que este. Não sei não, mas talvez o melhor plano seja ficar bem aqui mesmo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Trot também não tinha tanta certeza quando pensou desse jeito. Depois de um tempo, ela voltou para a areia, e o Capitão Bill a seguiu. Quando se sentaram, a menina olhou para os bolsos cheios do marinheiro.

Original English

Trot wasn't sure, either, when she thought of it in that light. After awhile she made her way back to the sands again, and Cap'n Bill followed her. As they sat down, the child looked thoughtfully at the sailor's bulging pockets.

Original Português

Trot também não tinha certeza, quando pensava por esse lado. Depois de um tempo, refez o caminho de volta até a areia, e Cap'n Bill a seguiu. Enquanto se sentavam, a criança olhou, pensativa, para os bolsos volumosos do marujo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quanta comida a gente tem, Capitão?" ela perguntou.

"Meia dúzia de biscoitos de navio e um pedaço de queijo", ele respondeu.

"Você quer um pouco agora, Trot?"

Ela balançou a cabeça e disse:

"Isso deve nos manter vivos por uns três dias, se usarmos com cuidado."

"Mais que isso, Trot", disse o Capitão Bill, mas sua voz soava preocupada e trêmula.

Original English

"How much food have we got, Cap'n?" she asked.

"Half a dozen ship's biscuits an' a hunk o' cheese," he replied. "Want some now, Trot?"

She shook her head, saying:

"That ought to keep us alive 'bout three days if we're careful of it."

"Longer'n that, Trot," said Cap'n Bill, but his voice was a little troubled and unsteady.

Original Português

"Quanta comida a gente tem, Cap'n?" perguntou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Meia dúzia de bolachas de bordo e um naco de queijo," respondeu ele.

"Quer um pouco agora, Trot?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ela balançou a cabeça, dizendo:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Isso deve nos manter vivos uns três dias, se a gente economizar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mais tempo que isso, Trot," disse Cap'n Bill, mas sua voz estava um tanto preocupada e vacilante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas se ficarmos aqui, com certeza vamos passar fome depois", disse a menina. "E se entrarmos no buraco escuro..."

Original English

"But if we stay here we're bound to starve in time," continued the girl, "while if we go into the dark hole -- "

Original Português

"Mas se a gente ficar aqui, cedo ou tarde vamos morrer de fome," prosseguiu a menina, "ao passo que, se a gente entrar no buraco escuro - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Algumas coisas são mais difíceis de encarar do que passar fome", disse o marinheiro seriamente. "Não sabemos o que há dentro desse buraco escuro, Trot, nem para onde ele pode nos levar."

Original English

"Some things are more hard to face than starvation," said the sailor-man, gravely. "We don't know what's inside that dark hole: Trot, nor where it might lead us to."

Original Português

"Há coisas mais difíceis de encarar do que a fome," disse o marujo, com gravidade. "A gente não sabe o que tem dentro daquele buraco escuro, Trot, nem aonde ele pode nos levar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tem um jeito de descobrir isso", ela continuava dizendo.

Original English

"There's a way to find that out," she persisted.

Original Português

"Tem um jeito de descobrir isso," insistiu ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em vez de responder, o Capitão Bill vasculhou os bolsos. Logo tirou um pequeno maço de anzóis e um fio longo. Trot o observou amarrá-los juntos. Depois ele subiu um pouco pela encosta e virou uma pedra grande. Dois ou três caranguejos pequenos saíram correndo pela areia, e o velho marinheiro os pegou. Colocou um no anzol e os outros no bolso. Voltou à poça, balançou o anzol por cima do ombro, girou-o ao redor da cabeça e o jogou quase até o meio da água. Deixou-o afundar devagar e foi soltando o fio até o máximo que ia. Quando chegou ao fim, começou a puxá-lo de volta até a isca de caranguejo flutuar na superfície.

Original English

Instead of replying, Cap'n Bill began searching in his pockets. He soon drew out a little package of fishhooks and a long line. Trot watched him join them together. Then he crept a little way up the slope and turned over a big rock. Two or three small crabs began scurrying away over the sands and the old sailor caught them and put one on his hook and the others in his pocket. Coming back to the pool he swung the hook over his shoulder and circled it around his head and cast it nearly into the center of the water, where he allowed it to sink gradually, paying out the line as far as it would go. When the end was reached, he began drawing it in again, until the crab bait was floating on the surface.

Original Português

Em vez de responder, Cap'n Bill começou a remexer nos bolsos. Logo puxou de lá um pacotinho de anzóis e uma linha comprida. Trot o observou juntá-los. Depois ele subiu um pouco a ladeira e virou uma pedra grande. Dois ou três caranguejinhos saíram correndo pela areia, e o velho marujo os apanhou e pôs um no anzol e os outros no bolso. De volta à poça, girou o anzol por sobre o ombro, rodopiou-o em torno da cabeça e o lançou quase até o centro da água, onde o deixou afundar aos poucos, soltando a linha até o limite. Chegado ao fim, começou a recolhê-la de novo, até que a isca de caranguejo boiasse na superfície.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Trot o observou jogar o fio uma segunda e uma terceira vez. Ela achou que não havia peixes na poça, ou então eles não morderiam a isca de caranguejo. Mas o Capitão Bill era um velho pescador e não desistia fácil. Quando o caranguejo escapava, ele colocava outro no anzol. Quando os caranguejos acabaram, ele subiu pelas rochas e encontrou mais.

Original English

Trot watched him cast the line a second time, and a third. She decided that either there were no fishes in the pool or they would not bite the crab bait. But Cap'n Bill was an old fisherman and not easily discouraged. When the crab got away he put another on the hook. When the crabs were all gone he climbed up the rocks and found some more.

Original Português

Trot o observou lançar a linha uma segunda vez, e uma terceira. Concluiu que ou não havia peixes na poça ou eles não morderiam a isca de caranguejo. Mas Cap'n Bill era um velho pescador e não se desanimava com facilidade. Quando o caranguejo escapava, ele punha outro no anzol. Quando os caranguejos acabaram, ele trepou pelas rochas e encontrou mais alguns.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto isso, Trot cansou de ficar olhando para ele. Deitou-se na areia e caiu no sono profundo. Durante as duas horas seguintes, suas roupas secaram completamente, assim como as do velho marinheiro. Os dois estavam acostumados com água salgada, então não havia perigo de pegar resfriado.

Original English

Meantime Trot tired of watching him and lay down upon the sands, where she fell fast asleep. During the next two hours her clothing dried completely, as did that of the old sailor. They were both so used to salt water that there was no danger of taking cold.

Original Português

Nesse meio-tempo, Trot cansou-se de observá-lo e deitou-se na areia, onde caiu num sono profundo. Nas duas horas seguintes suas roupas secaram por completo, assim como as do velho marujo. Ambos estavam tão habituados à água salgada que não havia perigo de pegarem um resfriado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim, a menininha acordou quando ouviu um respingo ao seu lado e um grunhido satisfeito do Capitão Bill. Ela abriu os olhos e viu que ele tinha pescado um peixe prateado que pesava uns dois quilos. Isso a deixou muito feliz. Ela rapidamente juntou uma pilha de algas enquanto o Capitão Bill cortava o peixe com seu canivete e o preparava para cozinhar.

Original English

Finally the little girl was wakened by a splash beside her and a grunt of satisfaction from Cap'n Bill. She opened her eyes to find that the Cap'n had landed a silver-scaled fish weighing about two pounds. This cheered her considerably and she hurried to scrape together a heap of seaweed, while Cap'n Bill cut up the fish with his jackknife and got it ready for cooking.

Original Português

Por fim, a menininha foi despertada por um splash a seu lado e por um grunhido de satisfação de Cap'n Bill. Abriu os olhos e viu que o Cap'n fisgara um peixe de escamas prateadas, pesando cerca de um quilo. Isso a animou bastante, e ela se apressou a juntar um monte de algas, enquanto Cap'n Bill cortava o peixe com o canivete e o preparava para cozinhar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles já tinham cozinhado peixe com algas antes. O Capitão Bill embrulhou o peixe em algumas algas e mergulhou tudo na água para molhar. Depois acendeu um fósforo e ateou fogo na pilha de Trot, que logo virou brasas quentes. Colocaram o peixe embrulhado sobre as brasas, cobriram com mais algas e deixaram queimar até virar carvão. Depois de alimentar o fogo com algas por um tempo, o marinheiro decidiu que o jantar estava pronto. Ele espalhou as cinzas e tirou os pedaços de peixe, ainda embrulhados em algas fumegantes.

Original English

They had cooked fish with seaweed before. Cap'n Bill wrapped his fish in some of the weed and dipped it in the water to dampen it. Then he lighted a match and set fire to Trot's heap, which speedily burned down to a glowing bed of ashes. Then they laid the wrapped fish on the ashes, covered it with more seaweed, and allowed this to catch fire and burn to embers. After feeding the fire with seaweed for some time, the sailor finally decided that their supper was ready, so he scattered the ashes and drew out the bits of fish, still encased in their smoking wrappings.

Original Português

Já haviam cozido peixe com algas antes. Cap'n Bill embrulhou seu peixe em algumas das algas e o mergulhou na água para umedecê-lo. Depois acendeu um fósforo e ateou fogo ao monte de Trot, que rapidamente se consumiu até virar uma cama de brasas incandescentes. Então puseram o peixe embrulhado sobre as cinzas, cobriram-no com mais algas e deixaram que estas pegassem fogo e se reduzissem a brasa. Depois de alimentar o fogo com algas por algum tempo, o marujo finalmente decidiu que o jantar estava pronto, então espalhou as cinzas e retirou os pedaços de peixe, ainda envoltos em seus invólucros fumegantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando os embrulhos foram removidos, o peixe estava totalmente cozido, e Trot e o Capitão Bill comeram com vontade. Tinha um gostinho de alga, e teria ficado melhor com um pouco de sal.

Original English

When these wrappings were removed, the fish was found thoroughly cooked and both Trot and Cap'n Bill ate of it freely. It had a slight flavor of seaweed and would have been better with a sprinkling of salt.

Original Português

Removidos esses invólucros, o peixe revelou-se bem cozido, e tanto Trot quanto Cap'n Bill comeram dele à vontade. Tinha um leve sabor de algas e ficaria melhor com uma pitada de sal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A luz suave que brilhava na caverna começou a diminuir, mas havia muitas algas ali. Então, depois de comerem o peixe, mantiveram o fogo aceso por um tempo, adicionando mais algas de vez em quando.

Original English

The soft glow which until now had lighted the cavern, began to grow dim, but there was a great quantity of seaweed in the place, so after they had eaten their fish they kept the fire alive for a time by giving it a handful of fuel now and then.

Original Português

O brilho suave que até então iluminara a caverna começou a esmaecer, mas havia grande quantidade de algas no lugar, de modo que, depois de comerem o peixe, mantiveram o fogo aceso por um tempo, dando-lhe um punhado de combustível de quando em quando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De um bolso interno, o marinheiro tirou um pequeno cantil de metal e desenroscou a tampa. Entregou-o a Trot. Ela tomou só um golinho, embora quisesse mais, e percebeu que o Capitão Bill só molhava os lábios com ele.

Original English

From an inner pocket the sailor drew a small flask of battered metal and unscrewing the cap handed it to Trot. She took but one swallow of the water although she wanted more, and she noticed that Cap'n Bill merely wet his lips with it.

Original Português

De um bolso interno o marujo tirou um cantil pequeno de metal amassado e, desataraxando a tampa, o entregou a Trot. Ela tomou apenas um gole de água, embora quisesse mais, e reparou que Cap'n Bill apenas molhou os lábios.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponha", disse ela devagar, olhando para o fogo brilhante de algas, "que a gente consiga pescar todo o peixe de que precisamos. E a água para beber, Capitão?"

Original English

"S'pose," said she, staring at the glowing seaweed fire and speaking slowly, "that we can catch all the fish we need; how 'bout the drinking-water, Cap'n?"

Original Português

"Vamos supor," disse ela, fitando o fogo incandescente de algas e falando devagar, "que a gente consiga pescar todo o peixe que precisar; e a água de beber, Cap'n?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele se mexeu inquieto, mas não respondeu. Os dois pensaram no buraco escuro. Trot não tinha muito medo dele, mas o velho não conseguia suportar entrar ali. Ainda assim, ele sabia que Trot tinha razão. Se ficassem na caverna, morreriam aos poucos.

Original English

He moved uneasily but did not reply. Both of them were thinking about the dark hole, but while Trot had little fear of it the old man could not overcome his dislike to enter the place. He knew that Trot was right, though. To remain in the cavern, where they now were, could only result in slow but sure death.

Original Português

Ele se remexeu, inquieto, mas não respondeu. Ambos pensavam no buraco escuro, mas, enquanto Trot pouco o temia, o velho não conseguia vencer a aversão de entrar naquele lugar. Sabia, porém, que Trot tinha razão. Permanecer na caverna onde agora estavam só poderia resultar numa morte lenta, mas certa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era noite lá em cima, na terra, então a menininha ficou com sono e logo adormeceu. Depois de um tempo, o velho marinheiro dormiu na areia ao lado dela. Tudo ficou quieto, e nada os incomodou por horas. Quando finalmente acordaram, a caverna estava clara de novo.

Original English

It was nighttime up on the earth's surface, so the little girl became drowsy and soon fell asleep. After a time the old sailor slumbered on the sands beside her. It was very still and nothing disturbed them for hours. When at last they awoke the cavern was light again.

Original Português

Era noite lá na superfície da terra, de modo que a menininha ficou sonolenta e logo adormeceu. Depois de um tempo, o velho marujo cochilou na areia ao lado dela. Tudo estava muito quieto, e nada os perturbou por horas. Quando afinal despertaram, a caverna estava iluminada de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles tinham partido um biscoito e o estavam comendo no café da manhã quando ouviram um respingo repentino na poça. Olharam para lá e viram a criatura mais estranha que qualquer um dos dois já tinha visto saindo da água. Trot achou que não era um peixe nem um bicho. Tinha asas, mas eram asas estranhas, em forma de tigela de virar de cabeça para baixo, cobertas de pele dura em vez de penas. Tinha quatro pernas, como as de uma cegonha, mas o dobro delas, e a cabeça parecia com a de um papagaio. O bico se curvava para baixo na frente e para cima nas bordas, então era metade bico e metade boca. Mas não podia ser chamado de pássaro, porque não tinha penas, exceto uma crista de plumas vermelhas onduladas no topo da cabeça. A estranha criatura devia pesar tanto quanto o Capitão Bill. Ela lutou para sair da água até a praia de areia, e tanto Trot quanto seu companheiro a fitaram maravilhados e com medo.

Original English

They had divided one of the biscuits and were munching it for breakfast when they were startled by a sudden splash in the pool. Looking toward it they saw emerging from the water the most curious creature either of them had ever beheld. It wasn't a fish, Trot decided, nor was it a beast. It had wings, though, and queer wings they were: shaped like an inverted chopping-bowl and covered with tough skin instead of feathers. It had four legs -- much like the legs of a stork, only double the number -- and its head was shaped a good deal like that of a poll parrot, with a beak that curved downward in front and upward at the edges, and was half bill and half mouth. But to call it a bird was out of the question, because it had no feathers whatever except a crest of wavy plumes of a scarlet color on the very top of its head. The strange creature must have weighed as much as Cap'n Bill, and as it floundered and struggled to get out of the water to the sandy beach it was so big and unusual that both Trot and her companion stared at it in wonder -- in wonder that was not unmixed with fear.

Original Português

Tinham dividido uma das bolachas e a mastigavam no café da manhã quando foram assustados por um súbito splash na poça. Olhando naquela direção, viram emergir da água a criatura mais curiosa que qualquer um dos dois jamais contemplara. Não era um peixe, concluiu Trot, nem tampouco um animal. Tinha asas, no entanto, e que asas esquisitas: com o formato de uma tigela de picar virada de cabeça para baixo e cobertas de uma pele resistente em vez de penas. Tinha quatro pernas - muito parecidas com as de uma cegonha, só que em dobro - e a cabeça tinha um feitio muito semelhante à de um papagaio, com um bico que se

curvava para baixo na frente e para cima nas bordas, sendo metade bico, metade boca. Mas chamá-la de ave estava fora de cogitação, pois não tinha pena alguma, exceto uma crista de plumas onduladas de cor escarlata bem no topo da cabeça. A estranha criatura devia pesar tanto quanto Cap'n Bill, e, enquanto se debatia e lutava para sair da água em direção à praia de areia, era tão grande e insólita que tanto Trot quanto seu companheiro a fitaram maravilhados - numa maravilha que não vinha isenta de medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Ork

B1 Português (simplified)

A criatura ficou parada, pingando, na frente deles, olhando-os com olhos brilhantes e gentis. Esse novo e estranho membro do grupo não tentou atacá-los. Parecia tão surpresa em encontrá-los quanto eles em encontrá-la.

Original English

The eyes that regarded them, as the creature stood dripping before them, were bright and mild in expression, and the queer addition to their party made no attempt to attack them and seemed quite as surprised by the meeting as they were.

Original Português

Os olhos que os fitavam, enquanto a criatura permanecia diante deles pingando, eram brilhantes e mansos de expressão, e o esquisito acréscimo ao grupo não fez nenhuma tentativa de atacá-los e parecia tão surpreso com o encontro quanto eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu me pergunto", sussurrou Trot, "o que é isso."

"Quem, eu?" a criatura gritou com uma voz aguda e forte. "Ora, eu sou um Ork."

"Ah!" disse a menina. "Mas o que é um Ork?"

Original English

"I wonder," whispered Trot, "what it is."

"Who, me?" exclaimed the creature in a shrill, high-pitched voice. "Why, I'm an Ork."

"Oh!" said the girl. "But what is an Ork?"

Original Português

"Fico imaginando," sussurrou Trot, "o que será isso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Quem, eu?" exclamou a criatura numa voz esganiçada e aguda. "Ora, eu sou um Ork."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ah!" disse a menina. "Mas o que é um Ork?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sou", ele disse de novo, com um certo orgulho, sacudindo a água das suas asas engraçadas. "E se algum dia um Ork ficou feliz por sair da água e voltar a pisar em terra firme, pode ter certeza de que esse Ork sou eu!"

Original English

"I am," he repeated, a little proudly, as he shook the water from his funny wings; "and if ever an Ork was glad to be out of the water and on dry land again, you can be mighty sure that I'm that especial, individual Ork!"

Original Português

"Sou eu," repetiu ele, um tanto orgulhoso, sacudindo a água das asas engraçadas; "e se algum dia um Ork ficou contente de estar fora da água e de volta em terra firme, podem ter toda a certeza de que eu sou esse Ork em especial, esse Ork em pessoa!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você ficou muito tempo na água?" perguntou o Capitão Bill, achando educado demonstrar interesse pela criatura estranha.

Original English

"Have you been in the water long?" inquired Cap'n Bill, thinking it only polite to show an interest in the strange creature.

Original Português

"Faz muito tempo que está na água?" indagou Cap'n Bill, achando que era de bom-tom demonstrar interesse pela estranha criatura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, esse último mergulho foi uns dez minutos, eu acho, e isso já foi nove minutos e sessenta segundos a mais do que o confortável", veio a resposta. "Mas ontem à noite eu estava numa situação terrível, eu prometo. O redemoinho me pegou, e..."

Original English

"Why, this last ducking was about ten minutes, I believe, and that's about nine minutes and sixty seconds too long for comfort," was the reply. "But last night I was in an awful pickle, I assure you. The whirlpool caught me, and -- "

Original Português

"Ora, este último mergulho durou uns dez minutos, creio eu, e isso é uns nove minutos e sessenta segundos mais do que o confortável," foi a resposta. "Mas ontem à noite eu estava numa enrascada horrível, garanto-lhes. O redemoinho me apanhou, e - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, você também estava no redemoinho?" Trot perguntou animada.

Ele olhou para ela de um jeito meio repreensivo.

Original English

"Oh, were you in the whirlpool, too?" asked Trot eagerly.

He gave her a glance that was somewhat reproachful.

Original Português

"Ah, o senhor também esteve no redemoinho?" perguntou Trot, ansiosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele lhe lançou um olhar um tanto reprovador.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Ork disse: "Eu ia contar, mas você me interrompeu. Eu costumo ser cuidadoso, mas ontem o redemoinho estava muito ativo. Eu voei perto demais, e o ar me puxou para o oceano. Eu não gosto de água. Quase morri, mas algumas sereias me ajudaram. Elas me puxaram para longe do redemoinho e me deixaram numa caverna."

Original English

"I believe I was mentioning the fact, young lady, when your desire to talk interrupted me," said the Ork. "I am not usually careless in my actions, but that whirlpool was so busy yesterday that I thought I'd see what mischief it was up to. So I flew a little too near it and the suction of the air drew me down into the depths of the ocean. Water and I are natural enemies, and it would have conquered me this time had not a bevy of pretty mermaids come to my assistance and dragged me away from the whirling water and far up into a cavern, where they deserted me."

Original Português

"Creio que eu estava justamente mencionando esse fato, minha jovem, quando a sua vontade de falar me interrompeu," disse o Ork. "Não costumo ser descuidado em meus atos, mas aquele redemoinho estava tão atarefado ontem que resolvi ver que estripulia ele andava aprontando. Então voei um pouco perto demais, e a sucção do ar me arrastou para as profundezas do oceano. A água e eu somos inimigos naturais, e ela teria me vencido desta vez se um bando de belas sereias não tivesse vindo em meu socorro e me arrastado para longe da água turbilhonante e para bem no alto de uma caverna, onde me abandonaram."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nossa, isso é quase a mesma coisa que aconteceu com a gente", exclamou Trot. "Sua caverna era parecida com essa?"

Original English

"Why, that's about the same thing that happened to us," cried Trot. "Was your cavern like this one?"

Original Português

"Ora, foi mais ou menos a mesma coisa que aconteceu com a gente," exclamou Trot. "A sua caverna era parecida com esta?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ainda não olhei essa aqui", respondeu o Ork. "Mas se for igual, eu tenho medo por nós, porque a outra caverna era uma prisão, sem saída, a não ser pela água. Mesmo assim, fiquei lá a noite toda. Nesta manhã mergulhei na poça o mais fundo que consegui e depois nadei o mais longe e o mais forte que pude. As rochas arranharam minhas costas de vez em quando, e eu quase não escapei de um monstro marinho horrível. Por fim cheguei à superfície para respirar e me encontrei aqui. Essa é toda a história, e já que vejo que vocês têm comida, peço que a compartilhem comigo. Estou quase morrendo de fome."

Original English

"I haven't examined this one yet," answered the Ork; "but if they happen to be alike I shudder at our fate, for the other one was a prison, with no outlet except by means of the water. I stayed there all night, however, and this morning I plunged into the pool, as far down as I could go, and then swam as hard and as far as I could. The rocks scraped my back, now and then, and I barely escaped the clutches of an ugly sea-monster; but by and by I came to the surface to catch my breath, and found myself here. That's the whole story, and as I see you have something to eat I entreat you to give me a share of it. The truth is, I'm half starved."

Original Português

"Ainda não examinei esta," respondeu o Ork; "mas, se por acaso forem iguais, estremeço com o nosso destino, pois a outra era uma prisão, sem outra saída a não ser pela água. Fiquei lá a noite toda, contudo, e esta manhã mergulhei na poça, o mais fundo que consegui, e depois nadei com toda a força e o mais longe que pude. As rochas me raspavam as costas de vez em quando, e por pouco escapei das garras de um horrendo monstro marinho; mas pouco a pouco cheguei à superfície para tomar fôlego e me vi aqui. É toda a história, e, como vejo que vocês têm algo de comer, imploro-lhes que me deem uma parte. A verdade é que estou morrendo de fome."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de dizer isso, o Ork se sentou ao lado deles. O Capitão Bill, muito a contragosto, tirou outro biscoito do bolso e o estendeu. O Ork o pegou rapidamente com uma garra dianteira e começou a beliscá-lo quase como um papagaio.

Original English

With these words the Ork squatted down beside them. Very reluctantly Cap'n Bill drew another biscuit from his pocket and held it out. The Ork promptly seized it in one of its front claws and began to nibble the biscuit in much the same manner a parrot might have done.

Original Português

Ditas essas palavras, o Ork agachou-se ao lado deles. Muito a contragosto, Cap'n Bill tirou outra bolacha do bolso e a estendeu. O Ork prontamente a agarrou com uma das garras dianteiras e começou a morder a bolacha da mesma maneira que faria um papagaio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não temos muita comida", disse o marinheiro, "mas estamos dispostos a dividi-la com um companheiro em apuros."

Original English

"We haven't much grub," said the sailor-man, "but we're willin' to share it with a comrade in distress."

Original Português

"A gente não tem muita bóia," disse o marujo, "mas está disposto a repartir com um camarada em apuros."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso mesmo", respondeu o Ork, inclinando a cabeça, contente. Depois houve silêncio por alguns minutos enquanto todos comiam biscoitos. Depois de um tempo, Trot disse:

Original English

"That's right," returned the Ork, cocking its head sidewise in a cheerful manner, and then for a few minutes there was silence while they all ate of the biscuits. After a while Trot said:

Original Português

"Isso mesmo," retrucou o Ork, inclinando a cabeça de lado de um jeito alegre, e então, por alguns minutos, fez-se silêncio enquanto todos comiam das bolachas. Depois de um tempo, Trot disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu nunca vi nem ouvi falar de um Ork antes. Existem muitos de vocês?"

Original English

"I've never seen or heard of an Ork before. Are there many of you?"

Original Português

"Nunca vi nem ouvi falar de um Ork antes. Existem muitos de vocês?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Somos bem poucos e especiais, eu acho", veio a resposta. "No país onde nasci, somos os governantes plenos de todos os seres vivos, das formigas aos elefantes."

Original English

"We are rather few and exclusive, I believe," was the reply. "In the country where I was born we are the absolute rulers of all living things, from ants to elephants."

Original Português

"Somos bem poucos e seletos, creio eu," foi a resposta. "No país onde nasci, somos os soberanos absolutos de todos os seres vivos, das formigas aos elefantes."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que país é esse?" perguntou o Capitão Bill.

"A Terra dos Orks."

"Onde fica?"

Original English

"What country is that?" asked Cap'n Bill.

"Orkland."

"Where does it lie?"

Original Português

"E que país é esse?" perguntou Cap'n Bill.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Orkland."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E onde fica?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não sei exatamente. Veja bem, eu tenho uma natureza inquieta. Por algum motivo, enquanto o resto da minha espécie são Orks quietos e felizes que raramente saem de casa, eu adorava voar para longe desde criança. Meu pai sempre me avisava que eu ia me meter em confusão."

Original English

"I don't know, exactly. You see, I have a restless nature, for some reason, while all the rest of my race are quiet and contented Orks and seldom stray far from home. From childhood days I loved to fly long distances away, although father often warned me that I would get into trouble by so doing.

Original Português

"Não sei ao certo. Sabem, tenho uma natureza inquieta, por algum motivo, ao passo que todos os demais da minha raça são Orks quietos e satisfeitos, que raramente se afastam muito de casa. Desde a infância adorei voar para longe, a grandes distâncias, embora meu pai muitas vezes me advertisse de que eu me meteria em encrenca agindo assim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um mundo grande, Flipper, meu filho", ele costumava dizer. "Já ouvi dizer que algumas partes dele são o lar de estranhas criaturas de duas pernas chamadas Homens. Elas lutam contra todos os outros seres vivos e mostrariam pouco respeito até por um Ork."

Original English

"It's a big world, Flipper, my son,' he would say, 'and I've heard that in parts of it live queer two-legged creatures called Men, who war upon all other living things and would have little respect for even an Ork.'

Original Português

"É um mundo grande, Flipper, meu filho,' costumava dizer ele, 'e ouvi dizer que em certas partes dele vivem umas criaturas esquisitas de duas pernas chamadas Homens, que guerreiam contra todos os outros seres vivos e teriam bem pouco respeito até mesmo por um Ork.'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso me deixou curioso. Depois que terminei a escola, decidi voar mundo afora e tentar ver as criaturas chamadas Homens. Então saí de casa sem me despedir, e sempre me arrependo disso. Vivi muitas aventuras. Vi homens várias vezes, mas nunca tão de perto quanto agora. Também tive que lutar no ar, porque pássaros enormes de penas macias me atacaram. Também tive que escapar de dirigíveis flutuantes muitas vezes. Enquanto vagava, perdi todo o senso de distância e direção. Então, quando quis voltar para casa, não sabia onde ficava meu país. Estou tentando encontrá-lo há meses, e enquanto voava sobre o oceano, encontrei o redemoinho e me tornei sua vítima."

Original English

"This naturally aroused my curiosity and after I had completed my education and left school I decided to fly out into the world and try to get a glimpse of the creatures called Men. So I left home without saying good-bye, an act I shall always regret. Adventures were many, I found. I sighted men several times, but have never before been so close to them as now. Also I had to fight my way through the air, for I met gigantic birds, with fluffy feathers all over them, which attacked me fiercely. Besides, it kept me busy escaping from floating airships. In my rambling I had lost all track of distance or direction, so that when I wanted to go home I had no idea where my country was located. I've now been trying to find it for several months and it was during one of my flights over the ocean that I met the whirlpool and became its victim."

Original Português

"Isso naturalmente aguçou a minha curiosidade e, depois de completar minha educação e deixar a escola, resolvi sair voando mundo afora e tentar dar uma espiada nas tais criaturas chamadas Homens. Então parti de casa sem me despedir, ato de que sempre me arrependerei. As aventuras foram muitas, descobri. Avistei homens várias vezes, mas nunca antes estivera tão perto deles quanto agora. Também tive de abrir caminho a lutar pelos ares, pois topei com aves gigantescas, todas cobertas de penas fofas, que me atacavam com fúria. Além disso, me dava trabalho escapar de navios voadores à deriva. Em minha andança perdi toda a noção de distância e de direção, de modo que, quando quis voltar para casa, não fazia ideia de onde ficava o meu país. Já faz vários meses que ando tentando encontrá-lo, e foi durante um dos meus voos sobre o oceano que topei com o redemoinho e me tornei sua vítima."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Trot e o Capitão Bill escutaram com atenção. Ficaram interessados na história, e o Ork parecia amigável e inofensivo. Então acharam que ele não seria um companheiro tão ruim quanto tinham temido a princípio.

Original English

Trot and Cap'n Bill listened to this recital with much interest, and from the friendly tone and harmless appearance of the Ork they judged he was not likely to prove so disagreeable a companion as at first they had feared he might be.

Original Português

Trot e Cap'n Bill escutaram esse relato com muito interesse, e, pelo tom amistoso e a aparência inofensiva do Ork, concluíram que ele provavelmente não seria um companheiro tão desagradável quanto a princípio haviam temido que fosse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Ork se sentava sobre as patas traseiras como um gato, mas usava as garras semelhantes a dedos das patas dianteiras quase como mãos. A coisa mais estranha era a cauda dele, ou o que deveria ser sua cauda. Essa parte esquisita de pele, ossos e músculos tinha o formato de uma hélice de barco ou dirigível, com partes em leque e uma junta ligada ao corpo. O Capitão Bill entendia um pouco de mecânica, e quando viu a cauda em forma de hélice, disse:

Original English

The Ork sat upon its haunches much as a cat does, but used the finger-like claws of its front legs almost as cleverly as if they were hands. Perhaps the most curious thing about the creature was its tail, or what ought to have been its tail. This queer arrangement of skin, bones and muscle was shaped like the propellers used on boats and airships, having fan-like surfaces and being pivoted to its body. Cap'n Bill knew something of mechanics, and observing the propeller-like tail of the Ork he said:

Original Português

O Ork sentava-se sobre as ancas mais ou menos como faz um gato, mas usava as garras em forma de dedos das pernas dianteiras quase tão habilmente como se fossem mãos. Talvez a coisa mais curiosa na criatura fosse a cauda, ou o que deveria ser a cauda. Aquele arranjo esquisito de pele, ossos e músculos tinha o formato das hélices usadas em barcos e navios voadores, com superfícies em forma de leque e articulada ao corpo. Cap'n Bill entendia um pouco de mecânica e, observando a cauda em forma de hélice do Ork, disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponho que você seja um voador bem rápido?"

"Sim, claro; os Orks são conhecidos como os Reis do Ar."

"Suas asas não parecem muito úteis", disse Trot.

Original English

"I s'pose you're a pretty swift flyer?"

"Yes, indeed; the Orks are admitted to be Kings of the Air."

"Your wings don't seem to amount to much," remarked Trot.

Original Português

"Suponho que você seja um voador bem veloz?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim, com certeza; os Orks são reconhecidos como os Reis do Ar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Suas asas não parecem servir pra grande coisa," observou Trot.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, elas não são muito grandes", admitiu o Ork, balançando devagar as quatro peles ocas. "Mas elas ajudam a manter meu corpo no ar enquanto me movo rápido com a cauda. Ainda assim, no geral, sou muito bem formado, não acha?"

Original English

"Well, they are not very big," admitted the Ork, waving the four hollow skins gently to and fro, "but they serve to support my body in the air while I speed along by means of my tail. Still, taken altogether, I'm very handsomely formed, don't you think?"

Original Português

"Bem, não são muito grandes," admitiu o Ork, agitando de leve as quatro peles ocas para lá e para cá, "mas servem pra sustentar meu corpo no ar enquanto eu me impulsiono com a cauda. Ainda assim, no conjunto, sou muito bem-feito de forma, não acham?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Trot não quis responder, mas o Capitão Bill balançou a cabeça com seriedade. "Para um Ork", disse ele, "você é incrível. Nunca vi nenhum antes, mas imagino que você seja tão bom quanto qualquer outro."

Original English

Trot did not like to reply, but Cap'n Bill nodded gravely. "For an Ork," said he, "you're a wonder. I've never seen one afore, but I can imagine you're as good as any."

Original Português

Trot não teve vontade de responder, mas Cap'n Bill assentiu com gravidade. "Para um Ork," disse ele, "você é uma maravilha. Nunca vi nenhum antes, mas dá pra imaginar que você é tão bom quanto qualquer um."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso agradou a criatura, e ela começou a andar pela caverna. Movia-se facilmente encosta acima. Enquanto ela estava fora, Trot e o Capitão Bill deram outro golinho no cantil de água para ajudar a descer o café da manhã.

Original English

That seemed to please the creature and it began walking around the cavern, making its way easily up the slope while it was gone, Trot and Cap'n Bill each took another sip from the water-flask, to wash down their breakfast.

Original Português

Aquilo pareceu agradar à criatura, que começou a andar pela caverna, subindo a ladeira com facilidade; enquanto ela estava fora, Trot e Cap'n Bill tomaram, cada um, mais um gole do cantil, para fazer descer o café da manhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, aqui tem um buraco, uma saída, uma abertura!" o Ork gritou lá de cima.

"A gente sabe", disse Trot. "A gente encontrou isso ontem à noite."

Original English

"Why, here's a hole -- an exit -- an outlet!" exclaimed the Ork from above.

"We know," said Trot. "We found it last night."

Original Português

"Ora, aqui tem um buraco - uma saída - uma passagem!" exclamou o Ork lá de cima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"A gente sabe," disse Trot. "Encontramos ele ontem à noite."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, então, vamos", disse o Ork depois de enfiar a cabeça no buraco escuro e farejar uma ou duas vezes. "O ar parece fresco e agradável, e isso não pode nos levar a um lugar pior que este."

Original English

"Well, then, let's be off," continued the Ork, after sticking its head into the black hole and sniffing once or twice. "The air seems fresh and sweet, and it can't lead us to any worse place than this."

Original Português

"Pois bem, então vamos embora," prosseguiu o Ork, depois de enfiar a cabeça no buraco negro e farejar uma ou duas vezes. "O ar parece fresco e agradável, e não pode nos levar a lugar nenhum pior que este."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A menina e o marinheiro se levantaram e subiram até o lado do Ork.

Original English

The girl and the sailor-man got up and climbed to the side of the Ork.

Original Português

A menina e o marujo se levantaram e subiram até o lado do Ork.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A gente quase tinha decidido explorar esse buraco antes de você chegar", explicou o Capitão Bill. "Mas é perigoso viajar no escuro, então espere eu acender uma vela."

Original English

"We'd about decided to explore this hole before you came," explained Cap'n Bill; "but it's a dangerous place to navigate in the dark, so wait till I light a candle."

Original Português

"A gente já tinha mais ou menos decidido explorar este buraco antes de você chegar," explicou Cap'n Bill; "mas é um lugar perigoso pra navegar no escuro, então espere eu acender uma vela."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que é uma vela?" perguntou o Ork.

"Você vai ver num minuto", disse Trot.

Original English

"What is a candle?" inquired the Ork.

"You'll see in a minute," said Trot.

Original Português

"O que é uma vela?" indagou o Ork.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você vai ver num minuto," disse Trot.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho marinheiro tirou uma vela do bolso direito e uma caixinha de fósforos de lata do bolso esquerdo. Quando acendeu o fósforo, o Ork deu um pulo de susto e olhou para a chama com cautela. Mas o Capitão Bill continuou até acender a vela, e isso interessou muito o Ork.

Original English

The old sailor drew one of the candles from his right-side pocket and the tin matchbox from his left-side pocket. When he lighted the match the Ork gave a startled jump and eyed the flame suspiciously; but Cap'n Bill proceeded to light the candle and the action interested the Ork very much.

Original Português

O velho marujo tirou uma das velas do bolso do lado direito e a caixa de fósforos de lata do bolso do lado esquerdo. Quando acendeu o fósforo, o Ork deu um pulo assustado e olhou a chama com desconfiança; mas Cap'n Bill tratou de acender a vela, e a ação interessou muitíssimo ao Ork.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Luz é útil num buraco como esse", ele disse, nervoso. "A vela não é perigosa, espero?"

Original English

"Light," it said, somewhat nervously, "is valuable in a hole of this sort. The candle is not dangerous, I hope?"

Original Português

"A luz," disse ele, um tanto nervoso, "é valiosa num buraco deste tipo. A vela não é perigosa, espero?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela pode queimar seus dedos às vezes", respondeu Trot. "Mas isso é mais ou menos o pior que ela pode fazer, além de apagar quando você não quer que ela apague."

Original English

"Sometimes it burns your fingers," answered Trot, "but that's about the worst it can do -- 'cept to blow out when you don't want it to."

Original Português

"Às vezes ela queima os dedos da gente," respondeu Trot, "mas isso é mais ou menos o pior que ela pode fazer - a não ser apagar bem na hora que a gente não quer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Capitão Bill cobriu a chama com a mão e engatinhou para dentro do buraco. Não era muito grande para um homem adulto, mas depois de alguns passos ficava mais largo. Trot vinha logo atrás dele, e depois o Ork os seguiu.

Original English

Cap'n Bill shielded the flame with his hand and crept into the hole. It wasn't any too big for a grown man, but after he had crawled a few feet it grew larger. Trot came close behind him and then the Ork followed.

Original Português

Cap'n Bill protegeu a chama com a mão e enfiou-se pelo buraco. Não era nada folgado para um homem adulto, mas, depois que ele engatinhou uns poucos palmos, o buraco foi ficando maior. Trot vinha logo atrás dele, e então o Ork os seguiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parece um túnel de verdade", murmurou o marinheiro, que se movia de forma desajeitada por causa da perna de pau. As rochas também machucavam seus joelhos.

Original English

"Seems like a reg'lar tunnel," muttered the sailor-man, who was creeping along awkwardly because of his wooden leg. The rocks, too, hurt his knees.

Original Português

"Parece um verdadeiro túnel," resmungou o marujo, que engatinhava desajeitado por causa da perna de pau. As rochas, ainda por cima, lhe machucavam os joelhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por quase meia hora, os três se moveram devagar pelo túnel. Ele fazia muitas curvas e às vezes descia, às vezes subia. Por fim, o Capitão Bill parou de repente, disse que estava decepcionado, e ergueu a vela tremulante bem à frente para mostrar o caminho.

Original English

For nearly half an hour the three moved slowly along the tunnel, which made many twists and turns and sometimes slanted downward and sometimes upward. Finally Cap'n Bill stopped short, with an exclamation of disappointment, and held the flickering candle far ahead to light the scene.

Original Português

Por quase meia hora os três avançaram devagar pelo túnel, que fazia muitas curvas e voltas e ora descia em declive, ora subia. Por fim, Cap'n Bill estacou de repente, com uma exclamação de desapontamento, e ergueu a vela bruxuleante bem à frente para iluminar a cena.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que há de errado?" perguntou Trot. Ela não conseguia ver nada porque o corpo do marinheiro enchia o buraco.

"Bem, acho que chegamos ao fim da nossa jornada", ele respondeu.

"O buraco está bloqueado?" perguntou o Ork.

Original English

"What's wrong?" demanded Trot, who could see nothing because the sailor's form completely filled the hole.

"Why, we've come to the end of our travels, I guess," he replied.

"Is the hole blocked?" inquired the Ork.

Original Português

"O que há de errado?" quis saber Trot, que não conseguia ver nada, pois o corpo do marujo enchia por completo o buraco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ora, chegamos ao fim da nossa viagem, eu acho," respondeu ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O buraco está bloqueado?" indagou o Ork.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não; é pior que isso", disse o Capitão Bill, triste. "Estou na beira de um precipício íngreme. Espere um minuto e eu vou me mover para o lado para vocês verem. Cuidado, Trot, e não caia."

Original English

"No; it's wuss nor that," replied Cap'n Bill sadly. "I'm on the edge of a precipice. Wait a minute an' I'll move along and let you see for yourselves. Be careful, Trot, not to fall."

Original Português

"Não; é pior que isso," respondeu Cap'n Bill com tristeza. "Estou na beira de um precipício. Esperem um minuto que eu me chego pra frente e deixo vocês verem com os próprios olhos. Cuidado pra não cair, Trot."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ele se arrastou um pouco para frente e se moveu para um lado, segurando a vela para que a menina pudesse segui-lo. O Ork veio em seguida, e logo os três estavam ajoelhados numa estreita saliência de rocha. Ela caía direto num enorme espaço negro que a pequena chama da vela não conseguia iluminar.

Original English

Then he crept forward a little and moved to one side, holding the candle so that the girl could see to follow him. The Ork came next and now all three knelt on a narrow ledge of rock which dropped straight away and left a huge black space which the tiny flame of the candle could not illuminate.

Original Português

Então ele engatinhou um pouco para a frente e desviou-se para o lado, segurando a vela de modo que a menina pudesse enxergar para segui-lo. O Ork veio em seguida, e agora os três ajoelhavam-se numa estreita saliência de rocha que caía a pique, deixando um enorme vão negro que a minúscula chama da vela não conseguia iluminar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Hmm!" disse o Ork, olhando para a beira. "Isso não parece muito bom, tenho que admitir. Mas deixem-me pegar a vela de vocês, e eu vou voar lá para baixo para ver o que há abaixo de nós."

Original English

"H-m!" said the Ork, peering over the edge; "this doesn't look very promising, I'll admit. But let me take your candle, and I'll fly down and see what's below us."

Original Português

"Hum!" disse o Ork, espiando por sobre a beirada; "isto não parece muito promissor, hei de admitir. Mas deixem-me pegar a vela de vocês, que eu voo lá para baixo e vejo o que há embaixo de nós."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não tem medo?" perguntou Trot.

Original English

"Aren't you afraid?" asked Trot.

Original Português

"Você não está com medo?" perguntou Trot.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que tenho medo", respondeu o Ork. "Mas se queremos escapar, não podemos ficar nesta beirada para sempre. Já que vocês, pobres criaturas, não conseguem voar, é meu dever explorar este lugar por vocês."

Original English

"Certainly I'm afraid," responded the Ork. "But if we intend to escape we can't stay on this shelf forever. So, as I notice you poor creatures cannot fly, it is my duty to explore the place for you."

Original Português

"Claro que estou com medo," respondeu o Ork. "Mas, se pretendemos escapar, não podemos ficar nesta prateleira pra sempre. Portanto, como noto que vocês, pobres criaturas, não sabem voar, é meu dever explorar o lugar por vocês."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Capitão Bill deu a vela ao Ork, que já tinha queimado até quase a metade do tamanho. O Ork a pegou com cuidado numa garra, se inclinou para frente e escorregou pela beira. Eles ouviram um zumbido estranho enquanto a cauda girava e um bater rápido das asas incomuns. Mas ficaram mais interessados em observar o pequeno ponto de luz que mostrava onde a vela estava. A luz fez um grande círculo, depois desceu devagar, e de repente se apagou. Tudo à frente deles ficou preto como tinta.

Original English

Cap'n Bill handed the Ork the candle, which had now burned to about half its length. The Ork took it in one claw rather cautiously and then tipped its body forward and slipped over the edge. They heard a queer buzzing sound, as the tail revolved, and a brisk flapping of the peculiar wings, but they were more interested just then in following with their eyes the tiny speck of light which marked the location of the candle. This light first made a great circle, then dropped slowly downward and suddenly was extinguished, leaving everything before them black as ink.

Original Português

Cap'n Bill entregou ao Ork a vela, que já ardera até mais ou menos metade do comprimento. O Ork a segurou numa garra com certa cautela e então inclinou o corpo para a frente e escorregou por sobre a beirada. Eles ouviram um zumbido esquisito, à medida que a cauda girava, e um bater vigoroso das asas peculiares, mas naquele momento estavam mais interessados em acompanhar com os olhos o minúsculo ponto de luz que marcava a posição da vela. Essa luz primeiro fez um grande círculo, depois desceu devagar e de repente se apagou, deixando tudo diante deles negro como tinta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ei! Como foi que isso aconteceu?" gritou o Ork.

"Acho que apagou", gritou o Capitão Bill. "Traga de volta para cá."

"Não consigo ver onde vocês estão", disse o Ork.

Original English

"Hi, there! How did that happen?" cried the Ork.

"It blew out, I guess," shouted Cap'n Bill. "Fetch it here."

"I can't see where you are," said the Ork.

Original Português

"Ei, aí! Como é que isso aconteceu?" gritou o Ork.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ela apagou, eu acho," berrou Cap'n Bill. "Traga ela pra cá."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não consigo ver onde vocês estão," disse o Ork.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o Capitão Bill pegou outra vela, acendeu, e sua chama guiou o Ork de volta até eles. Ele pousou na beirada e estendeu o pedaço de vela.

Original English

So Cap'n Bill got out another candle and lighted it, and its flame enabled the Ork to fly back to them. It alighted on the edge and held out the bit of candle.

Original Português

Então Cap'n Bill pegou outra vela e a acendeu, e sua chama permitiu ao Ork voar de volta até eles. Ele pousou na beirada e estendeu o toco de vela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que fez ela parar de queimar?" perguntou a criatura.

"O vento", disse Trot. "Você precisa ter mais cuidado dessa vez."

"Como é o lugar?" perguntou o Capitão Bill.

"Ainda não sei, mas deve haver um fundo. Vou tentar encontrá-lo."

Original English

"What made it stop burning?" asked the creature.

"The wind," said Trot. "You must be more careful, this time."

"What's the place like?" inquired Cap'n Bill.

"I don't know, yet; but there must be a bottom to it, so I'll try to find it."

Original Português

"O que fez ela parar de arder?" perguntou a criatura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O vento," disse Trot. "Você tem que tomar mais cuidado desta vez."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Como é o lugar?" indagou Cap'n Bill.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ainda não sei; mas deve haver um fundo, então vou tentar encontrá-lo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o Ork partiu de novo, e dessa vez desceu mais devagar. Desceu, desceu, desceu, até a vela virar só uma faísca. Então virou à esquerda, e Trot e o Capitão Bill não conseguiam mais vê-lo.

Original English

With this the Ork started out again and this time sank downward more slowly. Down, down, down it went, till the candle was a mere spark, and then it headed away to the left and Trot and Cap'n Bill lost all sight of it.

Original Português

Com isso, o Ork partiu de novo, e desta vez afundou mais devagar. Desceu, desceu, desceu, até que a vela não passava de uma faísca, e então rumou para a esquerda, e Trot e Cap'n Bill o perderam completamente de vista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alguns minutos depois, viram a faísca de novo, e, como o marinheiro ainda segurava a segunda vela acesa, o Ork voou direto em direção a eles. Estava só a alguns metros de distância quando de repente deixou cair a vela com um grito de dor e então pousou, se debatendo violentamente, na saliência rochosa.

Original English

In a few minutes, however, they saw the spark of light again, and as the sailor still held the second lighted candle the Ork made straight toward them. It was only a few yards distant when suddenly it dropped the candle with a cry of pain and next moment alighted, fluttering wildly, upon the rocky ledge.

Original Português

Em poucos minutos, contudo, avistaram de novo a faísca de luz e, como o marujo ainda segurava a segunda vela acesa, o Ork veio direto na direção deles. Estava a apenas alguns metros de distância quando de repente largou a vela com um grito de dor e no instante seguinte pousou, batendo as asas desvairadamente, sobre a saliência rochosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que houve?" perguntou Trot.

Original English

"What's the matter?" asked Trot.

Original Português

"O que foi?" perguntou Trot.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela me mordeu!" gritou o Ork. "Não gosto das suas velas. A coisa começou a desaparecer devagar quando eu a peguei com a garra, e foi ficando cada vez menor até que, agora mesmo, virou e me mordeu. Que coisa tão hostil! Ai, que mordida!"

Original English

"It bit me!" wailed the Ork. "I don't like your candles. The thing began to disappear slowly as soon as I took it in my claw, and it grew smaller and smaller until just now it turned and bit me -- a most unfriendly thing to do. Oh -- oh! Ouch, what a bite!"

Original Português

"Ela me mordeu!" lamentou o Ork. "Não gosto das suas velas. A coisa começou a sumir devagar assim que a peguei na garra, e foi ficando cada vez menor até que, agora mesmo, se virou e me mordeu - uma coisa das mais indelicadas de se fazer. Ai - ai! Ui, que mordida!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É isso que as velas fazem, lamento dizer", disse o Capitão Bill com um sorriso. "Você tem que manuseá-las com muito cuidado. Mas nos conte, o que você encontrou lá embaixo?"

Original English

"That's the nature of candles, I'm sorry to say," explained Cap'n Bill, with a grin. "You have to handle 'em mighty keerful. But tell us, what did you find down there?"

Original Português

"É da natureza das velas, lamento dizer," explicou Cap'n Bill, com um sorriso maroto. "Você tem que pegar nelas com muito jeito. Mas conte pra gente: o que foi que você achou lá embaixo?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Encontrei uma forma de continuar nossa jornada", disse o Ork, cuidando com atenção da garra queimada. "Bem abaixo de nós há um grande lago de água negra. Parecia tão fria e ruim que me deu um arrepio. Mas à esquerda há um grande túnel, e podemos caminhar facilmente por ele. Não sei aonde leva, claro, mas temos que segui-lo e descobrir." "Ora, a gente não consegue chegar até lá", disse a menininha. "A gente não consegue voar como você, precisa lembrar."

Original English

"I found a way to continue our journey," said the Ork, nursing tenderly the claw which had been burned. "Just below us is a great lake of black water, which looked so cold and wicked that it made me shudder; but away at the left there's a big tunnel, which we can easily walk through. I don't know where it leads to, of course, but we must follow it and find out." "why, we can't get to it," protested the little girl. "We can't fly, as you do, you must remember."

Original Português

"Encontrei um jeito de continuar a nossa jornada," disse o Ork, cuidando com carinho da garra que se queimara. "Logo abaixo de nós há um grande lago de água negra, que parecia tão frio e maligno que me deu arrepios; mas lá longe, à esquerda, há um grande túnel, pelo qual podemos atravessar a pé com facilidade. Não sei aonde ele vai dar, claro, mas temos de segui-lo e descobrir." "Ora, mas a gente não consegue chegar até lá," protestou a menininha. "A gente não sabe voar, como você, é bom você lembrar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, é verdade", disse o Ork, pensativo. "Os corpos de vocês parecem muito mal feitos, na minha opinião, já que só conseguem se arrastar pelo chão. Mas vocês podem montar nas minhas costas, e aí posso prometer uma viagem segura até o túnel."

Original English

"No, that's true," replied the Ork musingly. "Your bodies are built very poorly, it seems to me, since all you can do is crawl upon the earth's surface. But you may ride upon my back, and in that way I can promise you a safe journey to the tunnel."

Original Português

"Não, é verdade," respondeu o Ork, pensativo. "Os corpos de vocês são construídos muito precariamente, ao que me parece, já que tudo o que conseguem fazer é rastejar pela superfície da terra. Mas vocês podem montar nas minhas costas, e desse jeito posso lhes prometer uma viagem segura até o túnel."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você é forte o bastante para nos carregar?" perguntou o Capitão Bill, com dúvida.

Original English

"Are you strong enough to carry us?" asked Cap'n Bill, doubtfully.

Original Português

"Você tem força suficiente pra nos carregar?" perguntou Cap'n Bill, em dúvida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, claro. Sou forte o bastante para carregar uma dúzia de vocês, se encontrassem um lugar para sentar", foi a resposta. "Mas só há espaço entre minhas asas para um de cada vez, então terei que fazer duas viagens."

Original English

"Yes, indeed; I'm strong enough to carry a dozen of you, if you could find a place to sit," was the reply; "but there's only room between my wings for one at a time, so I'll have to make two trips."

Original Português

"Sim, com certeza; tenho força pra carregar uma dúzia de vocês, se conseguissem achar onde se sentar," foi a resposta; "mas só há espaço entre as minhas asas pra um de cada vez, então terei de fazer duas viagens."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Está bem. Eu vou primeiro", decidiu o Capitão Bill.

Original English

"All right; I'll go first," decided Cap'n Bill.

Original Português

"Está bem; eu vou primeiro," decidiu Cap'n Bill.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele acendeu outra vela para Trot segurar enquanto estivessem fora, e para guiar o Ork de volta até ela. Depois o velho marinheiro subiu nas costas do Ork, onde se sentou com a perna de pau esticada para o lado.

Original English

He lit another candle for Trot to hold while they were gone and to light the Ork on his return to her, and then the old sailor got upon the Ork's back, where he sat with his wooden leg sticking straight out sidewise.

Original Português

Ele acendeu outra vela para Trot segurar enquanto estivessem fora e para iluminar o Ork no seu regresso até ela, e então o velho marujo montou nas costas do Ork, onde se sentou com a perna de pau esticada para o lado, bem reta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você começar a cair, segure o pescoço com os braços", aconselhou a criatura.

"Se eu começar a cair, é boa noite e bons sonhos", disse o Capitão Bill.

"Tudo pronto?" perguntou o Ork.

Original English

"If you start to fall, clasp your arms around my neck," advised the creature.

"If I start to fall, it's good night an' pleasant dreams," said Cap'n Bill.

"All ready?" asked the Ork.

Original Português

"Se você começar a cair, agarre os braços em volta do meu pescoço," aconselhou a criatura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Se eu começar a cair, é boa noite e bons sonhos," disse Cap'n Bill.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tudo pronto?" perguntou o Ork.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ligue a cauda giratória", disse o Capitão Bill, com a voz trêmula. Mas o Ork voou com tanta suavidade que o velho nem sequer balançou no assento. Trot observou a luz da vela do Capitão Bill até desaparecer ao longe. Ela não gostou de ficar sozinha nessa saliência perigosa, com um lago de água negra centenas de metros abaixo dela. Mas era uma menininha corajosa e esperou pacientemente o Ork voltar. Ele voltou até mais rápido do que ela esperava e disse a ela:

Original English

"Start the buzz-tail," said Cap'n Bill, with a tremble in his voice. But the Ork flew away so gently that the old man never even tottered in his seat. Trot watched the light of Cap'n Bill's candle till it disappeared in the far distance. She didn't like to be left alone on this dangerous ledge, with a lake of black water hundreds of feet below her; but she was a brave little girl and waited patiently for the return of the Ork. It came even sooner than she had expected and the creature said to her:

Original Português

"Ligue o rabo-zumbido," disse Cap'n Bill, com um tremor na voz. Mas o Ork alçou voo tão suavemente que o velho nem sequer bambeou no assento. Trot acompanhou a luz da vela de Cap'n Bill até ela desaparecer na distância. Não gostava de ficar sozinha naquela saliência perigosa, com um lago de água negra centenas de metros abaixo dela; mas era uma menininha corajosa e esperou com paciência o regresso do Ork. Ele voltou até mais cedo do que ela esperava, e a criatura lhe disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Seu amigo está a salvo no túnel. Agora suba, e eu vou te levar até ele bem rápido."

Original English

"Your friend is safe in the tunnel. Now, then, get aboard and I'll carry you to him in a jiffy."

Original Português

"Seu amigo está a salvo no túnel. Agora, então, embarque que eu te levo até ele num piscar de olhos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bem poucas meninas iam querer aquele passeio terrível pela enorme caverna escura nas costas de um Ork magrelo. Trot também não gostou, mas precisava ser feito, então ela fez isso com a maior coragem que conseguiu. O coração dela batia rápido, e ela estava tão nervosa que mal conseguia segurar a vela enquanto o Ork corria pelo escuro.

Original English

I'm sure not many little girls would have cared to take that awful ride through the huge black cavern on the back of a skinny Ork. Trot didn't care for it, herself, but it just had to be done and so she did it as courageously as possible. Her heart beat fast and she was so nervous she could scarcely hold the candle in her fingers as the Ork sped swiftly through the darkness.

Original Português

Tenho certeza de que não seriam muitas as menininhas dispostas a encarar aquele passeio pavoroso pela imensa caverna negra nas costas de um Ork esquelético. A própria Trot não fazia questão dele, mas simplesmente tinha de ser feito, e por isso ela o fez com a maior coragem possível. Seu coração batia acelerado e ela estava tão nervosa que mal conseguia segurar a vela entre os dedos enquanto o Ork disparava veloz pela escuridão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O passeio pareceu longo para ela, mas o Ork na verdade cobriu a distância em muito pouco tempo. Logo Trot estava em segurança ao lado do Capitão Bill no chão plano de um grande túnel em forma de arco. O marinheiro ficou muito feliz de ver sua pequena amiga de novo, e os dois agradeceram ao Ork por ajudá-los.

Original English

It seemed like a long ride to her, yet in reality the Ork covered the distance in a wonderfully brief period of time and soon Trot stood safely beside Cap'n Bill on the level floor of a big arched tunnel. The sailor-man was very glad to greet his little comrade again and both were grateful to the Ork for his assistance.

Original Português

A ela pareceu um passeio longo, mas na realidade o Ork percorreu a distância num período de tempo maravilhosamente breve, e logo Trot estava de pé, em segurança, ao lado de Cap'n Bill, no piso plano de um grande túnel abobadado. O marujo ficou muito feliz de rever a pequena camarada, e ambos ficaram gratos ao Ork por sua ajuda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei para onde vai esse túnel," disse o Capitão Bill, "mas com certeza parece melhor do que aquele outro buraco por onde passamos."

Original English

"I dunno where this tunnel leads to," remarked Cap'n Bill, "but it surely looks more promisin' than that other hole we crept through."

Original Português

"Não sei aonde este túnel vai dar," observou Cap'n Bill, "mas com certeza tem uma cara mais promissora que aquele outro buraco por onde a gente se arrastou."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quando o Ork tiver descansado," disse Trot, "vamos seguir em frente e ver o que acontece."

Original English

"When the Ork is rested," said Trot, "we'll travel on and see what happens."

Original Português

"Quando o Ork estiver descansado," disse Trot, "a gente segue em frente e vê o que acontece."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Descansado!" gritou o Ork, com o desdém que sua voz fina conseguia soar. "Aquele voozinho nem me cansou. Estou acostumado a voar por dias sem parar uma vez sequer."

Original English

"Rested!" cried the Ork, as scornfully as his shrill voice would allow. "That bit of flying didn't tire me at all. I'm used to flying days at a time, without ever once stopping."

Original Português

"Descansado!" exclamou o Ork, com todo o desdém que sua voz esganiçada permitia. "Aquele vôozinho não me cansou nem um pouco. Estou acostumado a voar dias a fio, sem parar uma única vez."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então vamos seguir," disse o Capitão Bill. Ele ainda segurava uma vela acesa, então Trot apagou a outra e colocou sua vela no grande bolso do marinheiro. Ela sabia que não era sensato queimar duas velas ao mesmo tempo.

Original English

"Then let's move on," proposed Cap'n Bill. He still held in his hand one lighted candle, so Trot blew out the other flame and placed her candle in the sailor's big pocket. She knew it was not wise to burn two candles at once.

Original Português

"Então vamos em frente," propôs Cap'n Bill. Ele ainda segurava na mão uma vela acesa, então Trot apagou a outra chama e guardou a sua vela no bolso grande do marujo. Sabia que não era prudente queimar duas velas ao mesmo tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O túnel era reto e liso, então era fácil caminhar por ele. Eles avançaram bem. Trot achava que o túnel tinha começado a uns três quilômetros da caverna onde o redemoinho os tinha jogado, mas agora ela não conseguia adivinhar quão longe eles já tinham ido. Caminharam por horas e horas, e nada ao redor deles mudava.

Original English

The tunnel was straight and smooth and very easy to walk through, so they made good progress. Trot thought that the tunnel began about two miles from the cavern where they had been cast by the whirlpool, but now it was impossible to guess the miles traveled, for they walked steadily for hours and hours without any change in their surroundings.

Original Português

O túnel era reto e liso e muito fácil de percorrer a pé, de modo que fizeram bom progresso. Trot achou que o túnel começava a umas duas milhas da caverna onde tinham sido lançados pelo redemoinho, mas agora era impossível calcular as milhas percorridas, pois caminharam sem parar por horas e horas sem nenhuma mudança no cenário à sua volta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim o Capitão Bill parou para descansar.

Original English

Finally Cap'n Bill stopped to rest.

Original Português

Por fim, Cap'n Bill parou para descansar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tem alguma coisa estranha nesse túnel, tenho certeza," ele disse, balançando a cabeça com tristeza. "Três velas já acabaram, e só sobraram três, mas o túnel continua igualzinho a quando começamos. E ninguém sabe quanto tempo mais ele vai continuar."

Original English

"There's somethin' queer about this 'ere tunnel, I'm certain," he declared, wagging his head dolefully. "Here's three candles gone a'ready, an' only three more left us, yet the tunnel's the same as it was when we started. An' how long it's goin' to keep up, no one knows."

Original Português

"Tem alguma coisa esquisita neste tal túnel, tenho certeza," declarou ele, meneando a cabeça com desânimo. "Já se foram três velas, e só nos restam mais três, e mesmo assim o túnel está igualzinho a quando a gente começou. E quanto tempo isso vai durar, ninguém sabe."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Será que podemos andar sem luz?" perguntou Trot. "O caminho parece seguro o bastante."

Original English

"Couldn't we walk without a light?" asked Trot. "The way seems safe enough."

Original Português

"A gente não podia andar sem luz?" perguntou Trot. "O caminho parece seguro o bastante."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Está seguro agora," veio a resposta, "mas não temos como saber quando podemos encontrar outro buraco ou algo tão perigoso quanto. Aí poderíamos morrer antes mesmo de perceber."

Original English

"It does right now," was the reply, "but we can't tell when we are likely to come to another gulf, or somethin' jes' as dangerous. In that case we'd be killed afore we knew it."

Original Português

"Agora parece," foi a resposta, "mas a gente não sabe dizer quando é capaz de topar com outro abismo, ou com alguma coisa igualmente perigosa. Nesse caso, a gente morria antes de perceber."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E se eu for na frente?" sugeriu o Ork. "Não tenho medo de cair, sabe, e se acontecer alguma coisa eu vou gritar para avisar vocês."

Original English

"Suppose I go ahead?" suggested the Ork. "I don't fear a fall, you know, and if anything happens I'll call out and warn you."

Original Português

"E se eu for na frente?" sugeriu o Ork. "Não temo uma queda, sabem, e se acontecer alguma coisa eu grito e aviso vocês."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa é uma boa ideia," disse Trot, e o Capitão Bill concordou. Então o Ork foi na frente no escuro, e os dois seguiram logo atrás dele, de mãos dadas.

Original English

"That's a good idea," declared Trot, and Cap'n Bill thought so, too. So the Ork started off ahead, quite in the dark, and hand in hand the two followed him.

Original Português

"Boa ideia," declarou Trot, e Cap'n Bill também achou. Então o Ork partiu na frente, no escuro total, e de mãos dadas os dois o seguiram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

affair /əˈfeər/ (1 occurrence)

Português: caso; caso amoroso; romance

Simple English: A sexual relationship involving at least one committed partner.

Example: *Their affair lasted for several years before it was discovered.*

Uses in this book:

1. Still, that was Cap'n Bill's affair. [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (1 occurrence)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Uses in this book:

1. Trot was not very afraid of it, but the old man could not bear to go inside.
[Back to B1](#)

beat /bi:t/ (11 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating, beats

Uses in this book:

1. The Army of Children surrounded the Postoffice, beat the Postmen, and brought me their strong orders. [Back to B1](#)
2. Her heart beat fast, and she was so nervous that she could hardly hold the candle as the Ork rushed through the dark. [Back to B1](#)

beyond /bɪˈɒnd/ (3 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. Beyond the reach of the waves were more rocks, and deeper in their dark twists the glowing water light could not reach. [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (8 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Forms in this book: blame, blamed, blaming

Uses in this book:

1. He looked at her in a slightly blaming way. [Back to B1](#)

board /bɔːrd/ (1 occurrence)

Português: placa; bordo; conselho

Simple English: A flat piece of wood or other material.

Example: *Cut the vegetables on the board.*

Uses in this book:

1. Cap'n Bill's accident happened around the time Trot was born, and since then he had lived with Trot's mother as a paying boarder. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (6 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. They were both used to salt water, so there was no danger of catching cold. [Back to B1](#)

2. "Suppose," she said slowly, looking at the glowing seaweed fire, "we can catch all the fish we need. [Back to B1](#)

Childhood /ˈtʃaɪldhʊd/ (1 occurrence)

Português: infância

Simple English: The period of life characterized by growth and learning.

Example: *Many of my happiest memories are from my childhood days.*

Uses in this book:

1. For some reason, while the rest of my race are quiet and happy Orks and seldom leave home, I loved to fly far away from childhood. [Back to B1](#)

closely (12 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. When he found that he had come through with all parts of his body, he got enough courage to look closely at where they were. [Back to B1](#)
2. Trot and Cap'n Bill listened closely. [Back to B1](#)

comfort /ˈkʌmfərt/ (5 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforts

Uses in this book:

1. Losing his leg had ended his career, so he found comfort in teaching the little girl and keeping her company. [Back to B1](#)
2. "Well, this last dip was about ten minutes, I think, and that was nine minutes and sixty seconds too long for comfort," came the reply. [Back to B1](#)

courage (3 occurrences)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Uses in this book:

1. When he found that he had come through with all parts of his body, he got enough courage to look closely at where they were. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (41 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creature's, creatures

Uses in this book:

1. They looked over and saw the strangest creature either of them had ever seen coming out of the water. [Back to B1](#)

2. The strange creature must have weighed as much as Cap'n Bill. [Back to B1](#)

3. The creature stood dripping in front of them and looked at them with bright, gentle eyes. [Back to B1](#)

4. "Who, me?" the creature cried in a sharp, high voice. [Back to B1](#)

5. "Have you been in the water long?" asked Cap'n Bill, thinking it was polite to show interest in the strange creature. [Back to B1](#)

6. "I have heard that some parts of it are home to strange two-legged creatures called Men. [Back to B1](#)

current /'kʌrənt/ (1 occurrence)

Português: atual; corrente; actual

Simple English: Happening or existing now in the present time.

Example: *The current news highlights major events happening around the world today.*

Uses in this book:

1. The old sailor knew that unless he could quickly push the little boat away from the strong current, they would soon be pulled into the great black hole in the middle. [Back to B1](#)

curved /kɜːrvd/ (3 occurrences)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Uses in this book:

1. Its beak curved down in front and up at the edges, so it was half bill and half mouth. [Back to B1](#)

disappointed /ˌdɪsəˈpɔɪntɪd/ (1 occurrence)

Português: desapontado; decepcionado; desiludido

Simple English: Not satisfied because expectations were unmet previously.

Example: *I felt disappointed when the concert tickets sold out quickly online.*

Uses in this book:

1. At last Cap'n Bill stopped suddenly, said he was disappointed, and held the flickering candle far ahead to show the way. [Back to B1](#)

Dozen /ˈdʌzən/ (2 occurrences)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Uses in this book:

1. "Half a dozen ship's biscuits and a piece of cheese," he answered. [Back to B1](#)
2. I am strong enough to carry a dozen of you, if you could find a place to sit," was the answer. [Back to B1](#)

encourage /ɪnˈkʌrɪdʒ/ (1 occurrence)

Português: incentivar; encorajar; estimular

Simple English: To give support or confidence to someone during challenges.

Example: *My parents always encourage me to pursue my dreams and passions.*

Uses in this book:

1. This makes me very happy and encourages me to write more stories. [Back to B1](#)

feather /'fɛðər/ (11 occurrences)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Forms in this book: feathered, feathers

Uses in this book:

1. It had wings, but they were odd wings, shaped like an upside-down chopping bowl and covered with tough skin instead of feathers. [Back to B1](#)
2. Yet it could not be called a bird, because it had no feathers except for a crest of wavy red plumes on top of its head. [Back to B1](#)
3. I also had to fight in the air, because huge birds with soft feathers attacked me. [Back to B1](#)

feed (1 occurrence)

Português: alimentar; alimentação; ração

Uses in this book:

1. After feeding the fire with seaweed for a while, the sailor decided supper was ready. [Back to B1](#)

flame (6 occurrences)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Forms in this book: flame, flames

Uses in this book:

1. When he lit the match, the Ork jumped in surprise and looked at the flame with caution. [Back to B1](#)
2. Cap'n Bill covered the flame with his hand and crawled into the hole. [Back to B1](#)
3. It dropped straight down into a huge black space that the tiny candle flame could not light. [Back to B1](#)
4. So Cap'n Bill got another candle, lit it, and its flame let the Ork fly back to them. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (2 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: floated, floating

Uses in this book:

1. When it reached the end, he began to pull it in again until the crab bait floated on the surface. [Back to B1](#)
2. I often had to escape from floating airships too. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (13 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. Then he crept forward a little and moved to one side, holding the candle so the girl could follow him. [Back to B1](#)
2. The Ork took it carefully in one claw, leaned forward, and slipped over the edge. [Back to B1](#)

friendship /'frɛndʃɪp/ (1 occurrence)

Português: amizade

Simple English: A close bond between people marked by trust, loyalty, and support.

Example: *Our friendship has lasted for over ten years without any problems.*

Uses in this book:

1. I also respect their honest effort to help people through kindness, care, and friendship. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (6 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. So he did not fully give in to despair. [Back to B1](#)
2. When the wrappings were removed, the fish was fully cooked, and Trot and Cap'n Bill ate it eagerly. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (1 occurrence)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Uses in this book:

1. "It seems to me that everything we learn is something gained." [Back to B1](#)

generous /'dʒɛnərəs/ (1 occurrence)

Português: generoso

Simple English: Willing to freely give or share without expecting anything.

Example: *She is generous with her time, helping friends whenever they need it.*

Uses in this book:

1. They are all great men, with the generous hearts of little children. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (1 occurrence)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Uses in this book:

1. "You have to handle them very carefully. [Back to B1](#)

hold /hould/ (23 occurrences)

Português: segurar; prender; apreensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding

Uses in this book:

1. The girl had no trouble on the steep path, but Cap'n Bill had to hold rocks and roots now and then because of his wooden leg. [Back to B1](#)
2. But soon the fall seemed slower, and Trot was almost sure that unseen arms were around her, holding and protecting her. [Back to B1](#)
3. "But they help hold my body in the air while I move fast with my tail. [Back to B1](#)
4. Then he crept forward a little and moved to one side, holding the candle so the girl could follow him. [Back to B1](#)
5. He lit another candle for Trot to hold while they were gone and to light the Ork on his return to her. [Back to B1](#)
6. "If you start to fall, hold your arms around my neck," the creature advised. [Back to B1](#)

hollow /'hplou/ (3 occurrences)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Uses in this book:

1. "Well, they are not very large," the Ork admitted, waving the four hollow skins gently back and forth. [Back to B1](#)

interrupt /,Intə'rapt/ (2 occurrences)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Uses in this book:

1. The Ork said, "I was about to tell you, but you interrupted me. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (5 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: leaned, leaning

Uses in this book:

1. The Ork took it carefully in one claw, leaned forward, and slipped over the edge. [Back to B1](#)

loose (3 occurrences)

Português: solta; frouxo; perder

Uses in this book:

1. He squeezed the water from the bottoms of his loose trousers and felt his wooden leg, his arms, and his head. [Back to B1](#)

lower /'louə/ (8 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lower, lowered, lowering

Uses in this book:

1. Other arms held tight to her, and they slowly sank lower and lower until they stopped, and then began to rise again. [Back to B1](#)

narrow (4 occurrences)

Português: estreito; estreitar; restringir

Forms in this book: narrow, narrower

Uses in this book:

1. The Ork came next, and soon all three were kneeling on a narrow rock ledge. [Back to B1](#)

opening /'oʊpənɪŋ/ (3 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Uses in this book:

1. "Why, here is a hole, an exit, an opening!" the Ork called from above. [Back to B1](#)

outer /'aʊtər/ (1 occurrence)

Português: exterior

Simple English: Located on the outside surface or edge of something.

Example: *The outer part of the house needs a fresh coat of paint.*

Uses in this book:

1. The boat with Trot and Cap'n Bill was near the outer edge of this sloping basin. [Back to B1](#)

passage /'pæsiɪdʒ/ (4 occurrences)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Uses in this book:

1. Unless there is a passage at the back, up there, we are trapped." [Back to B1](#)

patient /'peɪjənt/ (2 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Forms in this book: patient, patiently

Uses in this book:

1. But she was a brave little girl and waited patiently for the Ork to return. [Back to B1](#)

perfectly /'pɜːrɪktli/ (1 occurrence)

Português: perfeitamente

Simple English: Used to emphasize that something is completely true.

Example: *She can sing perfectly in five different languages, which amazes everyone.*

Uses in this book:

1. The sky is perfectly clear.” [Back to B1](#)

Pile /paɪl/ (10 occurrences)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Forms in this book: pile, piled, piles

Uses in this book:

1. She quickly gathered a pile of seaweed while Cap'n Bill cut the fish with his jackknife and got it ready to cook. [Back to B1](#)
2. Then he lit a match and set fire to Trot's pile, which soon burned down into hot ashes. [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (11 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Forms in this book: power, powers

Uses in this book:

1. Still, Cap'n Bill saw the look in Trot's eyes and remembered how often unseen powers had protected her. [Back to B1](#)

progress /'prɒːɡres/ (2 occurrences)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Uses in this book:

1. They made good progress. [Back to B1](#)

recover /rɪ'kʌvər/ (2 occurrences)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Uses in this book:

1. Trot recovered first. [Back to B1](#)

regret /rɪ'grɛt/ (1 occurrence)

Português: arrepender; arrendimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Uses in this book:

1. So I left home without saying goodbye, and I always regret that. [Back to B1](#)

root /ru:t/ (2 occurrences)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Forms in this book: rooting, roots

Uses in this book:

1. The girl had no trouble on the steep path, but Cap'n Bill had to hold rocks and roots now and then because of his wooden leg. [Back to B1](#)

round (5 occurrences)

Português: rodada; redonda; ronda

Uses in this book:

1. He had kind pale blue eyes and a round face that was weathered and tanned. [Back to B1](#)
2. "Yes," said Trot eagerly, "here is a round hole." [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (8 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Uses in this book:

1. Her heart beat fast, and she was so nervous that she could hardly hold the candle as the Ork rushed through the dark. [Back to B1](#)

seat /si:t/ (9 occurrences)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Forms in this book: seat, seated, seats

Uses in this book:

1. But the Ork flew away so gently that the old man did not even shake in his seat. [Back to B1](#)

sense /sens/ (2 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Uses in this book:

1. While I wandered, I lost all sense of distance and direction. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (2 occurrences)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Forms in this book: shade, shading

Uses in this book:

1. So Cap'n Bill and Trot had sat quietly in the shade of the tree, waiting for the sun to go down so they could row out. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (8 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. The whirlpool was so strong that it pulled the sea surface down into a great bowl shape. [Back to B1](#)
2. It had wings, but they were odd wings, shaped like an upside-down chopping bowl and covered with tough skin instead of feathers. [Back to B1](#)
3. This odd part of skin, bones, and muscle was shaped like a boat or airship propeller, with fan-like parts and a joint to the body. [Back to B1](#)
4. Still, all together, I am very well shaped, don't you think?" [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (2 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Forms in this book: ship, ship's

Uses in this book:

1. He had a wooden leg that was good enough for walking on land, or even for taking Trot rowing or sailing, but he could not climb rigging or do hard work on a ship. [Back to B1](#)
2. "Half a dozen ship's biscuits and a piece of cheese," he answered. [Back to B1](#)

silence (5 occurrences)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Uses in this book:

1. Then there was silence for a few minutes while they all ate biscuits. [Back to B1](#)

slightly /'slaitli/ (1 occurrence)

Português: ligeiramente; levemente

Simple English: To a small degree or extent.

Example: *The fabric was slightly damaged but still usable for the project.*

Uses in this book:

1. He looked at her in a slightly blaming way. [Back to B1](#)

slip (3 occurrences)

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Forms in this book: slip, slipped

Uses in this book:

1. The Ork took it carefully in one claw, leaned forward, and slipped over the edge. [Back to B1](#)

slope /sloʊp/ (10 occurrences)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Forms in this book: slope, sloped, slopes, sloping

Uses in this book:

1. It sloped toward the center, where a huge hole had opened in the ocean. [Back to B1](#)
2. The boat with Trot and Cap'n Bill was near the outer edge of this sloping basin. [Back to B1](#)
3. They had landed on a beach of clean sand that sloped up from the pool at their feet. [Back to B1](#)
4. She crawled up the sloping sand and picked up some dried seaweed. [Back to B1](#)

5. After a while, they stood up and walked up the slope to the rocks above.

[Back to B1](#)

6. Then he climbed a little way up the slope and turned over a large rock. [Back](#)

[to B1](#)

split /splɪt/ (2 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Uses in this book:

1. They had split one biscuit and were eating it for breakfast when they heard a sudden splash in the pool. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (9 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stare, stared

Uses in this book:

1. It struggled from the water to the sandy beach, and both Trot and her companion stared at it in wonder and fear. [Back to B1](#)

steep /sti:p/ (7 occurrences)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Uses in this book:

1. The girl had no trouble on the steep path, but Cap'n Bill had to hold rocks and roots now and then because of his wooden leg. [Back to B1](#)

2. "I'm on the edge of a steep drop. [Back to B1](#)

struggle /'strʌɡəl/ (4 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggled, struggling

Uses in this book:

1. It struggled from the water to the sandy beach, and both Trot and her companion stared at it in wonder and fear. [Back to B1](#)

surround /sə'reaʊnd/ (5 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Uses in this book:

1. The Army of Children surrounded the Postoffice, beat the Postmen, and brought me their strong orders. [Back to B1](#)

till /tɪl/ (1 occurrence)

Português: até

Simple English: Up to a particular point or event in time.

Example: *We will wait till everyone arrives before starting the meeting.*

Uses in this book:

1. She held the tiller tightly and tried to steer the boat away, but she said nothing to show fear. [Back to B1](#)

tough /tʌf/ (1 occurrence)

Português: difícil; resistente; duro

Simple English: Strong or difficult.

Example: *This is a tough problem.*

Uses in this book:

1. It had wings, but they were odd wings, shaped like an upside-down chopping bowl and covered with tough skin instead of feathers. [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (10 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped, trips

Uses in this book:

1. "But there is only room between my wings for one at a time, so I will have to make two trips." [Back to B1](#)

Trouble /ˈtrʌbəl/ (21 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubles

Uses in this book:

1. The girl had no trouble on the steep path, but Cap'n Bill had to hold rocks and roots now and then because of his wooden leg. [Back to B1](#)
2. I was afraid we would have trouble, Trot. [Back to B1](#)
3. Trot knew this helped him think when he had trouble. [Back to B1](#)
4. "We haven't much food," said the sailor-man, "but we're willing to share it with a comrade in trouble." [Back to B1](#)
5. My father often warned me that I would get into trouble." [Back to B1](#)

tunnel /ˈtʌnəl/ (20 occurrences)

Português: túnel; encapsulamento

Simple English: Passage dug underground for vehicles, trains, or pedestrians.

Example: *We drove through a long tunnel under the city.*

Forms in this book: tunnel, tunnels

Uses in this book:

1. "It seems like a regular tunnel," muttered the sailor-man, who moved along awkwardly because of his wooden leg. [Back to B1](#)
2. For nearly half an hour the three moved slowly through the tunnel. [Back to B1](#)

3. But to the left there is a big tunnel, and we can easily walk through it. [Back to B1](#)
4. But you may ride on my back, and then I can promise you a safe journey to the tunnel." [Back to B1](#)
5. "Your friend is safe in the tunnel. [Back to B1](#)
6. Soon Trot stood safely beside Cap'n Bill on the flat floor of a large arched tunnel. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (7 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Uses in this book:

1. "I wonder," whispered Trot, "what it is." [Back to B1](#)

willing /'wɪlɪŋ/ (1 occurrence)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Uses in this book:

1. "We haven't much food," said the sailor-man, "but we're willing to share it with a comrade in trouble." [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (6 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Uses in this book:

1. Wise people see that one lifetime is not long enough to learn only a few small things." [Back to B1](#)
2. She knew it was not wise to burn two candles at the same time. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (5 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Uses in this book:

1. Cap'n Bill wrapped the fish in some weed and dipped it in the water to make it wet. [Back to B1](#)
2. They laid the wrapped fish on the ashes, covered it with more seaweed, and let that burn into embers. [Back to B1](#)
3. He scattered the ashes and took out the pieces of fish, still wrapped in smoking weed. [Back to B1](#)